DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 125 — ANNO 112 | QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1937

No seu avanço na estrada Victoria-Bilbáo as tropas nacionalistas encontram-se a seis milhas de Durango

Affirma-se nos circulos politicos do Rio Grande que o Sr. Borges de Medeiros será um dos indicados á sucessão

Annuncia-se a presença dos governadores depois do dia 15 do corrente no Rio, afim de ter logar o conclave para a escolha do candidato presidencial

Será divulgado amanhã o manifesto do Sr. Borges de Medeiros sobre o problema successorio—O sr. Armando de Salles, um nome de grande projecção

O "Diario da Noite" informa que se processa um accordo definitivo na politica do Estado do Rio

AS "DEMARCHES" EM TORNO DE UM CANDIDATO UNICO

RIO, 6 (A. M.) — O "Globo" publica hoje o seguinte:

"Alguns destacados proceres politicos continuam trabalhando no sentido de que o problema da successão se resolva em torno de um candidato único.

Depois da vinda do sr. Flores da Cunha o trabalho intensificou-se, havendo quem affirme ser o proprio governador Flores da Cunha, quem intervirá junto ao sr. Armando de Salles para que desista da candidatura em favor de seu nome por um candidato em torno do qual se congreguem todas as forças politicas.

Esse nome não seria talvez nenhum dos ultimos focalizados. Porém se o sr. Armando de Salles continuar com o proposito da sua candidatura, seria então lançado pela maioria o nome do sr. Macedo Soares."

NÃO QUIZ FAZER DECLARAÇÕES

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Alcantara Machado conferenciou longa e reservadamente com o ministro Agamemnon Magalhães. Ouvido, logo após, pela reportagem, excusou-se a fazer declarações.

IRA' AO RIO NA PROXIMA SEMANA

RIO, 6 (A. M.) — Annuncia-se que o sr. Lima Cavalcanti virá ao Rio na proxima semana.

UMA CARTA DO SR. JOÃO NEVES

RIO, 6 (A. M.) — O sr. João Neves dirigiu uma carta a um vespertino dizendo que estivera sexta-feira em Petropolis em companhia do sr. Baptista Luzardo, afim de avistar-se com o sr. Getulio Vargas, a convite deste.

O presidente da Republica expuzera que mantivera o convite exclusivamente á situação geral por que atravessa o paiz.

E accrescenta que isso é um facto notorio, publicado pela imprensa, não havendo, por conseguinte, motivo para explorações.

Conclue assim:

— "O sensacionalismo interesseiro póde fazer as explorações que entender. A idéa de se congregar as correntes poderosas em torno de um só nome reponta hoje, novamente, nos espiritos desapaixonados. Vingue ou não vingue, a nós da Frente Unica restará a satisfação de termos por ella, coherentes, incessantemente combatido."

EMBARCOU HONTEM O SR. VICENTE RA'O

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Vicente Ráo, ex-ministro da Justiça, embarcou hoje para a Europa a bordo do "Oceania".

AS ACTIVIDADES DO SR. MEDEIROS NETTO

RIO, 6 (A. M.) — O "Jornal do Brasil" commentando em sua edição de hoje, o trabalho desenvolvido pelos srs. Oswaldo Aranha e João Carlos Machado, para a reapproximação dos srs. Flores da Cunha e Getulio Vargas, escreve o seguinte:

"O senador Medeiros Netto tomou a si uma missão igual, embora mais facil que a do embaixador Oswaldo Aranha.

Não são desconhecidos os movimentos do governador Juracy Magalhães em favor da candidatura do sr. Armando de Salles.

Foi o sr. Juracy Magalhães um dos signatarios do pacto anti-intervencionista, que figura nas cartas trocadas entre os governadores.

O sr. Medeiros Netto espera ser reeleito, no fim do corrente mez, para a presidencia do Senado e possue esse documento, que o sr. Pacheco de Oliveira desejaria ver publicado.

Espalha-se tambem que o sr. Getulio Vargas conhecia o texto da missiva.

O certo, porem, é que o senador interessado dirigirá qualquer movimento entre os situacionistas federaes e estaduaes.

AVISTARAM-SE COM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 6 (A. M.) — Os ministros Agamemnon Magalhães e Souza Costa subiram hoje a Petropolis, onde se avistaram com o presidente Getulio Vargas.

NADA REALIZADO

RIO, 6 (A. M.) — Falando aos jornalistas, o sr. Flores da Cunha disse o seguinte:

"A minha impressão é de que estamos agora como estavamos ha um mez atraz: existe muita conversa, mas nada ainda de concreto. Não se resolveu cousa alguma em torno do problema da successão."

E finalizando: "A não ser que exista qualquer combinação ou movimento subterraneo, cousa que ignoro."

A REUNIÃO DOS GOVERNADORES

RIO, 6 (A. M.) — O "Correio da Manhã" insere na sua edição de hoje o seguinte topico:

"No noticiario politico tem-se registado mais de uma vez a noticia da formação de um concilio entre os governadores, para a escolha do futuro presidente da Republica.

Parece, entretanto, que é precipitada essa informação da escolha do candidato á successão.

Tudo faz crer que terá de se reunir a convenção nacional.

E' natural, portanto, que os governadores venham ao Rio, mas para se manifestarem, sem duvida, sobre o processo da organização da convenção, que deverá merecer a collaboração do proprio governador paulista.

Assim, por toda a segunda quinzena de abril é que o mundo politico voltará a se agitar, com a presença dos chefes dos executivos estaduaes nesta capital."

O MANIFESTO BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Os dissidentes liberaes chefiados pelo sr. Baptista Luzardo conferenciaram na residencia do sr. Borges de Medeiros.

Participaram da reunião os srs. Raul Pilla, Mauricio Cardoso e Paim Filho.

O sr. Baptista Luzardo explanou demoradamente a situação e ficou resolvido que o sr. Borges de Medeiros divulgará depois de amanhã o manifesto cuja divulgação foi sustada em virtude das demarches politicas.

O RIO GRANDE E A CANDIDATURA LEONARDO TRUDA

RIO, 6 (A. M.) — O "Diario da Noite" escreve que apesar das difficuldades surgidas, conseguiu saber de fonte autorizada que nas conversações entre os proceres frentunistas, ficou assentada a impossibilidade dessa organização partidaria apoiar o sr. Oswaldo Aranha, adeantando-se mesmo que essa resolução foi communicada ao proprio sr. Os Oswaldo Aranha.

Adeanta aquele jornal que em face dessa impugnação da frente unica, as conversações se orientam em torno do nome do sr. Leonardo Truda, indicação que parece reunir de modo geral as correntes politicas do Rio Grande do Sul.

UM ACCORDO NA POLITICA FLUMINENSE

RIO, 6 (A. M.) — O "Diario da Noite" informa que se processa um accordo na politica fluminense, devendo a opposição reduzir-se ao maximo de 15 deputados, voltando os demais a apoiar o governador.

Nesse accordo o sr. Macedo Soares ficará com a secretaria do interior e a prefeitura, voltando o actual prefeito, commandante Miguelote Vianna, á sua actividade na marinha, afim de embarcar para ser promovido.

CONFERENCIA DURANTE DUAS HORAS COM O PRESIDENTE

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Oswaldo Aranha, acompanhado do sr. Luiz Aranha, conferenciou com o sr. Getulio Vargas das 21 ás 23 horas, no palacio Rio Negro.

UM NOME DE GRANDE PROJECÇÃO

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Entrevistado, hoje, o sr. Baptista Luzardo declarou o seguinte:

"Embora muita gente julgasse que já estava, virtualmente, escolhido o candidato, até agora ninguem manifestou-se.

Quanto ao sr. Armando de Salles, acha que é um nome de grande projecção.

Fala-se tambem nos srs. Oswaldo Aranha, Macedo Soares, José Americo e Medeiros Netto, alem outros necessarios á lista. Depois modo vinte mil brasileiros estão em condições de substituir o sr. Getulio Vargas, na phrase do sr. Assis Brasil."

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Combatentes governamentaes se apresiam para entrar em fogo num dos sectores de Madrid. (Serviço da Keystone, exclusivo dos "Diarios Associados")

TODA A PROVINCIA DE BISCAYA AMEAÇADA DE DESTRUIÇÃO PELO GENERAL MOLA, CASO A SUA POPULAÇÃO NÃO DEPONHA AS ARMAS

O CRUZADOR NACIONALISTA "ALMIRANTE CERVERA" POZ A PIQUE POR ENGANO O NAVIO "ANDRA" QUE PROCEDIA DO PARANA'

PARIS, 6 (D. P.) — Noticias aqui recebidas, hoje, annunciam que as tropas nacionalistas hespanholas que operam na frente de Biscaya continuam victoriosas no seu avanço sobre Bilbáo.

Accrescentam que as forças do general Mola operam muito rapidamente, e se encontravam, pela manhã de hontem, apenas cerca de 20 kilometros da cidade, pois já haviam avançado varios kilometros alem de Ochandiano que foi por ellas occupada domingo passado.

O correspondente do Echo de Paris" naquelle centro informa que a verdade é que se desconhece a realidade das columnas do general Mola que operam num terreno summamente difficil, não só pelas suas irregularidades topographicas, como tambem devido ao máo tempo que entreva as operações de grande envergadura. No entanto, todos os obstaculos vão sendo transpostos pelos legionarios nacionalistas que demonstram ainda uma combatividade que os meios militares reputam fóra do commum e atacam o inimigo com tanta violencia e ardor como se fossem tropa que não tivesse feito tão largas caminhadas. Tamanho é o seu impeto que os bascos não têm coragem de resistir e batem em retirada, muitas vezes desordenadas.

Os jornaes esquerdistas não escondem o seu máo humor e increpam os chefes vermelhos hespanhoes pelo facto de não conquistarem victoria de importancia nos ultimos dias. Accres[illegible] dizem "defensores da Republica", pois a sua lentidão e tibieza não lhes permittem tomar a offensiva em ponto algum, de modo que se possa levar a serio.

Os mesmos orgãos manifestam tambem a sua decepção em face do apregoado "esmagamento das forças italianas" na frente de Guadalajara, dizendo que as noticias que chegavam de Madrid e de Valencia faziam prever que a luta ia tomar um aspecto inteiramente differente, transformando os elementos vencedores antes em vencidos e vice-versa.

O que se verifica, todavia, é muito differente. Os nacionalistas logo se refizeram em Guadalajara, de modo que, já agora, as forças do general Miaja não conseguem adeantar um passo. E a pressão inimiga continua a ser a mesma sobre Madrid e em todas as outras frentes de grande importancia, sendo a tendencia de se agravar cada vez mais, pois o general Franco já annunciou nova offensiva geral, logo que as condições meteorologicas permittam. Os jornaes esquerdistas terminam fazendo um appello no sentido de que os dirigentes vermelhos da campanha militar não deixem que a Republica Hespanhola pereça.

AMEAÇA DESTRUIR BYSCAIA

PARIS, 6 (D. P.) — O commandante em chefe do Exercito Nacionalista Hespanhol do Norte, general Mola, segundo as ultimas noticias recebidas nesta capital, sobre a guerra civil hespanhola, acaba de dirigir um appello á população basca.

Affirma que as suas tropas respeitarão as vidas e os bens de todos aquelles elementos que depuzerem as armas, agora, e se passarem para o territorio nacionalista, com excepção dos autores de crimes.

O general Mola ameaça de destruir inteiramente Biscaya, no caso em que o seu appello não seja attendido. Esse appello foi profusamente distribuido em prospectos lançados pela aviação do general Franco sobre o territorio inimigo.

FOSTO A PIQUE PELOS NACIONALISTAS

LONDRES, 6 (D. P.) — Communicam de Santander que o vapor "Andra", procedente do Panamá, foi posto a pique, á altura da localidade de Castro Diales, pelo cruzador nacionalista hespanhol "Almirante Cervera". Accrescentam que esse navio foi tomado por um carguero britannico que conduzia material bellico para os elementos vermelhos.

LEVAVA ARMAS PARA A HESPANHA

ROTTERDAM, 6 (D. P.) — Noticia-se, hoje, aqui, que a tripulação do vapor "Danos" abandonou-o ao saber que elle levava munição a bordo.

Esse vapor navegava com o pavilhão de uma supposta companhia que teria séde no Panamá, quando, na verdade, a sua matricula está registrada no porto de Amberes.

Os encarregados das transacções referentes ao contrabando de armas para a Hespanha vermelha, temendo que a bandeira hollandeza não offerecesse garantia bastante lançaram mão do pavilhão do Panamá.

BOMBARDEADA A COSTA CANTABRICA

SALAMANCA, 6 (D. P.) — Um communicado aqui recebido da frente

(Conclue na 11ª pag.)

Uma nova conferencia economica mundial?

LONDRES, 6 (D. P.) — Um jornal desta capital se occupa, hoje, do plano de uma nova Conferencia Economica Internacional que teria sido concebida pelo presidente Roosevelt, mas que foi desautorizada pelo secretario de Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull.

Accrescenta que a idéa vem de ser retomada agora, pela França e pela Inglaterra, sob a forma de uma nova conferencia economica mundial. O mesmo jornal escreve que, em primeiro logar, é necessario que se esperem os effeitos das ultimas e das mais recentes tentativas no sentido de combater as difficuldades economicas no mundo inteiro.

Adeanta que não resta a menor duvida de que a conferencia assucareira que se realiza actualmente em Londres constitue o primeiro passo para a solução da crise que avassala o mundo. Mas é necessario dizer, desde logo, que os tratados commerciaes não podem, por si sós, resolver as difficuldades actuaes. E' preciso, pelo menos, encetar, em principio, a resolução dos problemas das materias primas e das colonias. Emquanto as negociações anglo-americanas começam a se esboçar mui distintamente os planos economicos mundiaes permanecem, por emquanto, ainda bastante vagos.

A campanha eleitoral na Belgica

E' a 11 do corrente que se realizarão as eleições na Belgica. Dois homens se defrontarão nessa peleja: de um lado, Van Zeeland, com a sua tradição democratica; e de outro, o jovem agitador da direita Degrelle, chefe do partido "rexista." Em Bruxellas, os muros se enchem de cartazes, um, contra, outros a favor de um e de outro. No primeiro vê-se [illegible] para fazer um crocodilo, mos um cartaz de propaganda do sr. Van Zeeland, todo manchado de tinta; e no segundo, um immenso letreiro, annunciando que: "le 11 avril il y aura une chute... de grêle", o que quer dizer: "no dia 11 de abril, haverá uma chuva... de pedra."

Como se vê, a campanha eleitoral belga, apesar de sua vehemencia, não exclue o bom humor e toda a occasião é propicia para fazer um trocadilho.

U. R. S. S.

SECÇÃO DE RECLAMAÇÕES NO COMMISSARIADO DA INDUSTRIA PESADA

MOSCOU, 6 (D. P.) — O commissario da Industria pesada da Russia, sr. Kaganovitch, acaba de ordenar a creação de uma secção de reclamações no seu commissariado, com o fim de diminuir o numero de queixas que apparecem constantemente na imprensa desta capital, contra aquella pasta.

MULTAS AOS PAES CUJOS FILHOS FALTEM A' ESCOLA

MOSCOU, 6 (A. P.) — O sr. Kirow acaba de baixar disposições, nas quaes estabelece castigos para os paes, cujos filhos faltem ás escolas, por meio de multas progressivas.

No primeiro dia de falta, a multa será de dez rublos e no terceiro dia se elevará a cincoenta rublos e assim por deante. Apezar disso, parece que os paes carecem de autoridade sobre os seus filhos, pois, logo no primeiro dia de applicação da medida em apreço incorreram naquella penalidade mais de 94 paes.

UM RADIOLOGISTA BRASILEIRO

RIO, 6 (A. M.) — O prof. Manoel de Abreu, notavel radiologista brasileiro, acabe de inventar um apparelho que permittirá o combate á tuberculose, nos moldes mais modernos com a despesa minima para as autoridades sanitarias que estão encarregadas da saude da população.

Trata-se de um apparelho de roentgem que obtem a radiographia do thorax em pequenas dimensões de 2, 4 e 6, com $100.

Cada apparelho permittirá 100 mil exames thoraxicos mensaes, ou seja um milhão e 200 mil annuaes.

Esse apparelho, está sendo montado no Centro de Saude da R. Resende, devendo a Saude Publica iniciar em breve o rasenceamento thoracico da população.

Uma Frente popular entre catholicos e socialistas na Austria

Contra a purificação germano austriaca — A acção desenvolvida pelo bispo dr. Gfoellner

BERLIM, 6 (D. P.) — O correspondente do jornal allemão "Berliner Tageblatt" em Vienna informa, hoje, que estão sendo feitas tentativas, no sentido de ser organizado na Austria, uma frente popular entre os catholicos e os socialistas, dizendo que o bispo austriaco dr. Gfoellner recommendou a collaboração de ambos aquelles elementos numa manifestação dos operarios e empreados catholicos de Linz.

Accrescenta o mesmo correspondente que o citado prelado procura crear obstaculos á pacificação germano-austriaca, iniciada com a conclusão do accordo de 11 de julho passado e poz o desejo da creação de uma frente catholico-social. Manifestando-se aquella autoridade religiosa tambem contrario ao incremento da opposição nacional, sobre a qual julgava poder ascentar a "monarchia social popular" que expoz numa visita feita ao archiduque Otto de Habsburgo. As palavras daquelle prelado catholico têm grande importancia, porquanto reflectem o mesmo ponto de vista que desenvolveu deante dos membros do governo, durante uma recente visita que fez a Vienna.

Protesto do Reich contra as ultimas medidas postas em vigor pela União Sul-Africana

A Allemanha denuncia o governo sul-africano de aggravar as divergencias existentes entre a população local

BERLIM, 6 (D. P.) — O governo allemão fez entrega, hontem, da sua esperada nota de protesto contra a proclamação do governo da União Sul-Africana a respeito da actividade politica dos estrangeiros residentes no territorio mandatario do sudoeste da Africa, na qual considera que as medidas adoptadas pelo governo sul-africano são dirigidas contra a população allemã daquelle territorio.

Nessa nota, o governo do Reich accentua a carencia de motivos que justifiquem as hostilidades que attingem os allemães no sudoeste da Africa, pois os cidadãos allemães nunca intervieram nas instituições daquelle paiz. A população allemã do sudoeste da Africa — accrescenta a nota — tem o direito de queixar-se, pois, apesar do accordo de Londres e as posteriores promessas feitas sempre se lhes negou paridade cultural, idiomatica e até economica, ás vezes, pondo-se-lhes entraves ao seu desenvolvimento.

O lamentavel estado de coisas contradictoria ás clausulas do mandato, segundo as quaes o governo mandatario tem, como tal, o dever de proporcionar o bem estar de todos os territorios sob o seu dominio — diz ainda a nota — pode ser ajuisado mediante a proclamação do governo da União Sul-Africana que deixa amplo campo para o livre arbitrio de uma instancia administractiva.

A nota conclue dizendo o seguinte: "O governo allemão pediu repetidamente ao governo da União Sul-Africana que eliminasse a tensão existente no sudoeste da Africa, mediante uma mutua connivencia. As actuaes e injustificaveis medidas do governo da União Sul-Africana accentuarão provavelmente na população allemã do sudoeste da Africa a impressão de que o governo sul-africano não se interessa pela conciliação dos differentes elementos da população local, o que conduzirá necessariamente á intensificação da opposição já existente entre os differentes componentes da mesma população.

O governo allemão se considera na obrigação de elevar a sua voz para uma advertencia que se faz necessaria, deixando aos cuidados do Governo da União Sul-Africana o estabelecimento de medidas que evitem os damnos que causarão o cumprimento da sua proclamação."

O REICH CONTRA O CHRISTIANISMO

BERLIM, 6 (Especial para os "Diarios Associados") — O general Ludendorf, após a reconciliação com o sr. Adolph Hitler, passará a ser chefe official do Anti-christianismo do Reich, do quartel mestre do exercito imperial.

O governo allemão está decidido a levar avante a luta contra "a casta dos padres" e contra o ensino christão.

O Gury

Exija com o numero de hoje O GURY, supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, que não pode ser vendido em separado.

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

COMMENTARIOS E AFFIRMAÇÕES DO SR. IRINEU MACHADO

RIO, 5 (Pelo serco) — O sr. Irineu Machado ainda adeanta os seguintes commentarios em torno do decreto de intervenção no Districto Federal:

INTERVENÇÃO SEM INTERVENTOR

—"E, assim, uma pergunta desde logo occorre: póde haver ou ha, no Direito Constitucional Brasileiro, intervenção sem a suspensão ou a cessação das attribuições e funcções dos poderes locaes, isto é, sem nomeação, por parte do Poder Federal, de interventores que substituam integralmente nas suas funcções e, attribuições os orgãos locaes?

Ainda sob a vigencia da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, esta questão suscitava por vezes, ardentes detalhes e longas controversias.

Mas o sr. Epitacio Pessôa, (a cujos talentos e saber juridico sempre tendia a homenagem da mais viva admiração, e elle é sem favor um constitucionalista emerito), quando presidente da Republica, expediu o decreto de 23 de fevereiro de 1920, de intervenção na Bahia. MAS SEM NOMEAR INTERVENTOR, isto é, sem afastar o governador nem arredar qualquer autoridade local. E, seguindo o exemplo de Woodrow Wilson, tanto no decreto de intervenção como no seu telegramma endereçado ao governador da Bahia, o presidente Epitacio Pessoa invoca o artº 6º, nº 3, da Constituição de 1891 e então ordena:

"A força federal agirá com inteira autonomia, parecendo conveniente, dada a exaltação de animos nesse Estado, que a politica ou deixe de tomar parte nas operações, ou não o faça senão sob o commando do general... Espero que v. excia. (dirigindo-se ao governador da Bahia) autorizará o general commandante da Região a assegurar ás populações revoltadas que todas as garantias lhes serão dadas pelo governador do Estado, depois de effectuada a pacificação",

E o austero Prudente de Moraes, no caso de Canudos, em 1896, quando governador da Bahia, o sr. Luiz Vianna, interveio para ali remetter forças, MAS NÃO SUSPENDEU NEM AFASTOU as autoridades locaes.

Não são concludentes estes dois exemplos?

Mas, depois do texto expresso da Constituição de 16 de julho de 1934, não ha mais logar para objecções nem para controversias, havendo ella disposto, como dispoz, no seu artigo 12, paragrapho 7º:

"Quando o presidente da Republica decretar a intervenção, no mesmo acto lhe affixará o prazo e o objecto, estabelecerá os termos em que deve ser executada. E NOMEARA' O INTERVENTOR, SE FOR NECESSARIO".

E será necessario, nessa actual intervenção decretada contra o Districto Federal, a nomeação de um interventor que viesse decretar a nullidade de actos nullos de pleno direito e assim juridicamente inexistentes?"

INTERVENÇÃO CONTRA O SR. PEDRO ERNESTO

Atalhamos para perguntar ao professor Irineu Machado, si era verdade que a intervenção fôra feita contra o sr. Pedro Ernesto.

— Em plena sessão do Senado Federal — respondeu-nos — o sr. Cesario de Mello, no seu corajoso e sensacional discurso de 13 do corrente, tres vezes affirmou que o ministro lhe dissera, e elle e se seu illustre collega, o eminente senador Jones Rocha, que a intervenção era a melhor solução para o caso do senhor Pedro Ernesto.

Mas — o que é espantoso! — em todo o decreto de intervenção não se dá nem uma só palavra sobre o sr. Pedro Ernesto; e, nelle, o seu texto só cogitou de casos de violação da Lei 196, de 18 de janeiro de 1936 (Lei Organica do Districto) por parte dos vereadores.

Os actos de que cogita o decreto, seus "considerandas" e a Exposição de Motivos são todos, todos sem excepção de um só, relativos á sessão de 1936 da Camara Municipal. Ora, a Camara sómente começou a funccionar aos 3 de maio de 1936 (artº 12 da Lei Organica) quando o sr. Pedro Ernesto já estava preso desde 3 de abril, isto é, desde um mez antes da abertura da Camara Municipal, isto é, por causa do sr. Pedro Ernesto, preso desde 3 de abril a Camara Municipal responde por "actos attentatorios contra a Lei Organica", no dizer do decreto nº 1.498, de 15 de março ultimo, e relacionados somente a partir de 7 de julho de 1936 — data da primeira resolução criminosa das que foram relacionadas na Exposição do ministro contra os vereadores que a medida da intervenção veiu suspender do exercicio do seu mandato pelo praso de um anno.

QUEM PEDIU A INTERVENÇÃO

A essa pergunta, o professor Irineu Machado, respondeu:

— "Do decreto de intervenção nada consta. Parece — e que é estranho e innovação sem precedentes no Direito Constitucional — ter sido decretada "ex-officio",

Vê-se, todavia, que as notas dos "actos attentatorios praticados pela Camara Municipal contra a Lei Organica do Districto Federal", e por ella imputados aos vereadores, passaram das mãos fraternaes do senego Olympio de Mello ás do sr. Agamemnon Magalhães. Seja como fôr o senego recebeu um presente de amigo! — o Districto Federal, com poderes absolutos, e de exercer no Districto Federal, simultaneas e conjunctamente, as funcções de chefe do Executivo Municipal e as de legislador unico!

Mas o padre, como o frade da historia, continua a negar, com esta negativa anedoctica, e enfiando as suas mãos perfumadas e de unhas polidas e reluzentes nas amplas mangas da sua batina de seda: "por aqui, por aqui, não passaram!"

A ENTREVISTA DO SR. BERGAMINI

— "O Partido Economista, entretanto, tem mais coragem dos seus actos, e no DIARIO DA NOITE, de 22 de março (edição das 9 horas), encontro uma entrevista, que precisa ser conhecida por todos os brasileiros, e não somente pelos meus irmãos da terra carioca.

E' um documento historico. Quem falla é o sr. Adolpho Bergamini. Nessa peça, elle nos refere, com todo o grande effeito que dedica á nossa terra natal, o estão transborda e se derrama em declarações de zelo e de amor filial:

"O Partido Economista-Democratico, desde 1934, pelo menos, propugna, póde dizer-se, a intervenção. Fel-o ás claras consubstanciando em documento escripto a sua representação ao chefe do Governo Provisorio, que foi amplamente divulgado e lido da tribuna parlamentar, por incumbencia do Partido, pelo deputado Henrique Dodsworth. O Partido não mudou de opinião, ante a série de erros que vinham sendo praticados em proporção geometrica no governo da cidade, erros apontados e combatidos pelos membros do Partido, a de existencia notoriamente comprovada, o que determinou fosse, em julho do anno passado, considerada a situação no seio da agremiação partidaria...

Em sessão da Commissão Executiva a que estiveram presentes tambem os illustres vereadores Heitor Beltrão e Alberico de Moraes, que combateu o assumpto, procurando todos em conjuncto e cada um em particular, encontrar um remedio, uma providencia, um recurso que pozesse termo ao descalabro que ia pela administração da capital da Republica, com desprestigio e menospreso aos municipios. Salvantes a opinião dos dois vereadores referidos, todos os outros membros do Partido presentes: João Daudt de Oliveira, Henrique Dodsworth, Mosart Lago, Rodrigno Octavio Filho, Arthur Cumplido de Sant'Anna, Domingos Cunha, Ovidio Meira e eu — fomos, sem discrepancia, a favor da intervenção. Parecia-nos a unica solução, desde que ella objectivasse real e sinceramente, os altos interesses do Districto. Todavia, propunhamo-nos a examinar outro remedio que, se melhor, nos fosse apresentado. Não appareceu nenhum outro. So permanecia, portanto, esse.

Agora, ha relativamente pouco tempo, o ministro da Justiça nos ouviu a respeito. Indagou da nossa opinião acerca do remedio que devia ser adoptado para regularizar politica e administrativamente, o Districto. Manifestei-lhe, pessoalmente, a minha opinião que, aliás, é a mesma que tenho dado por vezes aos jornaes, quando inquerido: sou contra a supposição da autonomia, mais favoravel á intervenção".

CONCLUSÕES DESCONCERTANTES

— 1º) — A intervenção — continua o prof. Irineu — foi pedida pelo Partido Economista Democrata, diz elle. A eleição de vereadores realizou-se em 14 de outubro de 1934 e a expedição dos seus diplomas respectivos em 7 de abril de 1935.

Antes de eleita a actual Camara, o Partido Economista Democratico já pedia a intervenção que foi decretada contra a actual Camara! Contra o sr. Pedro Ernesto, como interventor, cujos actos já estavam approvados, "ex-vi" do artº 18 das "Disposições Transitorias" da Constituição Federal, tambem não podia ser. Mas então contra a Camara? Era impossivel, porque ella começou a funccionar em 3 de maio de 1935.

O decreto de intervenção é datado de 15 do corrente, e a esse proposito é que o eminente patricio, o sr. Bergamini, vem explicar-se na sua entrevista. Deve a Camara Municipal pagar todas as culpas arguidas contra a administração municipal desde antes da sua eleição?

2º) — O sr. Mosart Lago deixou de apresentar ao Tribunal Eleitoral o seu muito annunciado pedido de annullação geral das eleições de outubro de 1934. E de uma feita, como elle assumisse area de estar sustentando perante aquelle Tribunal um recurso de annullação geral do pleito, o presidente o interrompeu para observar-lhe que tal recurso não havia sido interposto e, por isso, não estava em debate. Os demais 22 vereadores não foram contestados nem recorridos. O sr. Mosart Lago se limitara a interpor um recurso contra a expedição de diploma ao candidato Romero Zender; e, rejeitado esse recurso, foram os vereadores afinal diplomados em abril de 1935.

Ora, o que tudo indica é que, misturando alhos com bogalhos, o "Economista-Democratico" confunde todos os factos e lança mão do pedido de intervenção como um novo meio de conseguir a annullação do pleito, em que 20 dos candidatos deixaram de ser diplomados e reconhecidos.

Em 1936, junho ou julho, não sabe ao certo em qual desses dois mezes, o Partido Economista Democratico, considerando de novo a situação do Districto, voltou á carga para insistir na intervenção."

ABUSOS DO INTERVENCIONALISMO

— "Infelizmente, para a causa do "Democratico Economista" ou Economista Democratico", a Constituição de 16 de julho de 1934 não conhece esse caso extra-legal de intervenção ou de recurso eleitoral e foi exactamente para preservar a autonomia local e defendel-a dos assaltos da paixão e do odio partidarios é que o systema constitucional fixou os casos de intervenção. Vamos recomeçar a série de exemplos funestos e de abusos de intervenção que foram a maior das suas calamidades na visinha Argentina?

Luis H. Sommariva, a maior autoridade neste assumpto especial de Direito Constitucional, depois de comparar a pratica argentina das intervenções com as da norte-americana e da suissa, conclue formalmente pela condemnação dos abusos e dos desvarios praticados na sua terra e os fulmina com esta inflexivel sentença:

"Forzoso será admitir que esta practica frente a la norte-americana y la suissa, resulta, por lo menos, poco seria" (obr. cit., pag. 29). Então, para attender ás exigencias e ás imposições de um partido foi que o decreto de intervenção veiu bassar-se no nº V, 2ª parte, do artigo 12 da Constituição Federal? Mas o nº V, 2ª parte, do artº 12, autoriza a intervenção "para a REPOUQAO DAS LEIS FEDERAES", e a entrevista do chefe do Democratico, alliado ao Economista, se esqueceu de que a hypothese suscitada na sua entrevista não se enquadra no texto constitucional em que apoiou o decreto de intervenção.

Demais, se houve em verdade um pedido de intervenção solicitada por aquelle ou por aquelles partidos em junho de 1936, convém lembrar que os factos arguidos contra a Camara Municipal são de data posterior á daquelle pedido. De que se conclue: não só que o ministro não aproveitou as allegações do Economista e do Democratico, mas tambem que estes partidos formulassem seus pedidos de intervenção antes mesmo de haver a Camara podido incorrer em qualquer falta e responsabilidade",

O VERÃO

Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr

ACIDO URICO! SYPHILIS!

RHEUMATISMO!

CRAVOS! ESPINHAS

ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE AGUA Á LISBÔA E O VULTO DAS OBRAS ALI EM EXECUÇÃO

FOI INAUGURADO, NA CAPITAL PORTUGUEZA, O NOVO THEATRO "EDEN", AGORA A MAIOR CASA DE ESPECTACULOS DA CIDADE

(Da succursal dos DIARIOS ASSOCIADOS em Lisboa)

Sob a presidencia do engenheiro Cancella de Abreu reuniu-se a secção de Engenharia Civil da Ordem dos Engenheiros para apreciar um officio do instituto Nacional do Trabalho sobre os engenheiros technicos estrangeiros, ficando resolvido que de futuro nas obras adjudicadas por empresas estrangeiras figurem sempre engenheiros portuguezes, embora como adjunctos.

Em seguida o engenheiro Luiz Veiga da Cunha realizou uma conferencia sobre as "Obras de abastecimento de agua á cidade de Lisboa".

O conferente, que foi apresentado pelo engenheiro Silveira e Castro, fez uma larga exposição das obras em curso nas suas linhas geraes. Disse que ha mais de 30 annos se impunha a resolução do problema e referiu-se ao projecto feito em 1908, em que se previa que a agua fosse captada directamente do rio Tejo a montante de Santarem no local da Bôa Vista.

Historiou os esforços feitos pela Companhia das Aguas para resolução do problema do abastecimento á cidade e poz em destaque o alto valor das actuaes obras, em que, durante alguns mezes, trabalharam mais de 2.000 homens e respectivos encarregados, distribuidos por 50 equipas distinctas, das quaes 20 se dedicaram ao trabalho de terraplenagem num total de 500.000 metros cubicos.

Alludiu ao local da captação e disse que o contracto de 1932 elevou a .. .. .. 250.000 metros cubicos o volume total de agua a entrar por dia, correspondente a cerca de 100 litros por habitante.

Para ter a idéa da obra que se está executando o orador informou que nella se gastam 27 mil toneladas de cimento e 12 mil toneladas de ferro, tendo trabalhado até ha pouco 19 grãos de 500 kilos, 7 britadeiras e 18 betonadeiras, 11 das quaes de 250 litros.

A conferencia foi acompanhada de projecções luminosas.

No final o engenheiro Veiga da Cunha foi muito felicitado pelo seu interessante trabalho.

REFORMA DO MUSEU DO ABBADE DO BAÇAL

Pelo ministerio das Obras Publicas, foi concedido o credito de 150.000 escudos para reformas e melhoramentos no edificio do Museu do Abbade do Baçal, em Bragança, cujas obras estão orçadas em 340.000$00.

O museu alludido é considerado uma das mais importantes instituições de arte e archeologia do paiz e após as obras que se estão executando poucos a elle se igualarão.

O NOSSO THEATRO EM LISBOA (Esp. para os DIARIOS ASSOCIADOS)

LISBOA, 6 — Foi inaugurado o Theatro EDEN, que é a maior casa de espectaculo de Lisboa. Foi representada a opereta BOCAJE com musica de Buy Coelho desempenhando Estevam Amarante o papel de poeta.

Os scenarios, de Sousa Mendes, foram muitos admirados.

Entre a assistencia que enchia por completo o theatro via-se o que de mais distincto conta a sociedade lisboeta. A frisa ao lado da tribuna presidencial era occupada pelos ministros da Instrucção, Marinha e Interior.

OS PROBLEMAS DA CITRICULTURA BRASILEIRA

Raul de Rezende CARVALHO

(Presidente da Associação Citrica de S. Paulo)

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 2 — Está iniciada a colheita de laranjas em diversos municipios do Estado de São Paulo.

Ha 10 annos, em 1926, São Paulo exportou 16.900 caixas de laranjas. Em 1936, a exportação citrica paulista foi de 1.153.600 caixas. No quadro da exportação da Republica, incluindo a exportação do Rio, o total da exportação citrica foi de ..... 3.330.377 caixas, no valor de Rs. .... 75.400:000$000, figurando, assim, em 6.º logar. Brevemente conquistaremos collocação mais elevada, cabendo sempre ao café e ao algodão os primeiros logares.

Tudo isto foi feito em 10 annos, sem auxilio directo dos poderes publicos e sobrecarregada de impostos prohibitivos na Inglaterra e de toda sorte de difficuldades municipaes e estaduaes.

Ha mais de 4 annos, a Associação Citrica de São Paulo pleiteia, perante os poderes publicos, a construcção de frigorificos no porto de Santos, medida essa inadiavel e de absoluta necessidade para a exportação citricola, e, apezar de toda bôa vontade do governo do sr. Salles de Oliveira e dos esforços empregados pelo sr. Toledo Piza, até agora, nada se tem feito. E' uma medida de grande alcance para a exportação citricola, e nos parece que uma riqueza, que já figura com 75.400:000$ nos valores de nossa exportação, deveria merecer do ministro da Agricultura e dos directores da Cia. Dócas de Santos, mais solicitude, para não dizer bôa vontade. E' curioso, mas não deixa de ser uma grande verdade, que todos os grandes problemas que affectam o desenvolvimento de nossa riqueza publica, fiquem estacionarios nas Secretarias, dependendo a sua solução, ás vezes, da bôa ou má vontade dos altos funccionarios.

O problema dos frigorificos deveria ficar resolvido em alguns mezes, e 4 annos são já passados, reinando a maior balburdia no serviço ferroviario e embarque no porto de Santos, sem que o governo federal resolva problema tão importante.

O que a citricultura paulista tem perdido pela falta de organização desse serviço, se fosse possivel converter em dinheiro, seria mais que sufficiente para custear as despesas com a sua construcção.

Por que no Rio de Janeiro tudo é difficil e complicado?

Aqui está uma das causas do nosso estacionamento. Não podemos marchar!

Os governos nos aconselham a exploração de novas riquezas. Mas, para tanto precisamos desenvolver grandes esforços, dispender grande somma de energia, empregar capitaes. E quaes as garantias que nos dá o governo, quando, em 4 annos, o governo não resolveu construir frigorificos que satisfaçam ás necessidades de uma riqueza, que só em São Paulo, no espaço de 10 annos, accusa um augmento de quasi 100 vezes mais?!

Que nos respondam o sr. ministro da Agricultura e a Companhia Dócas de Santos.

O GOVERNADOR DE GIBRALTAR PARTIU PARA TANGER

LONDRES, 6 (D. P.) — Noticia-se, hoje, aqui, de fonte autorizada, que o general sir Charles Harington, governador de Gibraltar, partiu, hoje, para Tanger, onde passará uma temporada, para descansar.

O mahatma Gandhi será convocado pelo vice-rei das Indias

Objecto da conferencia a grave situação creada pela nova carta magna indú

LONDRES, 6 (D. P.) — Informações aqui recebidas, hoje, procedentes de Delhi annunciam que o vice-rei da India, lord Linlithmow, convidará provavelmente, na proxima semana, o mahatma Gandhi para uma conferencia, tratando com elle de resolver a situação da India, dentro dos limites da nova Constituição.

Essa conferencia será precedida de uma reclamação do vice-rei, na qual este convidará todos os chefes daquelle partido a modificarem a sua actual attitude.

Ao que se suppõe, o vice-rei garantirá, desde que os chefes do Partido Congressista se disponham a encarregar-se da organização dos gabinetes das seis provincias em que têm absoluta maioria, que os governadores das provincias só lançarão mão dos plenos poderes de que se acham investidos quando a Constituição seja violada ou o apparelhamento governamental necessite de protecção.

Os ruidos da cidade

Recebemos com o pedido de publicação:

"Finalmente está se descobrindo e apontando o principal causador de cerca de 75 c/c do barulho evitavel que hoje incommoda a população deste Recife.

Dois dos seus entrevistados nestes dias apontam os tramways como sendo os maiores transgressores e com muita razão.

E' sufficiente qualquer cidadão estacionar por alguns minutos em uma das principaes arterias e notará que muitos dos carros electricos passam com um rugido que rivalisa os mais possantes aeroplanos, militares e outros, (que, estranhamente, são permittidos de passar sobre a cidade roçando quasi os tectos das casas), causado por seus motores e engrenagens gastos.

Outros ha que passam suavemente, quasi sem ruido, o que prova que é evitavel. Em alguns carros uma conversa em tom natural é uma impossibilidade, emquanto em outros não é preciso levantar a vós para se fazer ouvir.

Segundo causa de ruido excessivo é o bate-bate das rodas passando as juntas gastas dos trilhos mais velhos, mas com o preço das passagens mais barato talvez do mundo inteiro (menos de meio penny por milha) uma renovação mais frequente dos trilhos pode ser impraticavel.

Rodas de aço correndo sobre trilhos de aço especialmente em ruas estreitas entre casas altas não deixará de ser ruidosas e por isto entre outras muitas razões em toda parte está se preferindo e até substituindo os tramways por auto-omnibus e pelos trolley-omnibus, preferencia que suggeri ao governo estadual na época da projectada introducção dos tramways electricos para o Recife.

Emquanto á queixa acerca do ruido excessivo das brocas pneumaticas não se podia diminuir o mesmo ruido e encurtar o supplicio dos moradores adjacentes, si, em vez de rejuntal-os com uma argamassa de cimento mais forte que os proprios blocos de granito, se fizesse o grude mais fraco um pouco, sufficientemente resistente com blocos de fórma regular, com alguma economia do trabalho, com as mesmas brocas, encurtando o periodo do supplicio, e economia dos muitos blocos que se perdem por serem menos resistentes que o material das juntas?

Aos ruidos evitaveis os caminhões á alta velocidade, typo chocalha, de carroceria todo prouzo, são notaveis contribuintes.

Havia em tempos passados, quando não se permittia tanta licenciosidade automobilistica uma autoridade que não permittia taes dentro da cidade.

Emquanto a businagem dos autos de passageiros a autoridade competente póde acabar com este abuso em poucos dias — questão de vontade e um minimo de energia — (a) Velho Morador."

A SRA. GETULIO VARGAS ESPERADA EM BERLIM

REGRESSARA' AO RIO NO DIA 11 DE MAIO

BERLIM, 6 (H.) — A senhora Darcy Vargas, esposa do presidente do Brasil, é esperada nesta capital, procedente de Genova, em companhia das senhorinhas Alzira e Jandyra.

Regressarão ao Brasil no dia 11 de maio, a bordo do Graf Zeppelin.

UMA SENSACIONAL LUTA DE BOX EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Com a presença de mais de 18.000 pessoas, realizou-se a disputa de "box", entre Pedro Montanhez, de Porto Rico e Louis Ambers, campeão mundial de peso leve.

Saiu vencedor o lutador de Porto Rico.

UMA DELEGAÇÃO DO "NEGUS" A' PROXIMA ASSEMBLÉA DA S. D. N.

LONDRES, (U. P.) — A legação ethiope annunciou que o "Negus" enviaria uma delegação a Genebra, na proxima assembléa da Liga.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A prisão e destituição de um dos mais importantes personagens da Russia Sovietica, cujo nome está ligado á mais poderosa policia-politica de que se ha memoria, vem projectar muita luz sobre o que foi o terror sovietico na sua phase revolucionaria.

Yagoda, o homem sinistro que acaba de cair em desgraça por uma serie de crimes degradantes, incarnou num momento o mais largo poder que creaturas humanas tiveram em mãos.

A sua vontade soberana e inappellavel fez rolar milhares sobre milhares de cabeças. Esse homem deshonesto e cruel, cuja effigie sombria e torva o dictador sovietico mandou arrancar como indigna das repartições publicas, foi durante muitos annos apontado como um incorruptivel, o Ropesbierra da Revolução communista. Hoje descobre-se que foi apenas um falsario, um alcoolatra e um devasso.

Aliás, não é o primeiro grande funccionario que é assim publica e exemplarmente afastado de suas funcções.

A grande burocracia russa é um viveiro de corrupção. Desde que o Estado concentra todas as forças de producção e de commercio, desde que para poder funccionar o apparelhamento estatal é necessario dispor de um exercicio de altos empregados, não é de estranhar que tão frequentes sejam os casos de concussão. E nessa burocracia excessiva concentra-se um dos peiores vicios do regimen.

Uma casta privilegiada começa a assumir uma importancia decisiva no Estado communista que talvez não seja possivel extirpar. Ella se choca, porém, neste instante com os chefes militares, que começam a sentir a formação de um poder rival do seu.

A maior parte dos chefes do exercito são elementos de confiança do governo. Mas nem por isso as actividades da policia-politica lhe estão sendo menos apprehensões.

A revolução russa annunciou destruir as classes. Na realidade fez apenas desmoronar as classes então existentes. Substituiu-as, porém, por duas: a classe militar e a classe burocratica. Essas são as privilegiadas. Ellas tem poder, força e dinheiro. Todo o dinheiro do Estado russo está nas mãos dessas forças monstruosas.

A HORA ALLEMÃ

Xavier PEDROSA

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 2 — Dentre as bellas cerimonias que se realizaram este anno no Mosteiro de S. Bento, durante a Semana Santa, devemos mencionar a hora allemã, com exercicio da Via Crucis, canticos proprios e pregação na lingua germanica.

Occupou a tribuna sagrada por espaço de cincoenta minutos o conhecido orador sacro Dom Martinho Michler, professor de theologia e lithurgia do Instituto Catholico de Estudos Superiores, cujas aulas são muito apreciadas pelos attrahentes methodos de ensino, de que lança mão, fazendo uso de desenhos symbolicos muito ricos de expressão para a explanação mais perfeita da materia, por sua natureza transcendente e elevada.

Dom Martinho, na sua oração de sexta-feira maior, na hora allemã da Via Sacra, teve occasião de demonstrar mais uma vez os seus dotes oratorios naquelle ambiente tão proprio aos seus arroubos de eloquencia sagrada, vertida na riqueza verbal do seu proprio idioma.

Quem penetrasse o grandioso templo naquelle momento, repleto de elemento estrangeiro, illuminado por grandes candelabros pendentes da nave coruscante de ouro velho tão do gosto dos allemães, e sob os açoites daquella voz, de legitimo germano, poderia imaginar achar-se de repente transportado áquella formosa região da Rhenania onde as igrejas, os canticos dos fieis, as vozes dos pregadores fazem da Allemanha catholica um admiravel exemplo de fé entranhada, cultivada, bebida desde seculos nos seus apostolos, santos e martyres.

Oh grandeza das cathedraes medievaes, oh tumulos dos santos!

O sermão de dom Martinho aos seus compatriotas foi muito opportuno e cheio de felizes allusões á sorte do povo allemão nesta hora. Não que o pregador fizesse do alto da tribuna sagrada referencia á situação delicada que reina neste momento entre o governo allemão e a igreja catholica; não, de maneira alguma. Aproveitou o nosso apreciado lithurgista a presença dos seus compatriotas para recordar-lhes o caminho que a Cruz de Christo, desde que appareceu no mundo como instrumento da nossa redempção, tem feito através da historia humana, a partir do Imperio Romano, até os nossos dias de apostasia, atheismo militante, socialismo, nacionalismo.

Póde elle naquella sua feição tão propria de figurar as coisas, debuxar em rapidos quadros a acção conquistadora da Cruz, por entre os povos do Occidente. Esta acção conquistadora estava predita nas palavras do Senhor: Quando eu for levantado da terra, attrahirei tudo a mim (S. João XII, 32).

Esta acção attrahente que a Cruz conseguiu desenvolver por entre os povos, beneficiando-os com uma civilização que proporcionou á humanidade epocas das mais felizes da sua evolução, infelizmente não póde chegar até nós com aquella mesma energia inicial.

No curso da historia a intelligencia humana desviou-se por desmedido orgulho repetindo as palavras dos judeus: Não queremos que Elle reine sobre nós.

A negação do sobrenatural na historia gerou o laicismo, fazendo a humanidade apostatar o sangue de Christo. O mundo já não é mais christão. Que terrivel perspectiva!

O mundo já não é mais christão porque ser christão é pertencer ao Christo; não possuir vontade a não ser a vontade que Christo manifestou na sua doutrina deixada ao mundo para ser seguida, mas que o não foi.

Cabe-nos a nós catholicos esta grande responsabilidade na hora actual, hora em que a historia regista o facto nunca dantes visto do atheismo militante!

Nós somos os continuadores do Christo. Cabe-nos a nós attrahir o mundo para salval-o..

Que extraordinaria missão pesa sobre os nossos hombros de continuadores do Christo.

Como realizar tão gloriosa missão? Só ha um meio para alcançal-o: é fazer a nossa vida á semelhança da vida de Christo.

Abracemo-nos com a sua Santa Cruz.

Vivamos a vida da igreja, tirando dos sacramentos a força de que necessitamos para vencer a tempestade de odio, maldição, ruina que sopra sobre o destino dos homens.

A proposito do emprestimo da Prefeitura

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O SR. PEREIRA BORGES E OS COMMERCIANTES DA RUA NOVA

Ao prefeito Pereira Borges foi enviado desta capital o seguinte telegramma:

"Prefeito Pereira Borges — Rio de Janeiro — Commerciantes retalhistas da rua Nova rejubilados com a assignatura do contracto do emprestimo da prefeitura para a continuação da obra de remodelação da cidade que virá engrandecer mais o seu governo, já credor da admiração dos municipes, apresentam votos de felicidade, aguardando o regresso de v. excia. para testemunhar pessoalmente a sua gratidão. Saudações", (Seguem-se numerosas assignaturas."

Em resposta o prefeito lhes endereçou o seguinte despacho: "Raphael Alves e demais signatarios — Rua Nova — Recife — Sinto-me sensibilisado com o telegramma, dos prezados amigos. A gratidão que desejam testemunhar ao meu regresso teria a maxima significação se consistisse num appello aos proprietarios e commerciantes no sentido de não difficultarem minha actuação mantendo suas pretenções dentro dos legaes e justos limites, unico meio de poder realizar as obras de interesse da nossa capital.

O exemplo isolado do bairro do Recife a respeito de desapropriações ali effectuadas não deve ter imitadores, sob pena de tudo fracassar. Abraços. Pereira Borges."

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

Caem 35 barreiras na estrada Cachoeira de Itapemirim--Victoria do Espirito Santo

SOTERRADA UMA CASA DE TRABALHADORES, MORRENDO TODOS OS MORADORES

CAMPOS, 6 (A. M.) — Em consequencia da queda de 35 barreiras entre Cachoeira de Itapemirim e Victoria, numa extensão de 600 metros foi interrompido o trafego ferroviario entre Campos e Victoria.

Acredita-se que o trafego ficará suspenso durante 60 dias.

Em Guiomar, perto de Cachoeira de Itapemirim, uma barreira soterrou uma casa de trabalhadores da estrada.

Morreram todos os seus habitantes e faltam detalhes do desastre.

INTERPELLADO O CHANCELLER DO ERARIO DA INGLATERRA

SOBRE PAGAMENTO DAS OBRIGAÇÕES CONTRAHIDAS NO BRASIL

LONDRES, 6 (H.) — O sr. Nicholas Gratandoyle interpellou o chanceller do Erario si sabia "que o governo do Brasil ia novamente impor aos portadores britannicos de obrigações não pagas uma prorogação dessa falta de pagamento" e si, dado "que o Conselho dos Portadores não pode impedir uma imposição em termos inaceitaveis para os credores britannicos" si nesse caso "seria nomeado um agente da thesouraria encarregado de zelar pelos interesses dos possuidores britannicos de capitaes invertidos e que continuavam a ter prejuizos em consequencia das repetidas faltas do governo brasileiro ou então estabeleceria o systema do Clearing cambial"

O sr. Colvile, secretario financeiro da thesouraria, informa ter sabido que a intenção do governo brasileiro era consultar o Conselho e negociar um entendimento. Accrescentou que não havia razão para que o governo se afastasse da politica de não intervenção no assumpto, embora "estivesse disposto a dar apoio adequado, caso o Conselho dos Portadores de titulos estrangeiros o solicitasse."

EM REPAROS O "TRINIDAD CLIPPER"

SANTOS, 6 (A. M.) — O Trinidad Clipper demorar-se-á ainda, quatro dias em reparos.

Um avião que transportava para o Rio os passageiros foi obrigado, depois de 15 minutos de vôo, a regressar devido a um forte temporal.

EM VISTA DO ASSASSINIO DO NAMORADO, SUICIDOU-SE

"SUICIDO-ME PARA NÃO DEGOLAR O' INFAME CRIMINOSO"

RIO, 6 (A. M.) — Em consequencia do assassinio do seu namorado Carlos de Araujo, morto a canivetadas pelo fuzileiro naval Julio Soares, suicidou-se hoje a mulher Celia de tal.

A suicida numa carta que deixou, diz:

"O mundo para mim não vale mais nada.

Suicido-me para não degolar o infame criminoso."

Assegura, tambem, noutro trecho, que "o assassino não terá socego nem para comer."

DIADO O JULGAMENTO DOS PARLAMENTARES PRESOS

RIO 6 (A. M. — O julgamento dos parlamentares, que devia realisar nessa quinzena, foi adiado até que terminne o processo dos cabeças do movimento extremista

O relator tem o seu parecerr prompo e já guardado no cartorio do Tribunal.

O processo será julgado na segunda quinzena de maio e o processo dos extremistas deverá estar prompta para o julgamento no fim deste mez.

OBEDECE A FINS POLITICOS

PROCESSO MOVIDO CONTRA UM REDACTOR DE "LE JOUR"

PARIS, 6 (U. P.) — O matutino Le Jour, annunciou, hontem que somente a fins politicos obedece a accusação officialmente feita a um dos seus redactores pelo Ministerio da Marinha, de terem divulgados segredos da defesa nacional, devido a publicação de um artigo sobre o canhão antiaereo de 100 millimetros, cujos estariam sendo fornecidos a União Sovietica.

Em torno de uma circular do Departamento das Municipalidades

O governo do Estado nomeia uma commissão para examinar material importado com isenção

A secretaria do governo enviou hontem á imprensa a seguinte nota:

"O governo do Estado tomou conhecimento, hontem por intermedio de um editorial do **Jornal do Commercio**, de uma circular dirigida pelo Departamento de Municipalidades ás Prefeituras, sugerindo a compra, pelos municipios, de cimento que o Estado importaria com isenção de direitos alfandegarios.

Não podendo o Estado fazer essa venda pois a isenção se limita a importações feitas pelo Estado para obras hydraulicas a seu cargo e como, ainda mais, a mercadoria em questão se refira a importações commerciaes feitas por um fornecedor, assim estaria negociando por intermedio de Repartições, — o governador do Estado tomou providencias immediatas, tendo dirigido á secretaria do Interior, a que está subordinado o Departamento de Municipalidades, o seguinte officio:

Recife, 6 de abril de 1937. — Officio n.º 210 — Sr. Secretario do Interior. — Tendo sido publicada na edição de hoje do **Jornal do Commercio** desta cidade uma circular attribuida ao sr. director do Departamento de Municipalidades, offerecendo a venda ás Prefeituras do interior cimento importado pelo Estado com isenção de impostos — venho chamar para o caso a vosse attenção, solicitando informações e reclamando immediatas providencias.

Desconhecia o governo não só a circular em questão como o proprio assumpto a que ella se refere. E como não seja licito ao Estado vender cimento importado em condições especiaes para o seu proprio serviço, determino indagações rigorosas sobre o facto. Aliás, os termos da circular sobre intervenção de uma firma fornecedora, prestam-se a interpretações que cumpre sejam totalmente esclarecidas.

Solicito-vos a maxima urgencia na resposta ao presente officio. Saudações. — (a) **Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado**".

Sobre o mesmo assumpto, foi dirigido tambem um pedido de informações á Secretaria de Viação e Obras Publicas, citada na circular, tendo o sr. Secretario de Viação e Obras Publicas respondido immediatamente nos seguintes termos:

Recife, 6 de abril de 1937. — Officio n. GE/271. — Exmo. sr. dr. governador do Estado. — Em resposta ao officio de v. excia., desta data, cumpre-me informar que, tendo sido procurado pelo prefeito de Bom Conselho, José Abilio e outros, para a venda de cimento adquirido com isenção de direitos de importação, neguei-me a fazel-a e transmitti a minha deliberação ao engenheiro Aurino Duarte, que insistiu sobre o assumpto.

Suggeri, então, que o mesmo procurasse tornar extensivos aos demais municipios os direitos concedidos pelo governo federal aos de Olinda, Victoria, Caruaru e Garanhuns, onde estão sendo feitos serviços de abastecimento d'agua, accrescentando que a referida isenção só poderia ser solicitada pelo governador do Estado e com a responsabilidade directa dos municipios quanto aos pagamentos.

Relativamente ao fornecimento do material em questão ás Prefeituras foram as unicas vezes em que fui procurado, e o facto de ter suggerido medidas directas ao Departamento das Municipalidades, é uma prova frisante de que a Secretaria da Viação, longe de se interessar pelos ditos fornecimentos, procurou afastar-se inteiramente de qualquer negociação em torno do assumpto.

Nada indica, portanto, que tenha havido qualquer facilidade por parte desta Secretaria no que concerne a tal fornecimento.

Ha mesmo na redacção da circular flagrante contradicção, pois, ao passo que a Secretaria da Viação facilita, o fornecedor impõe a condição de ser fixado o minimo da encommenda em 2.000 saccos e exige o pagamento antecipado.

Tudo demonstra, ao contrario, ter havido um entendimento directo entre o fornecedor e o referido departamento sobre o assumpto, do qual esta Secretaria desconhece o resultado, como ignorava a existencia da Circular n.º 1 daquelle Departamento. Attenciosas saudações. — (a) — **Lafayette Bandeira, secretario de Viação**".

Com o intuito de investigar o assumpto em todos os detalhes, o governo baixou ainda um acto, nomeando os srs. secretarios de Viação e Obras Publicas, de Agricultura, Industria e Commercio e do Interior e o sr. commandante da Brigada Militar para examinarem o material importado com isenção de impostos alfandegarios e o destino que lhe foi dado. Ao sr. inspector da Alfandega, o governo tambem officiou solicitando informações.

Caso se verifique, em face das leis existentes, quaesquer irregularidades no emprego de cimento ou de outro material importado com isenção, o governo determinará rigorosa punição de quem seja por ellas responsavel".

O ACTO DO GOVERNO

O governador do Estado designou os srs. Lafayette Ferreira de Castro Bandeira, Lauro Bezerra Montenegro e José Joaquim de Almeida, respectivamente secretarios da Viação e Obras Publicas, da Agricultura, Industria e Commercio, e do Interior, e o coronel Jurandir de Bizarria Mamede, commandante geral da Brigada Militar, para constituirem uma commissão encarregada de examinar o material importado pelo Estado com isenção de direitos alfandegarios para os seus serviços, a partir de janeiro do anno passado, bem como a applicação que lhe foi dada.

CAUSA GRANDE IMPRESSÃO EM BERLIM A PRISÃO DO SR. JAGODA

NÃO SE ACREDITA NUMA ACÇÃO MAIS ENERGICA DO EXERCITO VERMELHO

BERLIM, 6 (D. P.) — Nos circulos politicos desta capital, como era natural, causou grande impressão, hontem, a noticia da prisão do ex-commissario da Segurança Publica da União Sovietica, sr. Jagoda. Todavia, ao contrario do que fez parte da imprensa londrina, não se acredita, aqui, que a rivalidade existente entre a G. P. U. e o Exercito Vermelho tenha agora numa phase que permitta esperar uma direcção mais militar do Estado sovietico.

Argue-se que essa evolução está excluida de qualquer cogitação, porque a vigilancia politica do Exercito Vermelho está nas mãos do Partido Communista, nada autorizando a hypothese de que se faça uma modificação nesse sentido.

NOMEADO O SUCCESSOR DO SR. JAGODA

MOSCOU, 6 (D. P.) — Segundo um communicado não official aqui divulgado, esta manhã, o sr. Chalepski, que foi recentemente designado para o cargo de commissario adjuncto da P. T. T., acaba de ser nomeado para succeder ao ex-chefe da G. P. U., Jogoda, preso nos ultimos dias, pelas autoridades sovieticas.

O segundo commissario adjuncto da P. T. T., Protokofjev, foi destituido do seu posto, sendo os srs. Vladimier Romanovski e Vladimier Polonskieski nomeados novos commissarios adjunctos da P. T. T.

GREVES EM LYON

OS OPERARIOS INSISTEM NA CONTINUAÇÃO DO MOVIMENTO PAREDISTA

PARIS, 6 (D. P.) — A greve do pessoal da fabrica de gaz e das usinas electricas da cidade de Lyon, póde ter graves consequencias, uma vez que o prefeito daquelle Departamento chamou a attenção das commissões e syndicatos grevistas sobre a repercussão do movimento paredista nos organismos vitaes de Lyon e especialmente nos hospitaes.

Apesar disso, os operarios annunciaram a continuação da greve, no caso em que até a proxima segunda-feira não sejam cumpridas as suas exigencias e a dos empregados daquellas corporações extendendo-se, então, provavelmente, a greve a toda a região sueste da França.

Nos circulos competentes desta capital, a greve de Lyon produziu grande impressão. O ministro do Interior, sr. Dormoy, conferenciou, a proposito, com o secretario dos syndicatos, sr. Jouhaux.

UMA SITUAÇÃO DELICADISSIMA

LYON, 6 (H.) — O pessoal da companhia de gaz entrou em greve. O movimento commum do pessoal do gaz e da electricidade crêa para a região lyonneza uma situação delicadissima.

Os grevistas encaram a solidariedade do pessoal da companhia de aguas, porque os bombeiros encarregados de manter a ordem estão fazendo provisões.

Observa-se que a suspensão da electricidade occasionará a falta de pão porque as padarias em grande parte são providas de amassadoreiras.

RESTABELECIDO O SERVIÇO DAS USINAS ELECTRICAS

LYON, (U. P.) — A delegação de operarios ordenou o reinicio dos trabalhos dar Usinas Centraes Electricas, cuja corrente foi restabelecida.

Dentro de algumas horas o serviço será totalmente normalisado.

CHEGA AO RIO A PRIMEIRA LOCOMOTIVA CONSTRUIDA NO BRASIL

RIO, 6 (A. M.) — Combinando o nosturno paulista, chegou hoje a locomotiva construida no Brasil.

Apesar de assemelhar-se ás melhores machinas importadas, orçadas em mais de mil contos, custou pouco mais de quatrocentos.

Ouvido pela nossa reportagem, o director da Central do Brasil, declarou o seguinte:

— "A inauguração de hoje marca o inicio duma etapa promissora para a vida da Central. Com ella demonstramos a possibilidade da construcção duma serie de locomotivas eguaes, desde que o governo queira e possa apparelhar melhor as nossas officinas".

OS REPRESENTANTES DE PORTUGAL NA COROAÇÃO DE JORGE VI

LISBOA, 6 (D. P.) — Acabam de ser nomeados os membros da delegação que representará Portugal nas festas da coroação do rei Jorge VI da Inglaterra, os quaes são os seguintes: sr. Domingos de Oliveira, governador militar de Lisbôa; sr. Teixeira Sampaio, secretario de Estado, e o embaixador de Portugal na capital britannica.

UM ARTIGO INJURIOSO A' SRA. SIMPSON

PRAGA, 6 (U. P.) — A imprensa tcheca annuncia que Goebbels havia se queixado pessoalmente a Hitler, contra certo artigo que fôra estampado no jornal Stuermer, no qual se qualifica a senhora Simpson de "Judia e "instrumento dos sabios de Sião que teriam engendrado propositalmente a abdicação de Eduardo VIII.

O ministro da propaganda germanico reclamou da censura para que esse providenciasse, porquanto esses artigos teem produzido má impressão na Inglaterra.

OS REPRESENTANTES NIPPONICOS CHEGAM A NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (H.) — Chegaram aqui o principe e a princeza Chi-Chi-Su que ficarão em Nova York durante alguns dias, antes de seguir para Londres, onde vão representar o Japão na coroação de Jorge VI.

UMA VISITA INESPERADA

LONDRES, 6 (H.) — O rei Jorge e a rainha Elisabeth visitaram inesperadamente a abbadia de Westminster com grande surpresa dos operarios.

O duque de Norfolk conduziu os soberanos através da abbadia e do annexo especialmente construido para a coroação.

PLEITEIAM AUGMENTO DE SALARIOS

LONDRES, 6 (H.) — Milhares de empregados dos hoteis e restaurants de West End pleiteiam augmento de salarios antes das ceremonias da coroação, e encarregaram o secretario do "London Trade Council" de negociar as suas reivindicações.

O encarregado das negociações declarou á imprensa que receia o apparecimento de incidentes no periodo das festas da coroação si os trabalhadores não conseguirem um resultado satisfatorio.

O "VENTO DE DEUS" PARTE DE TOKIO COM DESTINO A LONDRES

ESPERA CHEGAR A' CAPITAL INGLEZA DEPOIS DE AMANHÃ

TOKIO, 6 (D. P.) — Com destino a Londres, partiu ás 2 horas e 12 minutos da madrugada de hoje, tempo japonez, o aeroplano intitulado "Kamikaze" que significa, em portuguez, "Vento de Deus".

No caso em que não sobrevenha nenhuma anormalidade no vôo, espera-se que esse apparelho esteja na capital britannica a novo do corrente. O percurso a ser coberto abrange um total de cerca de 18.267 kilometros, com escalas em Calcutá, Bagdad, Athenas, Roma e Paris. Dias depois, o mesmo aviso visitará Berlim.

PROSEGUE COM EXITO A CORRIDA MONTEVIDÉO-RIO

A CLASSIFICAÇÃO, ATE' AGORA, DOS VOLANTES BRASILEIROS

MONTEVIDE'O, 6 (H.) — Os logares occupados na classificação official pelos volantes brasileiros, que participaram do raid Montevidéo-Rio, foi o seguinte:

2º — Norberto Jung; 5º — João Pinto; 12º — Paulino Miranda; 16º — Olyntho Pereira; 17º — Clemente Revere; 25º — Abelardo Noronha; 27º — João Mendes Magalhães; 30º — Peres; 34º — Julio de Moraes.

O URUGUAY NA DIANTEIRA

MONTEVIDE'O, 6 (H.) — Após a segunda etapa da corrida Montevidéo-Rio, era a seguinte a classificação official:

1º — Supicciedes (Uruguaya); 2º — Barnabé Vicente (Uruguay) . 3º — Yung (Brasileiro); 4º Pinto (Brasileiro); 5º — Basile (Uruguay).

COM DESTINO A PORTO ALEGRE

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) Urgente — Os automobilistas que participam da prova Montevidéo-Rio, partiram hoje, ás sete horas, com destino a Porto Alegre.

NOVOS INCIDENTES UNIVERSITARIOS EM VARSOVIA

OS ESTUDANTES NACIONALISTAS LANÇAM BOMBAS DE GAZ SULPHYDRICO NA ESCOLA POLYTECHNICA

VARSOVIA, 6 (H.) — rodusiram-se diversos incidentes na Escola Polytechnica por occasião da reabertura dos cursos.

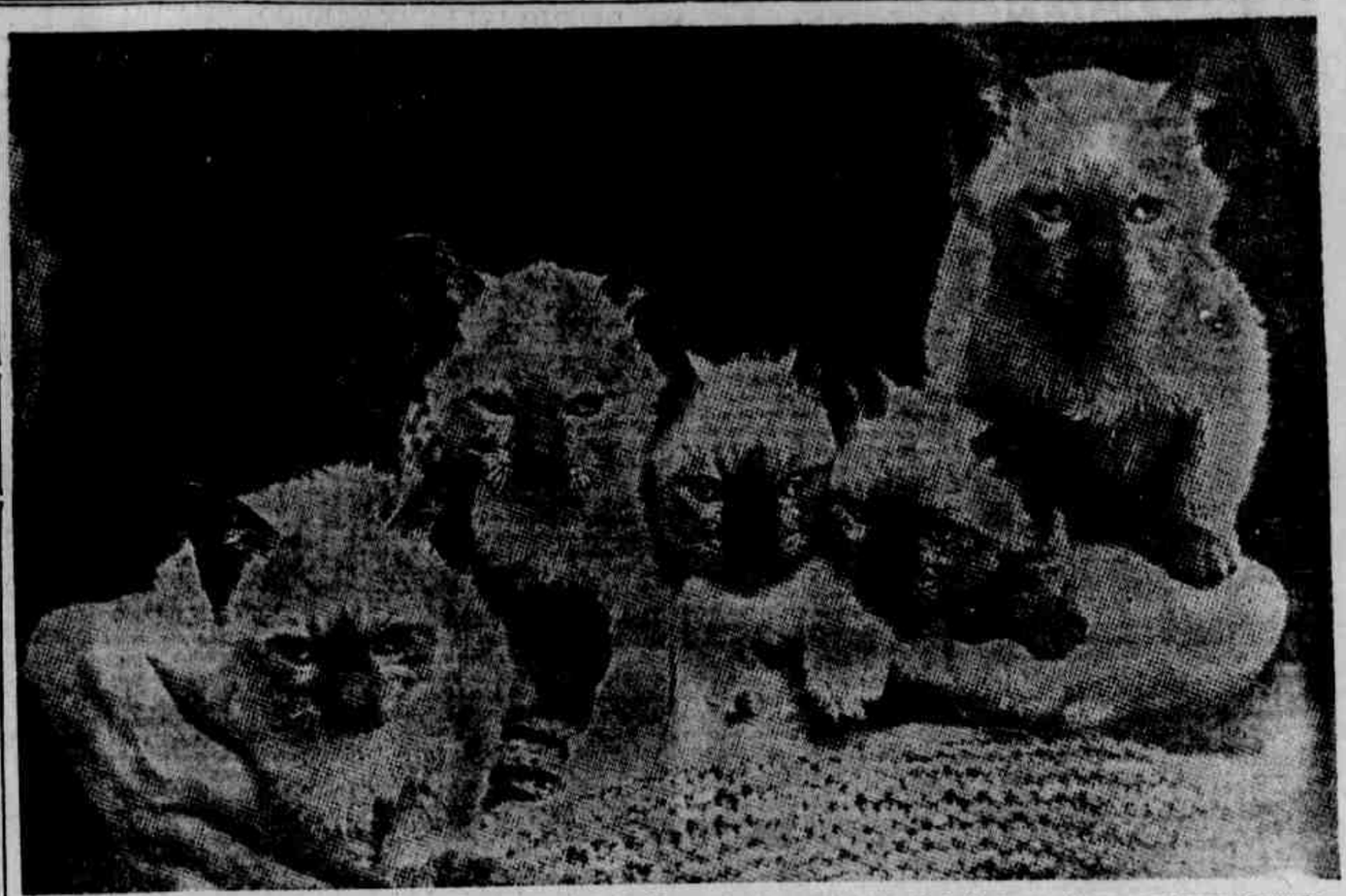
Os estudantes nacionalistas lançaram bombas e ampollas de gaz sulphydrico no hall da escola.

Os manifestantes foram expulsos do recinto.

COLLABORAÇÃO GERMANO-ITALIANA NA INDUSTRIA CINEMATOGRAPHICA

RECEBIDO PELO DR. GOEBBELS UM ALTO FUNCCIONARIO DO MINISTERIO DA PROPAGANDA DA ITALIA

BERLIM, 6 (D. P.) — O dr. Goebbels, ministro da Propaganda da Allemanha, recebeu, esta manhã, em audiencia especial, o inspector geral do Ministerio da Propaganda da Italia, sr. Luigi Freddi, com o qual tratou de questões referentes á collaboração germano-italiana na industria cinematographica.



Flagrante da exposição internacional de gatos inaugurada, domingo, em Paris, e onde apparecem os mais bellos e os mais raros specimens do mundo (Photographia feita naquelle dia e enviada pelo correio aereo especialmente para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

DEMOCRATIZAÇÃO DO DUELLO A SABRE NA ALLEMANHA

PASSARA' A CONSTITUIR UM DIREITO COMMUM ENTRE O POVO ALLEMÃO

BERLIM, 6 (H.) — O governo allemão democratizará o duello a sabre, de uso corrente entre os estudantes.

Elle passará a constituir um direito commum entre o povo allemão, dentro do espirito da doutrina nacional socialista.

O novo Codigo de Honra que começará a vigorar no proximo semestre, declara: Não ha differença entre a honra do estudante e a do trabalhador, do soldado, do commerciante.

Toda a provincia de Biscaya ameaçada de destruição, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

basca annuncia que a offensiva ali desfechada pelas tropas nacionalistas continua a progredir consideravelmente, apesar da tenaz resistencia que estão offerecendo os defensores vermelhos da região que destacaram, contra as forças do general Mola, os seus melhores elementos de combate.

Adeanta o communicado que as forças nacionalistas conquistaram importantes posições estrategicas. A esquadra nacionalistas bombardeou, hoje, intensamente a costa Cantabrica. Em troca, a actividade da aviação do general Franco está sendo muito debilitada pelos effeitos do máo tempo.

BOMBARDEADO ALGUNS PONTOS DA COSTA

GIJON, 6 (H.) — Os cruzadores revolucionarios bombardearam alguns pontos da costa afim de interceptar as communicações das Asturias com Santander.

Os prejuizos são pequenos.

A bateria de costa obrigou as bellonaves nacionalistas a se retirarem.

ACÇÃO DAS BELLONAVES NACIONALISTAS

SAINT JEAN DE LA LUZ, 6 (H.) — A emissora dos revolucionarios annuncia que os cruzadores nacionalistas "Hespanha", "Canarias" e Almirante Cervera" se encontram no golpho de Byscaia. Ouviram-se no dia 4 violentos canhoneios que são attribuidos á artilharia das bellonaves que teriam bombardeado as aldeias da costa basca.

ALGECIRAS BOMBARDEADA

GIBRALTAR, 6 (H.) — Annuncia-se que a aviação governista bombardeou Algeciras attingindo importantes depositos de munições da nova fabrica allemã.

BOMBARDEIO DE VILLARO

MADRID, (H.) — A aviação dos revolucionarios bombardeou Villaro causando a morte de duas mulheres e um menor.

Varias mulheres e creanças ficaram feridas em consequencia do bombardeio.

ABANDONAM MORTOS E FERIDOS

SAN SEBASTIAN, 6 (U. P.) — A emissora local annunciou que as tropas governistas abandonaram mais de 600 mortos e cerca de 700 prisioneiros.

Nas proximidades de Santa Cruz, no sector de Ochandiano, foram recolhidos 80 feridos.

A emissora desmentiu que os nacionalistas soffressem fracasso na frente de Byscaia.

CORTADAS AS COMMUNICAÇÕES NACIONALISTAS EM SIGUENZA

MADRID, 6 (U. P.) — Aviões governistas, em vôos de estudos e observações na frente de Avila, verificaram haver sido cortadas as communicações dos nacionalistas em Siguenza, ficando, assim, empedidas as communicações e possibilidades de remessa de reforços para a frente de Guadalajara.

NAUFRAGOU O "ANDRA"

BILBA'O, 6 (U. P.) — Noticia official informa que o navio fascista "Andra", naufragou na costa Cantabrica.

DESTRUIDAS CASAS COMMERCIAES EM ALGECIRAS

GIBRALTAR, 6 (U. P.) — Varios aviões vermelhos lançaram bombas sobre Algeciras, destruindo diversas casas commerciaes.

Após, dirigiram-se para a costa bombardeando varias baterias que parecem ter sido destruidas.

ATAQUES EM SIERRA DEYERBA

VALENCIA, 6 (H.) — Os nacionalistas atacaram violentamente as posições governistas em Sierra Deyerba, com uma columna de 3.000, emquanto a artilharia bombardeava a estação de Medelin.

Quatro batalhões e dois esquadrões de cavallaria avançaram pela estrada de Guarena.

As tropas milicianas repelliram energicamente o avanço, obrigando os fascistas a recuar com pesadas perdas.

800 MORTOS

SALAMANCA, 6 (H.) Urgente — Noticia-se officialmente que oitocentos soldados governistas foram mortos e contados no campo de batalha desde o inicio da offensiva contra Bilbão.

Calcula-se que o total das baixas nas fileiras governistas monta a varios milhares e é acima de mil o numero de prisioneiros.

A SEIS MILHAS DE DURANGO

VITORIA, 6 (H.) Urgente — Uma divisão das tropas do general Mola proseguiu o avanço na rodovia Vitoria-Bilbão e chegou á distancia de seis milhas de Durango. Collocaram-se em posição tal que a artilharia pode attingir Bilbão.

BOMBARDEADA TOROTOSA

BARCELONA, 6 (H.) — Quatro aviões revolucionarios bombardearam hoje pela madrugada Torotosa.

Os aviadores lançaram tochas de illuminação afim de verificar os estragos.

UMA CARTA DO FILHO DE ALCALA' ZAMORA

PARIS, 6 (H.) — A Agencia "Espagne" distribuiu o texto de uma carta aberta mandada de Valencia pelo sr. José Alcalá Castillo, filho mais velho do sr. Alcalá Zamora.

Assignala-se o seguinte trecho:

"Estou certo de que a victoria final do povo hespanhol não será apenas uma victoria da Hespanha, e sim uma victoria da democracia mundial.

Sinto-me feliz em lutar com o exercito republicano pois ao mesmo tempo cumpri o meu dever de hespanhol."

PELA MOBILISAÇÃO DA MOCIDADE VERMELHA

BILBA'O, 6 (H.) — A Frente Popular do paiz basco lançou uma proclamação anti-fascista na qual se contem um appello em favor da mobilisação geral da instrucção militar da mocidade.

OBRIGADOS A RECUAR

GIJON, 6 (H.) — Os revolucionarios desfecharam um violento ataque que foi uma tentativa de romper a frente governamental entre Santander e o velho cemiterio.

O ataque foi precedido de uma preparação da artilharia.

Os governistas resistiram e quando os nacionalistas se lançaram ao assalto foram repellidos por uma cerrada carga de fuzilaria.

O combate foi encarniçado e os atacantes foram obrigados a recuar ás antigas posições.

EM FAVOR DAS CREANÇAS HESPANHOLAS

LISBOA, 6 (U. P.) — O jornalista sevilhano Joaquim Lopez Lozano, dirigiu uma carta ao ministro Salazar, salientando o papel de Portugal na S. D. N. e pedindo que intervenha junto á Genebra em favor das creanças hespanholas, que o governo de Valencia enviou para a Russia.

APENAS UM FERIDO

BARCELONA, 6 (U. P.) Dois aviões "Junkers", pertencentes aos nacionalistas, evoluiram sobre Ceira, deixando cahir 12 bombas de 100 kilos cada uma.

Desse bombardeio, ficou apenas uma pessoa ferida.

VIOLENTA OFFENSIVA

PONTEVEDRA, 6 (D. P.) — A estação de radio local annunciou que os nacionalistas renovaram violenta offensiva na frente de Biscaya.

DERROTA EM VILLA HARTA

VALENCIA, 6 (U. P.) — O correspondente da agencia Febus em Andujar informa que os revolucionarios soffreram esmagadora derrota no combate emprehendido para conquista de Villa Harta.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 6 (U. P.) — Todas as forças compostas de carabineiros, nas vizinhanças desta cidade, foram desarmadas e ordenadas a permanecer nos quarteis.

Acredita-se que a medida se relaciona com um supposto "complot" em Algeciras.

Outras forças estão de promptidão com as bayonetas caladas.

INTENSA A LUTA

MADRID, (U. P.) — Continua intensa a luta na frente de Bilbão.

As batalhas de hontem foram as mais violentas que desde o inicio da guerra civil se travaram naquella região.

Os governistas informam que os revolucionaram não obtiveram victorias apreciaveis.

LUTA-SE EM VILLA HARTA

MADRID, 6 (U. P.) — Informam de Anducar que em violenta luta nas vizinhanças de Villa Harta os vermelhos consolidaram suas posições e restabeleceram as communicações com a rectaguarda, antes de avançar sobre Fuente Ovejuna e Penarroyo.

NENHUMA INFORMAÇÃO

LONDRES, 6 (U. P.) — Na primeira reunião da Camara dos Communs depois da Paschoa que se realisou hoje sir Antony Eden respondeu ás interpellações dirigidas ao governo britannico informando que não tinha nenhuma informação referente ao desembarque de tropas estrangeiras na Hespanha.

PASSARAM-SE PARA OS GOVERNISTAS

ANDUJAR, 6 (H.) — Quatro guardas-civis que se encontravam em Santuario de La Virgem que se acha sitiado, abandonaram as suas forças e passaram-se para as hostes governistas.

A' noite os guardas, por intermedio de megaphones appelliaram para os seus companheiros para que se rendessem e passassem para os governamentaes.

CONFIRMADO O BOMBARDEIO DE DURANGO

BAYONNA, 6 (H.) — Os refugiados hespanhoes confirmam o bombardeio de Durango.

Affirmam ainda que os revolucionarios acham-se a 15 kilometros de Durango.

DESTRUIDA UMA COMPOSIÇÃO

MADRID, 6 (H.) — A aviação governista vôou sobre Talavera de la Jago, lançando oitenta bombas que destruiram uma composição ferroviaria que transportava tropas de Siguenza para Sommosierra, causando elevadas perdas.

NÃO PODERAM SER ATTINGIDOS

MADRID, 6 (H.) — Cinco trimotores nacionalistas lançaram varias bombas sobre a capital.

Esses aviões vooavam a uma altura muito elevada, a mais de 1.000 metros, não podendo ser attingidos pelos sohrapnils do fogo ante-aéreo.

INFUNDADOS OS MOTIVOS

LONDRES, 6 (H.) — O "Daily Express" protesta contra os motivos allegados para justificar a expulsão do seu representante especial de territorio nacionalista.

Declara aquelle jornal inglez que a informação estampada a 30 de março relativa á rebelliões entre os nacionalistas, não foi fornecida pelo seu enviado.

CAPTURADA GRANJUELA

VALENCIA, 6 (H.) — Noticias recebidas pelo telephone indicam que os governistas capturaram Granjuela, ao norte de Pennaroya, e proseguem em marcha rapida o avanço na direcção de Blasquez e Pennaroya.

POUCA RESISTENCIA

ANDUJAR, 6 (H.) — Os governistas que lutam ao noroeste de Pozo Blanco capturaram Granjuela.

Prosegue a offensiva contra os nacionalistas que offereceram pouca resistencia.

DESERTORES NACIONALISTAS

GIBRALTAR, 6 (H.) — Chegaram ao porto desta cidade tres embarcações pequenas e mais doze desertores das tropas do general Franco, inclusive um official da Marinha.

Os refugiados procedem de Tarifa e Algeciras.

Declararam que mais de 300 homens aguardavam anciosamente uma opportunidade para abandonar as forças nacionalistas.

ESPERAM REFORÇOS DE AVILA

MADRID, 6 (H.) — Reina tranquillidade no sector de Guadalajara. PSabe-se que os nacionalistas esperam reforços de Avila, mas o bombardeio effectuado hontem pela aviação governista, na estação de Baides, attingira dois trens de tropas e material, que se dirigiam para Liguenzor.

FRACA RESISTENCIA

ANDUJAR, 6 (H.) — Os republicanos acabam de occupar Gran Juele, ao sul de Val Sequillo, no sector de Pozo Blanco.

O inimigo oppoz fraca resistencia. A offensiva governista prosegue.

CAMARA DOS DEPUTADOS

NOMEADAS AS COMMISSÕES DE INQUERITO REQUERIDAS PELO SR. ADALBERTO CORREIA

RIO, 6 (A. M.) — Realizou-se hoje a sessão da Camara sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

O sr. Xavier de Oliveira congratulou-se com o povo brasileiro pela fundação da Acção Catholica Masculina, com o objectivo da rechristianização das massas.

O sr. Luis Pirelli defendeu a situação dos diaristas sustentando o direito de serem effectivados depois de 10 annos de serviço.

Na ordem do dia foi considerado objecto de deliberação o projecto que reforma o Regimento.

A seguir foi annunciada a discussão unica do parecer da Commissão de Justiça. O sr. Pedro Aleixo aconselhou aos collegas a approvação do parecer, apresentando uma emenda additiva no sentido de serem satisfeitas todas as formalidades para a reforma do Regimento.

Foram approvados o parecer e a emenda.

Passou-se a discussão do requerimento do sr. Adalberto Correia, pedindo duas commissões de inquerito para apurar as actividades do C. R. C., o qual foi approvado.

O presidente nomeou para a primeira commissão, a que se encarregará de examinar os documentos, os srs. Barbosa Lima, Homero Pires, Ribeiro Junior, Octavio Mangabeira, Paulo Martins, Arthur Santos, Pedro Calmon, Dagoberto Salles, Souza Leão, Diniz Junior e Accurcio Torres.

Para a segunda commissão, que tomará conhecimentos das diligencias de caracter secreto, foram designados os srs. Arthur Bernardes, Salgado Filho, Figueiredo Rodrigues, Pedro Lago e José Bernardino.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE AERONAUTICA EM BERLIM

BERLIM, 6 (U. P.) — A' delegação brasileira de aeronautica, que se encontra nesta capital, a convite do general Goering, ministro do ar, têm visitado numerosas installações da aviação militar allemã.

UMA VIAGEM DE INSPECÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

ALÉM DOS SERVIÇOS NORMAES DE SUA PASTA, VERIFICARA' AS SONDAGENS DE PETROLEO DO PAIZ

RIO, 6 (H.) — Noticia um vespertino que o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, realisará uma grande viagem de inspecção compreendendo Bahia até o Acre.

Para essa viagem deverão ser utilisados transportes aéreos, maritimos e fluviaes, de modo a realisal-a no menor tempo possivel.

A inspecção, além dos serviços normaes do Ministerio, abrangerá particularmente as sondagens de petroleo em diversos pontos do territorio nacional.

Da Bahia o ministro seguirá para Pernambuco e dahi para o Pará até o Amazonas donde viajará de avião para o Acre.

Acompanhará o ministro o senador amazonense Cunha Mello.

A viagem se iniciará no começo de maio.

CONFLICTO NUMA FESTA

MORTO UM MENOR DURANTE UMA DANSA — OUTRO FERIDO

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.)— Verificou-se em Estrella, violento conflicto em uma festa depois de iniciadas as dansas.

MORTO UM MENOR

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Em uma dansa, em Estrella, quando se realisava uma festa, verificou-se serio conflicto.

O menor Alfredo Generoso, inadvertidamente, pisou o pé de Floriano Luz Silva. Este exasperou-se, e travou luta com o primeiro.

De ambos os lados intervieram amigos, generalisando-se o conflicto.

No final da luta, jazia morto Floriano, com uma facada no ventre.

Estava ainda ferido o menor Manoel Antonio Barbosa.

Alfredo Generoso, que conta 16 annos de idade, foi recolhido ao xadrez.

EXPOSIÇÃO DE PEROLAS ORIENTAES CULTIVADAS

Os srs. Oscar & Cia. realizam hoje, ás 20 horas, no studio do Radio Club, uma exposição de perolas orientaes cultivadas das quaes são representantes neste Estado, por delegação da Sociedade Industrial de Productos Chimicos.

O cultivo dessas perolas é feito dentro de latas especiaes, com ostras do fundo do mar.

INVARIAVEL O PREÇO DE CAFE' EM AMSTERDAM

AMSTERDAM, 6 (A. B.) — O mercado do café, aqui, esteve á semana passada sob a impressão de falta de ordens de compras.

Apesar disso, o preço dessa mercadoria permaneceu invariavel, cotando o kilo 33 e 1/2 centimos, typo superior, de S. Paulo e 18 centimos o kilo de café de outra procedencia.

A APOLOGIA DO PLANO DA DEFESA NACIONAL DO JAPÃO

TOKIO, 6 (H.) — Em reunião na residencia do ministro da guerra, general Sugi-yama, prante os generaes commandantes das divisões do exercito, aquelle titular falou das relações entre o seu paiz e a U. R. S. S., relativamente ao problema chinez, fazendo a apologia do plano de defesa nacional.

O general Sugi-yama lamentou que o povo não tivesse comprehendido ainda o verdadeiro estado de coisas actual. Accrescenta que aquelle plano deveria preparar o Japão para enfrentar a situação critica, notadamente em face das intenções da U. R. S. S., no extremo oriente, afim de evitar, por esse modo, um conflicto armado e salvaguardar a paz na Asia Oriental.

O ministro japonez exortou os generaes commandantes a manterem sempre forte o espirito de solidariedade, que haveria de reorganizar o exercito nipponico dentro de seu antigo prestigio, sem soffrer a influencia de agitadores ou elementos reformistas.

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
preferem as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 52$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 128$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité Rue Sougamon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2º, Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': Ildefonso Lopes, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 428, 1o andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario M. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1o andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7882.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

A OPINIAO DESENCANTADA

O Diario da Manhã resolveu fazer o que os francezes chamam "une amende honorable" de tudo quanto vinha dizendo e proclamando ha dias, com tanta emphase, por conta e risco do governador do Estado.

A nota de hontem sob o titulo "Conclusões apressadas" é uma cortina de fumaça para estabelecer a confusão nas idéas e nos conceitos que dantes pareciam tão transparentes.

Vinha ha uma semana o **Diario da Manhã** se insurgindo contra a politica do Cattete, no caso da successão; reclamando mais luz; menos mysterio; consulta aos interesses do povo; abandono dos vicios e dos processos anteriores á Revolução; e ao mesmo tempo, sem que ninguem perguntasse ou duvidasse, reconhecendo que Pernambuco só tinha um chefe politico, de chefia una e indivisivel, que por elle falava e deliberava, o qual era, em ultima instancia, o governador em pessôa.

Tudo isso parece que tinha um fim. Porque si não haviam cessado ou interrompido as relações politicas, entre o Cattete e o governo de Pernambuco, si um era o prolongamento do outro, com a responsabilidade de duas pastas no ministerio, sendo que uma dellas a pasta politica por excellencia, porque então aquelles editoriaes, que tanto deram o que falar?

E ao lado dos editoriaes, porque as declarações, assignadas pelo proprio punho do governador, por elle lidas, concertadas, relidas e dactylographadas e autorisadas?

Melhor então teria sido o discreto silencio. E nem editoriaes, nem declarações. Apenas um suave resonar, até que tudo se aclarasse e amainasse.

A mais de uma pessoa, dentro do Palacio, foi dito pelo proprio governador que Pernambuco não esperava nada mais do Cattete e que as relações entre um e outro eram tão tensas que entre elle e o governo federal nada mais havia de commum. Isso é sabido por muita gente e corre á bocca pequena pela cidade.

Mas, entre editorines e entrevista, houve a viagem inesperada do sr. Flores da Cunha ao Rio. Houve talvez cochichos de bastidores, que não chegam até a platéa.

E por tudo isso... é que as "conclusões são erradas." Ellas estiveram entretanto, certissimas para todo mundo durante varios dias.

Pelo editorial de hontem do **Diario da Manhã** a ultima palavra do governador, quanto á eleição presidencial, é que não deve haver luta eleitoral. O sr. Flores da Cunha tambem pensa assim. E o sr. Getulio Vargas não tem outra opinião.

E porque não se deseja a luta eleitoral nessa "democracia racionalisada", em que vivemos ha sete annos, com Lei e Codigo e Tribunal Eleitoral?

Porque assim é que pensa o eminente sr. Getulio Vargas; desse modo é que raciocina o preclaro sr. Flores da Cunha; e sem tirar nem pôr é como excogita e age o nosso fraternal patricio sr. Agamemnon Magalhães. Visto que nas condições actuaes, a luta não aproveita á democracia, mas aos seus inimigos.

E' o que está escripto hontem no porta-voz do governador do Estado, que é ao mesmo tempo chefe do Partido Social Democratico, chefe de uma chefia una e indivisivel, e de um "mot d'ordre" tambem unico e inabalavel.

Salvo erro ou omissão ou melhor juizo é esse o ultimo avatar do governador de Pernambuco no caso das candidaturas.

Com o que então—racionamos nós — faz-se um movimento armado, dá-se ao paiz uma lei eleitoral para salvaguardar a liberdade do voto, cria-se uma Justiça Eleitoral para assegurar o respeito desse mesmo voto, cercam-se de todas as garantias as manifestações livres e expontaneas do eleitorado e no final das contas, quando se esperava que todo esse apparelhamento entrasse em funcção, para mostrar a sua efficiencia, delibera-se acabar com tudo?

E volta-se ao mesmo processo de 1929, que ainda sabbado arrancava tão fulminante indignação do governador do Estado? Ou seja: enscena-se uma comedia, reunem-se tres ou quatro cavalheiros importantes e no meio delles então se abre a caixinha de surpreza. E dessa caixinha de surpreza sae o candidato nacional, com todos os sacramentos, e que o eleitorado apenas ratifica, dando-lhe milhares de votos... secretos.

—

E' isso democracia? Foi para isso chegar a taes conclusões que o governador do Estado mandou rufar por tantos dias os seus tambores em torno do seu tão proclamado idealismo? e de sua não menos proclamada chefia unica?

Francamente, é de decepcionar.

Podemos dizer, com toda lealdade, que a opinião publica está desencantada.

Resta apenas que cada cidadão reaja comsigo mesmo, para que o sangue derramado dos flancos da nação em 1930 não tenha caido inutilmente.

Cada eleitor deve ser uma barreira civica inexpugnavel, contra uma farça que é mil vezes peior do que a de 1929, porque agora a pantomima vem entremeiada de fumaças hediondas de incenso.

A bôa amiga

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 3 — "A veradade custa a entrar no espirito do poder, e, quando entra, ainda espera a occasião para impor-se. O poder nella não acredita logo. Obrigado mais tarde a acreditar, deixa então de obedecer-lhe.

Precisamente por isto, cumpre, se o poder se engana, convencer immediatamente o publico, firmar na opinião o que só depois os factos pódem mostrar. Quanto maior fôr o caminho a percorrer, mais cedo urge começar: não é difficil, desta maneira, obter o que se quer, antes mesmo de chegar ao fim. O erro é pratioado sempre; desde, porém, que se torna conhecido, enfraquece. A sociedade compõe-se hoje por tal modo que o poder perde metade de sua coerção a partir do instante em que o publico se convence de suas faltas. Persiste elle, e, persistindo, hesita em face de uma força que se apresenta. Pouco a pouco, a opinião que elle combate o ganha. Não cedendo a essa opinião, hesitará muito mais. Primeiramente o modo e a duvida em seguida o perturbarão: ficará timido e commetterá erros utilisando-se de processos que a sociedade reprova e nos quaes elle proprio já não acredita. E' indispensavel empurral-o para esta situação, collocar seus erros bem em evidencia, afim de que os mesmos, vistos por todos á luz da razão, obriguem o poder a detestal-os".

Estas sabias palavras, de psychologia tão fina e de alcance tão grande, não são minhas. Foram escriptas ha cento e quinze annos por Guizot, o ministro de Luis Philippe, o rival de Thiers.

São palavras que não perderam a frescura das idéas. Eu poderia, por exemplo, collocal-as agora sob os olhos do eminente sr. Getulio Vargas, com votos sinceros de bom proveito.

Mas eu, afinal dellas me aproveitei antes de offerecel-as. Quero referir o caso, menos por validade minha que pelo gosto legitimo de assignalar um bom acto.

Ha quatro annos, seguramente, combati o erro do governo em relação ao Lloyd Brasileiro. Sustentei, nestas obscuros commentarios, quotidianos, que o Lloyd Brasileiro não era um encargo; era, antes, um meio — um meio a desenvolver e não um encargo a liquidar.

O governo, pelo genio de um de seus luminares em pleno fastigio, sustentava o contrario: tratava-se de um encargo a requerer extincção. A extincção deveria ser operada com a fallencia pura e simples.

Quem era eu contra o governo? Seguia os preceitos de Guizot: tornei bem conhecido o erro, para enfraquecer o poder do governo. No seio deste, um outro ministro felizmente compreendeu a verdade. Não bastou. Quatro annos seriam necessarios, entre pelejas, para que a verdade, reconhecida embora, fosse acceita.

E como a acceitou o governo? Exactamente pela fórma indicada nas palavras de Guizot. Convencido o publico do erro do governo, veiu o facto que haveria de mostrar — na verdade representar — a evidencia do erro.

O facto foi a administração do almirante Graça Aranha. O Lloyd Brasileiro não estava fallido, mas apenas privado (havia innumeros annos!) de um homem que o dirigisse como se dirige qualquer negocio: com independencia e intelligencia, com probidade e assiduidade.

Não vale realisar comparações. Comparar é desprimor, neste assumpto, desde que o que antes de tudo faltou aos precedentes administradores do Lloyd Brasileiro foi a independencia — a independencia funccional, que o governo lhes dava para effeitos publicos e, entretanto, lhes retirava em segredo, quando lhe convinha. Experimentar no posto o almirante Graça Aranha já foi o ultimo recurso, uma especie de solução do desespero.

E o Lloyd Brasileiro estava tão longe da fallencia, palpitava com tantos signaes de vitalidade que este recurso — ficou provado — ainda não era o ultimo. Razão a mais para se vêr, com o esplendor do facto, que o erro de abrir a fallencia do Lloyd Brasileiro haveria sido sem nome nem qualificativo. Entretanto, era, em sua época, um erro muito lantejoulado pelas apparencias. So a força da opinião o venceria. Venceu-o.

Tivesse eu a eloquencia de Guizot, e estaria á ressurreição do Lloyd Brasileiro precisamente quando o sr. Getulio Vargas se prepara para sanccionar a lei que o reorganiza e que lhe dá, emfim, uma frota nova. O governo, é certo, patrocinou essa lei. Ella, comtudo, não existiria se não houvesse existido em tempo, contra o espirito do poder em erro, o animo da opposição em vigilia.

perte o sr. Getulio Vargas a dextra a essa boa amiga: a Opposição...

COUSAS DA CIDADE

ANNUNCIOS NA PENHA

Ha na Prefeitura uma Censura Esthetica?

Si ha, é o caso de perguntar si já lhe foi dado vêr os berrantes annuncios que uma fabrica de chocolates pespegou no oitão da bastiões da Penha.

Como para a pintura dos taes annuncios se requer a licença municipal, é de estranhar que tal cousa tenha occorrido.

A Penha é uma das mais bellas egrejas da cidade, considerada até monumento publico. E tanto assim que de uma feita o governo federal deu 30 contos para reparos julgados indispensaveis, renovando, segundo nos consta, essa subvenção por outro anno.

Sendo um monumento, por certo que a Prefeitura não deveria jámais consentir que o transformassem em logar para annuncios.

Quantos hontem foram ás exequias de Sergio Loreto, e viram a Penha nesse estado, não esconderam o seu desagrado e mesmo a sua tristeza. — Z.

CATHOLICISMO E DEMOCRACIA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do D. DE PERNAMBUCO)

RIO, 1 — O destino da nação brasileira está identificado com o christianismo e a democracia, os dois systemas que completam a civilisação contemporanea.

Assim como Roma e Athenas não puderam resistir, ao desapparecimento do paganismo e da democracia (o Imperio foi uma das causas principaes da decadencia romana), o mundo occidental, de que fazemos parte, entrará em liquidação, desde que lhe tirem os seus alicerces, Christo e a liberdade.

O Brasil é catholico e liberal, por uma serie de circumstancias fundamentaes da sua existencia.

Não seremos nunca fascistas ou communistas, como não poderemos ser protestantes ou musulmanos. Como não poderemos abandonar a lingua nacional para falar allemão, italiano ou japonez.

A

Haveria necessidade de escrever longos artigos ou mesmo tratados para defender essas theses, que encontram naturalmente muitos adversarios.

Mas creio que a maioria dos brasileiros se convenceu de que entre os seus instinctos collectivos está o da liberdade, que deve ser tomada como a somma de todos aquelles direitos, sem os quaes o ser humano não logra expandir as suas faculdades superiores.

A

O catholicismo, na pureza das suas instituições divinas, na plenitude da sua força evangelica, no cumprimento amplo da sua missão social, é hoje um alliado da democracia e da liberdade.

A regra politica que governa a doutrina christã está expressa nestas simples palavras: "A Cesar o que é de Cesar. A Deus o que é de Deus".

Mas para dar-se a Deus o que a Deus pertence, é preciso que Cesar não interfira no campo sagrado da religião.

Urge que os dois poderes coexistam e se respeitem, reconhecendo cada qual o limite dos seus direitos e deveres. Esse ambiente ideal só a democracia o proporciona.

PORTUGAL

HOMENAGEM DA IMPRENSA A' MEMORIA DE BELMIRO BRAGA

LISBOA, 6 (H.) — A imprensa publica sentidos necrologios do sr. Belmiro Braga, illustrando-os com photogravuras e commentarios elogiosos á sua obra literaria.

VEM AO BRASIL O CAMPEAO DE CYCLISMO

LISBOA, 6 (H.) — Embarcará amanhã, com destino ao Brasil, o campeão de cyclismo, Alfredo Trindades.

Em sua honra, foi hoje effectuada uma enthusiastica despedida, no stadium do Sporting.

REUNIU-SE A ASSEMBLE'A NACIONAL

LISBOA, 6 (H.) — Depois da suspensão de seus trabalhos, decretada a 12 de fevereiro, reuniu-se, hoje, a Assembléa Nacional, sob a presidencia do sr. Alberto Reis.

O governo enviou as contas concernentes aos exercicios de 1934 e 1935.

Na Assembléa continuou a discussão da proposta da lei que estabelece certas condições á industria.

INCENDIADO O EDIFICIO DA MUNICIPALIDADE DE REGOA

PORTO, 6 (H.) — O edificio da municipalidade da cidade de Regoa, foi presa das chammas, em consequencia de violenta explosão.

Em consequencia ao sinistro ficaram feridos tres funccionarios, que foram hospitalisados em estado grave.

Varios destacamentos de bombeiros trabalham no local, atacando o fogo que é violento.

Desconhecem-se as causas que determinaram a explosão.

A ARGENTINA ARMA-SE

GRANDES COMPRAS EFFECTUADAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 6 (H.) — A Argentina adquiriu armamentos durante o mez de março no valor de ..... 1.306.332 dollares.

As compras consistem principalmente em aviões armados de typos superiores das demais nações.

Com excepção da China e da Hespanha as acquisições da Argentina são as mais elevadas desde o estabelecimento da Junta de Controle das Munições em novembro de 1935.

110 AVIÕES

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Proseguindo o plano de modernisação da frota aerea a aviação militar será accrescida dentro em breve de 90 aviões de bombardeio e 20 de adestramento que serão construidos na America do Norte e na Allemanha.

Para esse fim foi votado o credito de 23 milhões de pesos, pelo Congresso Nacional.

DO CHEFE DA MISSAO HOLLANDEZA AO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas recebeu um radiograma do chefe da missão neerlandeza, agradecendo a hospitalidade e fazendo votos para que as recordações que leva contribuam para estreitar mais as relações entre os dois paizes.

A tangente da Revolução

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

SAN SEBASTIAN, março — Via aerea — Não ha dilemma. E' um facto concreto. O paiz e o Parlamento hão de escolher entre a Revolução Communista e o acto heroico de dar uma vassourada á turba mal odorante de perturbadores da ordem publica.

OS ACONTECIMENTOS DE CLICHY

Os ultimos acontecimentos de Clichy demonstram quanto é verdade esta alternativa. Mas, pode haver disjunctiva para o governo francez entre a salvação da Republica e de todas as suas instituições, conquistadas á força de rios de sangue, e a instauração da lepra communista? Sim, ella existe para o governo do demagogo Blum, o qual segue imperterritamente o seu caminho, sem preoccupar-se, nem pouco nem muito, com os tropeços que possam surgir, porque para elle não ha piedade, ha um programma; não ha patria, ha um systema; não ha religião, nem familia, nem sociedade. Somente ha uma sabedoria sanhuda, chamada Communismo, para cujo exito tudo se deve sacrificar. Já temos exposto, em outros artigos, o mechanismo das idéas bolchevizantes. Portanto, é ocioso repetil-o hoje. E' sempre o mesmo. Os abusos que se vêm observando em Paris e em outras localidades da França são identicos aos que houve na Hespanha, alguns mezes antes de estalar a Revolução. A tolerancia, e até a connivencia clara, do governo de então, era patente, como patente é a mão occulta do governo francez nas manifestações revolucionarias de agora, em França.

Mas, as multidões agem como raciocinam e podem dizer todas as sandices que se lhes antolhe, como podem fazel-as, impunemente, os ministros sustentados pelo clamor publico. E, coisa estranha, os homens se tornam acriançados, mal se ajuntam e se amotinam, perdendo todo o sentido da visão das coisas, o senso da medida, porque todas as paixões são filhas do exaggero. Não seriam paixões, se estas não se exaggerassem.

A GENESE DOS FACTOS

Os recentes motins de Clichy não tinham razão de ser. As razões, porém, não se apoiam sempre na razão. Alguns filiados ao partido social francez (ex-"Croix de Feu"), resolveram dar uma representação cinematographica de "La Bataille", de Claude Farrére. A festa não tinha caracter politico, e muito menos de comicio. Mas os communistas, que não fiam tão fino, aproveitaram a circumstancia para procurar querellas com pacificos espectadores da representação. Era uma excellente opportunidade para fazer uma... manobra de mobilização, e, com esse fim, o proprio prefeito de Clichy fez fixar cartazes na referida localidade — populoso suburbio de Paris, nos quaes se convocavam os communistas da região para impedir, pela força, a festa projectada pelos membros do partido social francez.

E aconteceu o que tinha de acontecer: amotinaram-se as massas, acaloraram-se os animos. De um lado estava a policia, do outro a guarda movel, corpo armado dirigido pelo Ministerio da Guerra. Gritaria, pauladas e tiros. Resultado: — cinco mortos e mais de duzentos feridos.

UMA TENTATIVA DE REVOLUCAO

Dado o ambiente revolucionario actual, o acalorado dos animos e da divisão nitida de todo o paiz em dois grupos, — um communista-bolchevista, e o outro de idéas conservadoras, inspirado na ponderação e na disciplina — o motim havido, ou melhor, a tentativa de revolução, pois outra coisa não foi, é extremamente significativa. Podia ser uma primeira centelha de... maiores incendios.

Emquanto isso, Blum e o seu governo contemplam calmamente, e até com displicencia, o acontecido. Nada de precipitações! Trata-se de apurar os factos, e por apurar se entende, claro está, **procurar e inventar culpados** nas filetras do partido social francez (antes "Croix de Feu").

Os manifestos do prefeito de Clichy, seu appello aos communistas, nos cartazes affixados na localidade, appello subversivo, porque incitava a oppor-se pela força á pacifica festa de alguns membros do partido social francez, nada disso tem importancia para Blum e seus ministros.

A TACTICA COMMUNISTA

E como haveria elle de censurar essas gravissimas aggressões, de criminosos manejos contra a ordem publica, se esses abusos formam parte integrante da tactica governamental communista? Que se procura? Medir forças, fazer pequenas sondagens para ver se todos os elementos communistas estão organizados. Necessario é conhecer o valor combativo dos mesmos.

E' sabido que a Policia de Paris é composta, em sua totalidade, de communistas.

Por esse motivo, assegura-se que ella, e somente ella, é a responsavel pelos mortos e feridos de Clichy, pois foi ella que fez disparos contra a Guarda Movel e contra os membros do partido social francez.

O cynismo consiste em ver as coisas como se quer que ellas sejam e não como ellas sejam e não como ellas realmente são. Por isto, Blum é o cynico supremo. O mundo, disse um pensador, está feito para os loucos, afim de que a gente sensata nelle viva. Não ha maior louco do que Blum. E' um typico caso pathologico, caso capaz de arruinar a França. A historia está cheia de taes individuos, que, pelo seu desequilibrio mental, arrastaram as massas á perdição. E' que não ha nada mais pequeno, mais pygmeu que o povo quando se lhe faz crer que pode governar pelos seus proprios meritos.

UMA DECLARAÇAO REVOLUCIONARIA DE BLUM

Seja como fôr, ha uma inquietação geral em toda a França. Se o governo tivesse a sabedoria de não recorrer aos extremos, dissolvendo, por exemplo, o partido social francez proposito que lhe é attribuido, o perigo poderia ser conjurado. Como ter confiança, porém, em um governo cujo objectivo unico é a Revolução?

Porventura não foi Blum quem declarou em seus discursos:

"Irei á instauração marxista pacificamente, se fôr possivel; mas a ella irei custe o que custar. E' necessario acabar com o Capital, a Religião, o sentimento de familia e a differença de classes: — o povo para o povo."

Essas são as theorias de Blum, chefe supremo dos marxistas bolchevizados.

Oh! França, quem te viu e quem ti vê!

Gavião de pennacho

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 2.

GANHOU hontem o governador do Rio Grande um dia esplendido para o equilibrio federativo. Vivemos um momento de mentiras atrozes aos principios, ao regimen e ás consciencias. Apenas chegado ao Rio, o general Flores se dispoz a desmentir uma das farças mais insistentes que teem corrido mundo estas ultimas semanas.

Renunciou o primeiro magistrado do Rio Grande, desde a primeira hora, a qualquer idéa de candidatura sua, pelo respeito, que entendia o povo gaucho estava no dever de hypothecar ao principio da rotatividade da cadeira presidencial. Tradição, regra, precedentes, moralidade, tudo conspira contra a idéa de um Estado querer perpetuar-se no Cattete. Não quiz ter velleidades presidenciaveis o general Flores, antes de tudo por ser bom brasileiro e optimo gaucho. Decidiu, assim, tratar o problema da successão de uma grande altitude. Admiremos a dignidade deste cidadão e a coherencia de que nos dá testemunho. Era humano que elle pretendesse ser papavel, depois de haver tributado á ordem civil os immensos serviços que prestou. Deu-lhe, porém, o Senhor o poder de julgar com honestidade uma questão de transcendencia dessa, da escolha do substituto do sr. Getulio Vargas. Pois, senhores, o erro que o general Flores da Cunha se obstinou em não commetter contra o Rio Grande, com o seu nome, os partidarios da candidatura ultra-equinocial do sr. Oswaldo Aranha deliberaram que elle praticasse com a firma illustre do embaixador em Washington! Sejamos gratos ao sr. Oswaldo Aranha, que foi a Porto Alegre, especialmente, buscar o governador do seu Estado, afim de desmanchar dessassombradamente o equivoco. Abnegado gaucho, o eminente diplomata não se forrou ás canseiras de uma penosa viagem pelos ares afim de mandar por elles a mais lunatica e esquipatica das candidaturas — a candidatura de um gaucho para succeder a outro gaucho, e este já com oito annos de poder. Emocionante o gesto quixotesco do embaixador.

* * *

O PROLONGAMENTO da crise da successão tem servido para pôr de manifesto a força de resistencia do governador e do sentimento do Rio Grande a tres presidencias gauchas, consecutivas. Só quem visitou o Rio Grande do Sul, como me aconteceu recentemente, poderá dar testemunho das virtudes de renuncia com que o povo do Rio Grande veiu para o debate da successão presidencial. Senhor, durante oito annos, do executivo federal, o gaucho considera resgatada a divida historica que o Brasil tinha para comsigo. Só pediu o Rio Grande ao Brasil que o experimentasse, e a experiencia se fez com exito. O senhor Getulio Vargas prestou bellos e assignalados serviços ao paiz, tendo desempenhado, tanto na administração como na politica, a magistratura suprema de modo a honrar a sua terra. Oito annos, dos quaes quatro de consulado unipessoal, livre de freios legaes, não seriam sufficientes para a gente do pampa offerecer cópia da sua capacidade e da sua clarividencia, do seu patriotismo e da sua sabedoria nas redeas do Cattete? Para que prolongar esse contacto? Porventura á nação brasileira não assistiria o direito de acreditar que o Rio Grande aspirava o poder dictatorial? Governou o sr. Washington Luis, que era fluminense, por conta do prestigio de São Paulo, quatro annos. Ao tentar eleger seu successor outro cidadão, por conta de força politica de São Paulo, viu a nação nesse golpe uma preeminencia insupportavel ao equilibrio da Federação. Reagiu bravamente e ganhou a cartada. Affonso Penna, mineiro, teve a velleidade de eleger David Campista, outro mineiro, para o succeder. Entramos logo no desfiladeiro de uma aventura militarista. A candidatura desse austero varão republicano, que era Bernardino de Campos, surgiu, por conta da autoridade politica de São Paulo, como successor de Rodrigues Alves. Bernardino era mineiro, mas, sendo a sua base politica São Paulo, o Brasil logo enxergou nessa fórmula uma impertinente e indisfarçavel preponderancia paulista no governo da União. Eram duas presidencias bandeirantes succedendo-se. Logo surgiu a repulsa contra o nome de Bernardino de Campos e quem a encabeçava era o Rio Grande, o Estado do sr. Aranha, pelos politicos que foram os seus chefes.

Como após tantas e tão fecundas lições de sentimento de conservação do rythmo federativo, iriamos permittir que um Estado adoptasse para seu uso a formula anti-democratica de tres presidencias seguidas? Tomando a vanguarda, ha dois annos, do principio da rotatividade da cural presidencial, entre os Estados da União, o general Flores da Cunha não agiu inspirado por nenhuma força subalterna. Elle tomou a si a defesa de uma idéa justa, de um principio salutar, o qual, de resto, se encontrava no proprio subconsciente do Rio Grande. Reivindicando para si uma terceira eleição, e Rio Grande supprimia o direito do Brasil discutir fraternalmente o problema do seu grande pastor nacional.

Os amigos insensatos do sr. Oswaldo Aranha, que se dispuzeram a fazel-o candidato a pulso, nunca tiveram serenidade para ver a delicadeza da situação politica e moral em que elle se encontrava, com duas presidencias Vargas por detraz de si, para aspirar a um posto, que nessas circumstancias não passava de uma odiosa dictadura riograndense sobre o Brasil. Então para que serviu a tempestade que desafiamos no firmamento do Brasil em 1929? Quando barrámos, com o Rio Grande, a candidatura Julio Prestes, não foi para impedir o grosseiro erro anti-federativo, que desta vez se quer perpetrar com um dos heroes daquella façanha civica?

* * *

FRACASSADO, dessa forma, como candidato gaucho, o sr. Oswaldo Aranha vê ainda mallograda, de modo talvez mais espectacular, a sua pretenção como candidato perrepista. Se em um campo de batalha elle não deu para sair, no outro não ha sequer para brigar. Ha quatro semanas, a candidatura desse revolucionario authentico, levantada pelo P. R. P., é um cadaver se decompondo ao sol. Morreu o lindo homem de outubro, e o perrepista não pôde romper a casca do ovo.

A ambição do sr. Oswaldo Aranha se caracterizou pela ausencia tragica da sabedoria. Nunca suicida deu um tiro nos miolos com tão atarentadora falta de combatividade. Ha uma certa melancolia, falha de grandeza, no triste fim do maior heroe da revolução de outubro. Nós queriamos ver o sr. Oswaldo Aranha, candidato possuido do orgulho de acutilar e de matar, e não tocado da vontade timida de morrer, peculiar a um cordeiro orphão e pequenino. A profissão do guerrilheiro intrepido do Seival é a luta. Mas, independente de luta, elle tombou, malferido pela propria adaga, sem um gemido, sem um ai, no marmore branco onde o sr. Getulio Vargas tem a volupia de fazer-lhe agora a necropsia. A capacidade, o genio combativo, a enorme experiencia dos homens deveriam ter levado o illustre sr. Oswaldo Aranha para um theatro de batalha, na direcção de uma peleja homerica. Pois o lancinante sentido da morte, que delle se apoderou, subitamente, longe de o conduzir a um campo de Marte, o levou para um necroterio. Depois que o "ar" de outubro fixou no P. R. P. o centro de gravidade da sua candidatura, a excentricidade, o grotesco, o ridiculo, o esconso, o monstruoso desse connubio o fulminaram com o diabolico poder de uma faisca electrica. Por mais heroicos que fossem os esforços dos seus amigos, nada o logrou salvar. Nem o milagre.

A qualquer outro candidato ainda o paiz poderia tolerar, de começo, essa desenvoltura, para depois castigal-o nas urnas. Tratando-se, porém, do Animador da guerra santa nacional contra o P. R. P., o virus perrepista de tal modo lhe envenenaria as veias que, depois de contaminado, só lhe restava uma solução: a morte. Foi o que o Brasil novo, o Brasil que o sr. Oswaldo Aranha ajudou a expurgar, a redimir, incontinente lhe impoz. Ao primeiro peru' com farofa que o chefe da revolução de 30, o companheiro de João Pessôa, devorou com o sr. Mario Tavares e outros carcomidos do P. R. P., elle tombaria siderado. Pode o P. R. P. continuar sentado á mesa do seu repasto, comendo com o velho appetite pantagruelico que o caracterisa. Na verdade, elle janta hoje é com um defunto. Morreu envenenado o commensal incauto, o qual suppoz o senso moral do Brasil tão embotado que ao nosso civismo fosse indifferente o opprobrio dessa união hybrica do P. R. P. com a revolução, para desmoralizal-a e supprimil-a no scenario de vida publica do paiz.

* * *

GENERAL Flores da Cunha; esbelto gavião de pennacho da cochilla e do pampa. No vosso gesto ha dois seculos de lealdade gaucha pela unidade do Brasil e pelo funccionamento normal do regimen federativo.

O ESTUDO DA CREANÇA PERNAMBUCANA

Sylvio RABELLO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Em Pernambuco como em toda parte a creança occupou um logar dos mais incommodos. Viver a vida dos outros, amoldar-se um individuo ás conveniencias alheias, é de facto o que ha de mais anti-natural e absurdo. Não tinha a creança o elementar direito de ser creança, isto é, de viver segundo o que os educadores hoje chamam os seus interesses vitaes.

O que era a vida de uma creança no lar ou na escola só agora o sabemos, os homens que começam a envelhecer. Ao vermos como se conduzem actualmente as creanças, como ellas se libertaram das duras restricções da pedagogia dos severos mestres que foram os nossos mestres, é que avaliamos a delicia de ser menino. Uma incompreensão estupida reinava entre paes e filhos, entre mestres e discipulos — a incompreensão dos que punham os imperativos de uma vida convencional acima dos destinos humanos.

Inferiorisada por uma tyrannia de adultos, cerceada em sua iniciativa de movimentos e de pensamento, sem ambiente para a floração de sua natureza, crescia a creança tristemente como planta na sombra. O typo padrão da creança feita homem antes do tempo foi certa vez fixado por Gilberto Freyre na pessôa daquelle tal infeliz que não conheceu na infancia a liberdade dos meninos e usava roupa preta e cartola, á semelhança de um estadista grave e chefe de autoridade. Por toda parte as creanças cresciam como o reizinho triste, para satisfazer ás imposições de um mundo que não era o seu mundo.

Dentro de casa e dentro da escola a situação era a mesma; disciplina a que todas as creanças tinham de se accommodar como a um molde rigido e inapplicavel. Só a rua era para a creança a nesgazinha de céu, — o respiradouro para a sua vida sem ar e sem claridade. Mas até a rua chegava a vóz austéra da gente grande. A perseguição não tinha treguas. Os brinquedos mais caros aos meninos — a carrapéta, o papagaio e a petéca eram cousas feias que se deviam esconder. Elogiado era apenas o menino sem vontade e sem phantasia que vivia assentado a lêr a sua selecta classica ou a decorar as regras de uma grammatica que não tinha sentido naquella idade sem grammatica. Tudo era permittido á creança, menos fazer o que lhe era interessante. Prisioneira de todas as horas, ninguem comprendia os anseios da creança.

— "Vaes encontrar o mundo — dizia um pae ao filho á porta do Atheneu. E dentro do Atheneu lá estava Aristarcho. E Aristarcho, só Aristarcho bastava para estragar aquelle mundo.

Ainda as nossas escolas pareciam um pouco cadeias de menino quando Ulysses Pernambucano foi chamado a dirigir a Escola Normal. Vindo da escola que deveria mudar com a grande guerra, tendo soffrido as mesmas dôres de todos os meninos do seu tempo, Ulysses Pernambucano começou a estudar os males que tanto affligiam os escolares. Os mal-ajustados, os faltosos, os indisciplinados, os atrazados mereceram a sua attenção particular. Procedeu a inqueritos systematicos que lhe mostraram a verdadeira situação das nossas creanças dentro do ambiente escolar. Nenhuma escola por sua plasticidade e por sua projecção e influencia sobre as demais escolas serviria tão bem ao trabalho de moldagem como a Escola Normal. Ahi foi o seu campo de experimentação.

Tive a felicidade de encontral-o na direcção da Escola Normal quando, passada a phase de indecisão e tacteamento, desenvolvia uma actividade de educador consciente. Apertado pelas escassas dotações orçamentarias, obrigado por isso a dispender uma energia maior, Ulysses Pernambucano utilisava o seu prestigio social attrahindo o interesse de estranhos para a sua obra. Foi assim que installou a assistencia escolar — instituição ainda desconhecida em nosso meio. A méreuda, a caixa escolar, a clinica dentaria, a visita a domicilio foram uma especie de commentario lyrico do seu trabalho de apuração das condições de vida dos escolares.

Como a escola não poderia continuar a ser um desagradavel ambiente onde as creanças aprendem certas noções. Ulysses Pernambucano deu de si o maximo para melhor ajustar o trabalho escolar ás condições particulares a cada individuo. Até então as nossas escolas eram tudo o que de mais triste se pode imaginar como ambiente propicio a séres em plena phase de desenvolvimento. Lembro-me bem de que havia escolas no Recife que só tinham de escolas o nome. Uma dellas funccionava numa rua de meretricio, em casa que servira anteriormente a uma sociedade dansante.

Num enorme salão accommodavam-se quatro classes voltadas para os quatro pontos cardiaes. Entre quatro paredes pintadas de vermelho quatro mestres ensinavam lições aos meninos. Noutras escolas espalhadas por casas particulares viam-se mezões de tamanho descommunal e como unico instrumento didactico existiam pregados ás paredes o mappa da Africa. O que eram os preceitos pedagogicos em escolas dessa natureza facilmente se poderá avaliar. A Escola Normal sob a direcção de Ulysses Pernambucano passou a ser um verdadeiro paraiso para a creançada. Nella foi creada uma situação que permittiu perder a escolar a antiga e justificada aversão á escola.

Novas pesquizas realizou Ulysses Pernambucano, desta vez para um melhor conhecimento das condições somaticas e mentaes dos escolares. Os trabalhos relativos á estatura e peso das creanças pernambucanas e á determinação da acuidade sensorial datam desta época. A educação physica, os jogos livres, o orpheão, as actividades manuaes tomaram uma nova direcção depois desse esforço em prol da creança. Por sua iniciativa e como uma continuação da sua obra de educador foi creado o Instituto de Psychologia. O ensino publico não poderia continuar aquella tarefa desordenada e improductiva dos velhos tempos. As pesquisas do Instituto iriam trazer o contingente indispensavel á realização de uma obra educacional mais segura e racional. Determinando o indice de intelligencia dos escolares, apurando as suas aptidões, Ulysses Pernambucano foi o precursor de toda a renovação pedagogica de nossos dias.

Mas a grande obra de Ulysses Pernambucano na Escola Normal não consistiu na reforma simplesmente material desse estabelecimento de ensino. O novo sentido que imprimiu á educação é que é a sua maior obra. Uma nova consciencia pedagogica conseguiu formar entre professores e alumnas mestras. Da melhor comprensão da creança sob os aspectos somatico e mental é que foi possivel consolidar essa mesma consciencia. Nessa época já revelava ser Ulysses Pernambucano o animador e o chefe de escola que mais tarde deveria definitivamente affirmar-se na direcção da Assistencia a Psychopathas. Em torno de si gravitam discipulos estimulados pelo seu grande poder de sympathia humana.

Na Assistencia a Psychopathas Ulysses Pernambucano continuou o seu trabalho de pesquisa da creança pernambucana. Collaborando com o trabalho das escolas ou orientando a therapeutica dos doentes mentaes e a hygiene mental, Ulysses Pernambucano tomou a si a tarefa silenciosa de fixação das qualidades e possibilidades da creança. Ao desse tempo as publicações do Archivo da Assistencia a Psychopathas — repositorio de estudos e memorias do maior interesse para educadores e hygienistas. A adaptação da escola de Binet-Simon-Terman, o estudo do vocabulario usual dos escolares, a padronização dos testes de Ballard, do Exercito Americano, de Mira, de Godnough, etc., são contribuições de grande applicação educacional.

Em Ulysses Pernambucano o scientista não abafou o homem de acção. A Es-

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

As exequias do dr. Sergio Loreto

PRONUNCIOU A ORAÇAO FUNEBRE O RELIGIOSO CAPUCHINHO FREI VITAL MARIA DE IPOJUCA — A HOMENAGEM DA SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

Realisaram-se hontem ás 8 horas, na basilica da Penha, solennes exequias, mandadas celebrar por um grupo de amigos do dr. Sergio Loreto, em suffragio da alma do saudoso pernambucano, no 30º dia do seu fallecimento.

Aos actos, que tiveram avultada assistencia, compareceram o cap. Aragão, representando o governador do Estado, padre Felix Barreto, presidente da Assembléa Legislativa, dr. José Joaquim de Almeida, secretario da Justiça, dr. Luis Estevão de Oliveira, juiz federal e mais as seguintes pessoas: dr. Gilberto Praga Rocha e familia, conego Henrique Xavier, Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado, Pedro de Sá Cavalcanti e Albuquerque, Theodomiro Bandeira Leite, Bernardino Albuquerque de Sousa, dr. Geraldo de Andrade, Manoel Gomes Teixeira da Rocha, Sylvio Rabello, Eurico Monteiro de Mattos, Sizenando Carneiro Leão, Jorge V. Correia de Araujo, Rodolpho Fuchs, viuva Adolpho Mendes de Hollanda, José Vicente Barbosa, Bertino Gonçalves Ferreira, Othon L. Bezerra de Mello, Maria de Barros Correia e familia, Luiz Alencar, major Sidrack Correia, Maria da Gloria Albuquerque e Mello, dr. Genaro Guimarães, Murilio Guimarães, Antonio Barreto Gonçalves Ferreira e senhora, dr. Oscar Pereira de Britto e senhora, Samuel Hardman, José de Góes Cavalcanti e familia, Waldemar de Góes, Abel Pinto, Fredovinda de Sá Pereira, dr. Fortunato R. Guimarães, tenente-coronel Antonio Rodrigues, Abdenago de Araujo, dr. Pedro Palmeira, dr. Odilon Nestor, dr. Antonio Ignacio e familia, Joaquim Cavalcanti, Alfredo Celestino, Hildebrando Barbosa de Lucena, Pedro Cirne, José Dias Correia, dr. Agenor Lopes, M. Sosthenes Cavalcanti, Mario Neves Baptista, José Valeriano Lobo, Eduardo Jorge Pereira, dr. Galvão Raposo, Clovis Castro, João Cleophas de Oliveira, Maria de Barros Correia, representando Abilio C. de Barros Correia, dr. Joaquim Amazonas, Ernesto Beiró Uchôa, Francisco Beiró Uchôa, dr. Mario Domingos, Vicente Cysneiros Cavalcanti, commissão da Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino, Djalma Eusebio Simões, Buy do Rego Barros, Walfredo Passôa, esp. Manoel Alfredo, Mario Carneiro Lins e Mello por si e representando o Syndicato dos Plantadores de Canna, João Roma e familia, José Ignacio Ribeiro Roma e familia, Ildefonso Rego Monteiro e familia, dr. Meira Lins, Newton Wanderley de Lucena, dr. Arthur de Sá, prof. Americo Ferreira da Silva, C. Mayrinck M. de Andrade, Elisa Moura, dr. João Paes, Souto Filho e senhora, Milton Cunha e Aida Marques da Cunha, Renato Barbosa da Fonseca, Hermillio Ferreira Gomes, Antonio Vicente P. de Andrade, Liberalino de Almeida, Sá Leal, Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, Murico Chaves e familia, Luiz Jayme Galvão, prof. Mario Castro, Renato Cruz Rouvela, Anthiogenes Chaves e familia, pel. João Nunes, Euclydes Celso, Affonso de Albuquerque, Frederico J. Lundgren, Arthur Lundgren, Cysneiros de Albuquerque, Affonso Neves Baptista, Diretoria da Sociedade Academica de Medicina, José Geraldo Seiva, C. Mayrinck M. de Andrade e familia, Carlos Alberto Machado, José Amoroso de Sá Leitão, dr Annibal Fernandes e familia, Antonio Dias e Regina Dias, Antonio José da Costa Ribeiro, Alfredo Teixeira, Fernando Marques Lemos, Herculano Lemos e senhora, Olivio Montenegro, prof. Ageu Magalhães, des. F. Santos Pereira, Pedro Paranhos, José Noya, Francisco da Costa Maia, José Thomaz de Medeiros Correia, Arthur de Moura, Paulo Cavalcanti, Helvecio Barreto, bel. Manoel Cavalcanti Vieira da Cunha, Antherо Cavalcanti Vieira da Cunha e senhora, Joanna C. Côrte Real, Arthur da Silva Rego, Arthur Breckenfeld Vieira da Silva, bel. Manoel Firmo da Cunha Junior, José e Esther Paiva Crespo, viuva dr. Ernesto Cunha, Ernani Affonso Cunha, Cornelio da Fonseca, José Salgado Calheiros, Eduardo Correia da Silva, Candido Duarte, dr. J. da Costa Carvalho, Caio Pereira, dr. Annibal Bruno, José Soriano de Souza Netto, Alfredo Nader, Gentil Caldas Gomes, Odilon de Sousa Leão, José Estellita, Aurino Maciel, frei José Maria Casanova, Silviges Sá Pereira, Eladio Ramos, Waldemar de Oliveira, C. da Franca Marinho, Ignacio A. Pimentel e familia, Alberto Fonseca, Octavio Arantes, Nanette Sá Pereira Almeida e filhas, Paulo M. Ponce de Leon da C. Lins, Antonio Leitão Vieira de Mello, Celina Didier e filha, Nazinha Maciel, Sylvia Moutinho, dr. Gilberto Praga Rocha, Candido Duarte e Dacio Rabello pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica e Escola Normal Pinto Junior, Jacques Fenelon Duarte por si e por seu pae Alfredo Duarte, des. João Paes, Souto Filho e senhora, Miltos

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Laura da Cruz Varejão; Alice Alves da Cunha, esposa do sr. José Alves da Cunha; Severina Cerqueira, esposa do sr. Oswaldo Cerqueira de Albuquerque; Candida Albertino, esposa do sr. Maximiano Albertini.

As senhoritas: Josepha Athanazia, filha do sr. Severino Barbosa da Silva; Euphrasia da Silva Medeiros, filha do sr. Israel Alves Medeiros; Wanda Cavalcanti Pedrosa, filha do sr. Antonio Cavalcanti Pedrosa; Rosa Amelia da Silva Rego, esposa do sr. Odilon da Silva Rego; Helena Perez.

Os senhores: dr. Edilton Sampaio; Amaro P. Cavalcanti; dr. Epiphanio Bezerra; Alberto Castano Pinheiro; dr. Gastão Livramento; Vicente Queiroz.

As meninas: Naisa, filha do fallecido Layette Ramos; Maria, filha do sr. José Moreira; Marietta, filha do ten. Bernardo Jacome; Lourdes, filha do major Braz Calmon; Maria, filha do sr. José Ferreira de Carvalho; Elzinha, filha do sr. José Martiniano Lins e de sua esposa, sra. Clotilde Maria Lins; Alzivanil, filha do sr. Lauro A. Siqueira Campos e de sua esposa.

Os meninos: Oswaldo, filho do sr. João Oscar; Sylvio, filho do sr. Manoel H. Cavalcanti; Amaury, filho do sr. José M. Neves.

NASCIMENTOS

— Na residencia de seus paes, á rua da Mangueira, 8, no Giquiá, nasceu, hontem, a menina Ivanilda, filha do sr. Manoel dos Santos Monteiro e de sua esposa, sra. Benedicta Benevides Monteiro.

— No largo da Soledade, 449, nasceu, hontem, a menina Maria Lucia, filha do sr. Narciso Valença, commerciante no municipio de Quipapá, e de sua esposa, sra. Iraida de Alencar Valença.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, ás 5 1|2 horas, no Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes, onde se achava em tratamento, a senhorita Petronilla Pinheiro de Souza, filha do sr. João Climaco Pinheiro de Souza e da sra. Ambrosina Pinheiro de Souza, ambos fallecidos.

O enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, tendo saido o feretro daquelle nosocomio.

ENTERROS

— Realizou-se, hontem, pela manhã, no cemiterio de Santo Amaro, o enterramento da sra. Francisca Marques de Oliveira, viuva do dr. Manoel Barata de Oliveira Mello e genitora dos drs. José Marques de Oliveira e Milton Marques de Oliveira.

O feretro seguiu para o campo santo puxado a carro da Ordem 3.ª de São Francisco.

Esteve presente grande numero de parentes e amigos da familia da extincta.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 7 de abril de 1837

CORRESPONDENCIAS

Srs. Redactores

A respeito da farinha... Cito logo o objecto para attrahir a attenção dos seus leitores.

Admirão-se nas historias da Grecia, e de Roma, hum Codro, que se sacrifica expontaneamente por Athenas sua Patria: mas quando elle o fez estava de barriga cheia. Mucio Scevola, que faz arder o seu braço sobre as brazas, para demonstrar a Porsena de quanto era capaz a constancia Romana: mas quando elle se pôz a assar, tinha ceado bem, cozido, e fructas, etc. etc.

E que me dizem a vista destes exemplos do que se passa pelo nosso Pernambuco?... O' lerê! Isto por cá sempre vai a dobrar em tudo. He que o Povo de Pernambuco (com o seu taco de soberana) estrisilhado de fome, e de impostos, sem "farinha", sem carne, sem peixes, sem azeite, sem recurso, e sem policia, roendo as unhas com assucar caro, (pois já faltão os mariscos) ainda com a barriga pregada ao espinhaço, he bem patriota, grita bem viva a Patria, vive entre assassinos, e assassinados, folga, ri, e tudo isto com fome, porque não ha farinha, e não ha farinha porque não aplantão nossas, nem fazem com que se aplante; e quando chega farinha de fóra, deixa-se aos Srs. Pernetas atravessal-a, desimal-a, e vendel-a por mais, e muito mais. Pois então isto não he maior paciencia, do que a constancia de Scevola, não he maior sacrificio do que a morte de Codro que morre de barriga cheia? Viva a Patria, que somos grandes! Viva o Sr. Antonio Joaquim Perneta, com armasem na Alfandega, a quem deixão lograr de tal chupeta, como atacar farinhas, tirar huma quarta em cada saca, e vender por quanto lhe apraz e he seu gosto, porque o commercio he livre pelo direito de propriedade: isto he do monopolista, porque a propriedade do pobre consumidor do genero de primeira necessidade, não tem direito nem protecção. Bravos! Viva a igualdade da Justiça! A muito q eu sei disto. Porem Srs. R. R.: pelo amor de Deos as Authoridades, ou quem quer q'he, q' deve ter inspesão sobre farinha, se elle não pertence aos expostos, dexiarão com effeito o Sr. Perneta abarcar como dizer q' quer, o Brigue que chegou no dia 5 do corrente com farinha?

Dizem que este Perneta he hum grande monopolista de farinha, dizem que elle usa deste estratagema de zimar as sacas, e o deixão continuar? Sr. Deos Mizericordia! Oh! Vós a quem compette providenciar sobre este abuso, olhai por nós: vós, que não sentis fome porque tendes dinheiro, e por que traficaes igualmente compadecei-vos de nós: homens que não aplanteis, olhai por vós: homens que não tendes nem consciencia nem alma, olhais por vós. Hum P: e Av. por intenção do quem ler esta correspondencia.

Do Kyrie eleison

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programa do Almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. Speaker: Sebastião Estanisláu. 15.00 — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.00 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações variadas. 16.00 — Retransmissão do Programma emittido especialmente pela estação allemã DZB. Speaker: Clovis Paiva. 18.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora com o trio Manézinho, Quintanilha e Felicidade. 19.45 — Quarto de hora de musica ligeira, por Nair Farias. 20.00 — Quarto de hora de sambas, com Castro Fernandes. 20.15 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão. 20.30 — Quarto de hora de musica popular, com Léa de Hollanda. 20.45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Clovis Paiva. 21.00 — Quarto de hora de musica americana, pela Jazz da PRA-8. 21.15 — Quarto de hora de musica ligeira, por Nair Farias. 21.30 — Quarto de hora de sambas, com Castro Fernandes. 21.45 — Radioletas. 22.00 — Quarto de hora de musica popular, com Léa de Hollanda. 22.15 — Quarto de hora de musica ligeira, com Clovis Paiva. 22.30 — Bôa noite. Speaker: Abilio Castro.

W-2-X-A-F — ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC C°. — SCHENECTADY — N. Y. — U. S. A. — Onda: 31.48m. — Kilocycios: 9.530 — *Programma para hoje:*

18 horas — Henry Busse e Orchestra. 18.30 — Seguindo a lua. 18.45 — The Guiding Light. 19.00 — Aventuras de Dari Dan. 19.15 P Para ser annunciado. 19.30 — Jack Armstrong. 19.45 — A pequena orphã Annie. 20.00 — Nossas escolas americanas. 20.15 — Soprano, Carol Deis. 20.30 — Novidades pelo radio. 20.35 — O romance do Castello. 20.45 — Flying Time. 21.00 — Amos 'n' Andy. 21.15 — Estação do Ezra. 21.30 — Cotações da bolsa. 21.45 — Novidades em hespanhol. 22.00 — Concerto latino americano. 23.00 — Town Hall Tonight. 24.00 — Your Hit Parade. 24.30 — Soprano, Gladys Swarthout. 1.00 — Ink Spots, quartetto. 1.30 — Meetin'House. 2.00 — Despedida.

ESTAÇÃO EMISSORA RADIO-COLONIAL DO GOVERNO FRANCEZ — C. O. 25m24 — 11.885 kc. — Hora G. M. T — Programma para hoje:

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto. Retransmissão de Limoges. 11.45 — Correio russo sobre a vida franceza. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão da Radio-Paris. 12.45 — Correio de França. 13.00—Continuação do concerto. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Chronica economica e social, sr. Oualid. 14.10 — Vida theatral, sr. Pierre Scize. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Concerto sob a direcção do maestro Henri Aomasi com a collaboração da snha. Giséle Shun, pianista: Manfred (ouverture e fragmentos) — Schumann; Concerto em dó maior para piano e orchestra — Beethoven. Solista: snha. Giséle Khun; O caçador maldito (poema symphonico) — Franck; Viennenses e Blues — Gabriel Pierné. 16.00 — Cambios. 16.05 — Fim da emissão.

C. O. 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.00 — Retransmissão (variedades musicaes). 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.50 — O homem ou a mulher do dia. sr. Pottecher. 19.00 — Concerto. Musica em discos. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 kc.:

23.15 — Concerto. Musica em discos. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. Musica em discos. 4.00 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. Musica em discos. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

EMISSORA ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS D J. N. Onda: 31,45 — Kilocyclos: 9.540 — Hora: das 18.50 a 0,45 — Programma para hoje:

Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Concerto recreativo. Noticias e serviço economico (all.) Emissões alegres para velhos e moços! Noticias e serviço economico (hesp.) Radio da Juventude Oitlerima: A hora da jovem nação. Consultorio das senhoras. Eco da Allemanha. Revista dos periodicos. Redactor chefe Hans Fritzsche. Introducção do "Parsifal". Ultimas noticias (em allemão). "Parsifal" de Richard Wagner, II acto. Ultimas noticias (em hespenhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

COLLABORAÇÃO DA SOCIEDADE ACAD. DE MEDICINA NO PROGRAMMA DA RADIO-EDUCAÇÃO DA ESCOLA NORMAL

O prof. Gilberto Fraga Rocha, director da Escola Normal do Estado, acaba de convidar a Sociedade Academica de Medicina para collaborar na transmissão do quarto de hora da Radio-Educação, daquelle estabelecimento de ensino secundario.

Para pronunciar a primeira palestra da serie a ser iniciada, foi designado o acad. Carlos Aranha de Moura, 1.º secretario da S. A. M., que occupará o microphone do Radio Club de Pernambuco, hoje, ás 15 horas, abordando o thema: O problema da saúde na escola moderna.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE ABRIL. — No dia de hoje se commemora S. Epiphanio.

EPISTOLA (I Pedro 1, 3-7) — *Bemdito o Deus e Pae Nosso Senhor Jesus Christo, o qual, segundo a sua grande misericordia, nos regenerou para uma viva esperança, pela resurreição de Jesus Christo dentre os mortos, para obter a herança incorruptivel e incontavel que não póde murchar, reservada nos céos para vós, que na virtude de Deus sois guardados pela fé, para a salvação preparada para se manifestar no ultimo tempo, no qual exultareis, ainda que convem agora estejaes contristados por um pouco de tempo com varias tentações, para que a prova da vossa fé muito mais preciosa que o ouro, o qual é provado pelo fogo, se ache digno de louvor, de gloria e honra, quando apparecer Jesus Christo.*

EVANGELHO (S. João, 15.5-11) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Eu sou a videira, vós sois os ramos.*

O que permanecer em mim, como eu permaneço nelle, esse produz copioso fructo, porque sem mim nada podeis fazer.

Mas se alguem não permanecer em mim, será lançado fóra como um ramo inutil, e seccará e será colhido e lançado ao fogo para arder.

Si permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, podereis pedir tudo o que quizerdes, e vos será concedido. Nisto é meu Pae glorificado: que deis muito fructo e sejaes meus discipulos. Assim como meu Pae me amou, tambem eu vos amei. Permanecei no meu amor. Si observardes os meus mandamentos permanecereis em meu amor, assim como eu observei os preceitos de meu Pae e permaneço em seu amor. Eu vos tenho dito estas cousas, para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na matriz de São José.

LIGA CATHOLICA J. M. J. DE AFOGADOS

Para commemorar o 6.º anniversario de sua fundação, no dia 11 do corrente, a Liga Catholica de Afogados iniciará amanhã um triduo de preparação com pregações para homens, pelo vigario local, monsenhor Joaquim Elysio, começando ás 19 e 30 minutos, dos dias 8, 9 e 10.

MISSAS

DR. SERGIO LORETO

Na igreja de Tigipió serão rezadas hoje, ás 7 horas, missas por alma do dr. Sergio Loreto, a mandado do sr. Henrique Brederodes Coutinho.

— Na matriz das Graças serão rezadas amanhã, ás 8 horas, missas de 7.º dia em suffragio da alma de Delphina Rego de Barros Mergulhão, a mandado de sua familia.

Educação e Instrucção

CURSO COMPLEMENTAR

No Collegio Salesiano realiza-se, hoje, ás 1 9horas, uma reunião dos alumnos do curso gymnasial e do artigo 100, com o fim de discutir o programma dum movimento em favor da suppressão do Curso Complementar.

São convidados todos os interessados.

O 5.º ANNIVERSARIO DA ESCOLA DOMESTICA

Por iniciativa das alumnas da Escola Domestica, realizou-se domingo ultimo, a commemoração festiva do 5.º anniversario da fundação dessa Escola.

Estiveram presentes quasi todos os professores da Escola, alumnas e as ex-alumnas formadas em 1935, tendo se feito representar as ex-alumnas de 1936, acquiescendo, assim, ao convite que lhes foi dirigido.

Reunidos todos na sala de honra foi pela turma de 1935 offerecida á Escola uma taça de prata, como symbolo de recordação daquella data.

Pela manhã foi prestada ao professor Oliveira Gomes, uma homenagem, pelo que fez para a realização e brilhantismo daquella festa e como amigo que é e tem sido da Escola.

A' hora regimental foi servido um almoço. Em seguida, d. Carolina Baltar, directora da Escola, brindou as ex-alumnas, ali presentes, as quaes agradeceram essa manifestação.

A' tarde as alumnas da Escola completaram o programma dos festejos com uma hora de arte, tendo por ultimo a alumna do 3.º anno, Cecy Fonseca, proferido interessante palestra allusiva á data commemorada.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Movimento escolar do dia de hontem: funccionaram todas as aulas do Curso Fundamental, com excepção das seguintes: na 1.ª seria B., Francez; na 1.ª serie C., Francez; na 2.ª serie A., Francez; na 2.ª serie C., sciencias.

Faltaram os seguintes alumnos: na 1.ª serie turma A., 293, 80, 236, 365, 28; na 1.ª serie turma B., 369, 292, 304; 1.ª serie turma C., 49, 283, 306; na 2.ª serie turma A., 101, 321, 373, 300, 70; 2.ª serie B., não faltou ninguem; na 2.ª serie turma C., 25, 338, na 3.ª serie turma A., 303, 76, 177, 237, 110, 30; na 3.ª serie turma B., 372, 285, 197, 234; na 4.ª serie turma Unica, 292 161, 326, 350; na 5.ª serie turma unica, 374.

— A secretaria do Gymnasio Pernambucano está convidando a comparecer com urgencia afim de prestarem esclarecimentos nas suas petições os seguintes requerentes: Renato Baptista Ripeiro, Raul do Rego Barros, Rosaldo Cavalcanti Ribas, Augusto da Santa Rosa e Clovis Barretto de Oliveira.

GYMNASIO SANTOS DUMONT

Realizar-se-ão nesse Gymnasio, á Avenida Beberibe, no proximo dia 21, festas commemoraticvas da data de Tiradentes.

Opportunamente será publicado o programa das festas.

ESCOLA DE DACTYLOGRAPHIA "PADRE AZEVEDO"

Acham-se abertas as inscripções da Escola de Dactylographia Padre Azevedo, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio.

Os interessados deverão comparecer, nos dias utis, á secretaria, das 12 ás 21 horas.

CARNE VERDE IMPRESTAVEL PARA O CONSUMO

CARNE VERDE IMPRESTAVEL

Pela administração do mercado de Casa Amarella, foram inutilisados hontem, dez (10) kilogramas de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

Vida Militar

E. I. M. 303

Continuam abertas as inscripções para o Tiro de Guerra 303, mantido pela Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Os interessados deverão comparecer á secretaria, todos os dias uteis, das 12 ás 21 horas.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

transferindo provisoriamente para o logar denominado Bocca da Matta, junto á Collectoria de Itambé, o 1º Posto Fiscal de Petrolina, e nomeando Joaquim Cavalcanti Neves para exercer, interinamente, as funcções de guarda do referido posto;

o guarda do Posto Fiscal de Espirito Santo, em Moxotó, Manoel Henrique de Lima, para exercer identico logar no Posto Fiscal de Sertãozinho, existente no municipio de Agua Preta, presentemente vago;

exonerando, a pedido, José Coelho Sampaio, do logar de guarda, em commissão, do Posto Fiscal de Ipoeiras, existente no municipio de Serrinha, e nomeando Gervasio Coelho Sampaio para exercer o mesmo logar, tambem em commissão;

a pedido, Francisco Correia de Araujo, do logar de guarda, em commissão, do Posto Fiscal de Santa Maria, junto á Collectoria de Vertentes, e nomeando João Adrião Bezerra dos Santos para exercer o mesmo logar, tambem em commissão;

concedendo a Antonio de Carvalho Galvão, 3º escripturario do Thesouro, seis mezes de licença-premio, nos termos do art. 14 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

á professora Livia de Azevedo Galvão, da cadeira n. 119, terceira entrancia, localizada no Grupo Escolar Benjamin Constante, em Soccorro, do municipio de Jaboatão, quatro mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar do dia 15 de fevereiro ultimo;

a Lindolpho Correia de Araujo, guarda de 2ª classe do Departamento de Saude Publica, uma licença especial de seis mezes, com os vencimentos integraes, de accordo com o art. 14 da lei n. 246, de 9 de dezembro do anno passado;

nomeando a professora Ecilda Mello para reger a cadeira n. 231, quarta entrancia, localizada na Escola Pinto Damaso, na capital, durante o impedimento da effectiva, Maria da Gloria de Lacerda Azedo, que requereu licença para tratamento de sua saude;

a professora Philomena Salles para reger a cadeira n. 54, terceira entrancia, localizada na séde do municipio de Escada, emquanto durar o impedimento da effectiva, Antonia Moreira Lins;

a professora Almerinda Botelho para reger a cadeira n. 9, segunda entrancia, localizada na séde do municipio de Alagôa de Baixo, emquanto durar o impedimento da effectiva, Porcina Soares Botelho;

a professora Isabel Correia de Araujo para exercer o cargo de monitora de Educação Physica, do Grupo Escolar Amaury de Medeiros, de accordo com a classificação no curso de monitoras, no logar de Lucia Barroso Braga que não acceitou a nomeação;

Alice de Carvalho Costa para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil de Mucambos, 2º districto do municipio de Aguas Bellas, actualmente vago;

pondo á disposição da Secretaria de Viação e Obras Publicas, até ulterior deliberação, o engenheiro Luiz Campello, auxiliar-technico do Departamento Geral das Municipalidades, ficando o mesmo com os vencimentos do seu cargo, sem mais onus e, bem assim, designando para substituil-o, durante o seu impedimento, o conductor diarista encarregado dos serviços de construcção e reconstrucção de estradas, Walfrido do Rego Netto;

designando Oswaldo Maranhão, mestre de Marcenaria da Escola Technico-Profissional Masculina, para, sem prejuizo dos seus vencimentos, estudar os methodos de aprendizagem praticados nas Escolas Profissionaes do sul do paiz, devendo a passagem correr pela sub-consignação Diversas despesas, da verba 33, do orçamento vigente;

declarando que se chama Alcebiades Medeiros de Siqueira Campos o nomeado para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Flores pelo acto n. 501, de 23 do mez p. findo, o qual fica, assim, rectificado;

exonerando, a pedido, José Guilherme de Andrade do cargo de delegado de Ensino da séde do municipio de Custodia e nomeando Innocencio Gomes de Lima para exercer aquelle cargo;

nomeando o dr. José Pereira de Albuquerque para exercer o cargo de delegado de Ensino da séde do municipio de Aguas Bellas, actualmente vago;

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem as seguintes portarias:

determinando que durante trinta dias, o inspector escolar do 2º districto, Joaquim da Rocha Pereira, passe a funccionar no 7º; a inspector do 3º, Debora Marinho Rego Feijó, no 5º; a do 6º, Ida Marinho Rego, no 8º; o do 2º, Arnaldo Constantino da Silva, no 3º; a do 5º, Maria Elysa Viegas, no 6º; e a do 7º, Alzira da Fonseca Breuel, no 2º, devendo, todos, no fim do alludido prazo, apresentar relatorio circumstanciado sobre o estado das escolas e seu funccionamento.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

exonerando Antonio Leite Monteiro, do cargo de commissario de policia do 4º districto (São Feliz) do municipio de Ouricury, por ter mudado de districto e nomeando em sua substituição Pedro Leite Monteiro;

o sargento da Brigada Militar, Mauricio Vieira de Barros, do cargo de 2º supplente de commissario de policia do districto Rio da Barra, do municipio de Alagôa de Baixo;

o cidadão Antonio José dos Santos, do cargo de commissario de policia do 4º districto (Tapera de Santa Maria) do municipio de Gloria de Goytá;

nomeando o cidadão Jader Pereira da Silva, para o cargo de 1º supplente de commissario de policia do 2º districto do municipio de São Vicente;

o sargento da Brigada Militar, Mauricio Rodrigues Chaves, para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Aguas Bellas;

transferindo o tte. Agenor Cavalcanti de Carvalho, do cargo de delegado de policia do municipio de Aguas Bellas para o de Goyanna;

determinando que a suspensão de quarenta e cinco dias imposta pela portaria n. 306, de 19 de março ultimo, ao investigador de 2ª classe, n. 39, seja contada de 12 de fevereiro ultimo, data em que foi o mesmo, pela portaria n. 156, afastado de suas funcções;

concedendo a Fabricio Lopes de Freitas, guarda civil de 2ª classe, n. 925, trinta dias de licença, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude;

designando o commissario da capital, Pedro Baptista da Silva, para servir no commissariado de Cordeiro, do 3º districto da capital;

determinando a destruição de 8 dominós, 7 dados e 1 baralho, apprehendidos pela Secção de Investigações.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, no Departamento de Saude Publica, afim de serem inspeccionados, os seguintes requerentes:

Heleno Vieira, Pedro Pereira de Araujo, Dionysio G. da Silva, José Carlos do Amazonas, José Clemente da Silva (soldado), Manoel Farias de Azevedo, João Barbosa do Nascimento, João Vianna da Cruz, Francisco Gomes do Rego, Raymundo Tavares da Silva, Manoel Francisco Quaresma, Celso Mendes Peres Carpinteiro, Candida Paes Barreto, Antonio Botelho da Silva, Carolina Bezerra, Alcino Coelho, José Mariano da Silva, Sabino de Lima Ramos, Alfredo Velloso da Silveira Lopes, Josaphat Bezerra de Araujo, Waldemar Sant'Anna da Silva, José Gonçalves da Silva, Francisco dos Santos Alves Guerra e Noemia Bessoni Cavalcanti de Mello.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará hoje, ao 6º dia util: Funccionarios em disponibilidade, directores e inspectores de Grupos, Serviço de musica e canto orpheonico, lentes e professores em disponibilidade, Escola Alberto Torres, Serviço de escotismo e bandeirantismo. Serviço de educação physica e Saneamento do interior.

Monte Pio — O Monte Pio pagará hoje aos pensionistas inscriptos ás fls. 401 a 500, mediante attestado.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado pagará hoje, das 9 ás 11 e meia horas, os juros de apolices dos possuidores inscriptos nos 281 a 290.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Cobrança de impostos sem multa — A Recebedoria do Estado está avisando aos interessados que está procedendo á cobrança, sem multa, do imposto de Industria e profissão da freguesia do Recife, referente ao primeiro semestre do corrente exercicio.

PREFEITURA DO RECIFE

Impostos municipaes dos districtos do Recife, Graça e Poço, referentes ao 2º trimestre do corrente exercicio — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes de impostos municipaes que, de accordo com o edital n. 14, publicado no Diario do Estado, em 1 — 3— 37, está recebendo, sem multa, os impostos prediaes, commerciaes, etc., inclusive conservação de calçamento e vistoria de motores do districto do Recife, até o dia 15 do corrente; e de 16 a 30, dos districtos de Graça e Poço, todos referentes ao 2º trimestre.

Quando o termino do prazo incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a Repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

Remessa de certificados de debitos para cobrança executiva — A mesma Directoria está chamando a attenção dos contribuintes para o edital n. 13, publicado em 31—3—37, no Diario do Estado, referente á remessa, para cobrança executiva, dentro do prazo de quinze dias, dos certificados de debitos dos impostos de Industria e profissão, Licença, Empanada, Letreiro, Aferição, Guindastes e Trilhos em ruas.

Aviso

— Ainda a mesma Directoria está avisando que os despachos por ella proferidos em processos, são validos pelo prazo de trinta dias, sendo archivados depois daquella data.

Tabella para recebimento de impostos municipaes em 1937 — Ainda a mesma Directoria está tornando publico para conhecimento dos interessados que a tabella para recebimento de impostos no corrente exercicio, salvo posterior deliberação, será a seguinte:

Janeiro — Recife (1 a 15); Graça e Poço (16 a 31) — 1º trimestre.

Fevereiro — Santo Antonio (1 a 15); Afogados e Varzea (16 a 28) — 1º trimestre.

Março — Boa Vista (1 a 15); S. José (16 a 31) — 1º trimestre.

Abril — Recife (1 a 15); Graça e Poço (16 a 30) — 2º trimestre.

Maio — Santo Antonio (1 a 15); Afogados (16 a 31) — trimestre.

Junho — Boa Vista (1 a 15); São José (16 a 30) — 2º trimestre.

Julho — Recife (1 a 15); Graça e Poço (16 a 31).

Agosto—Santo Antonio (1 a 15); Afogados e Varzea (16 a 31) — 3º trimestre.

Setembro — Boa Vista (1 a 15); São José (16 a 30) — 3º trimestre.

Outubro — Recife (1 a 15); Graça e Poço (16 a 31)) 4º trimestre.

Novembro — Santo Antonio (1 a 15); Afogados e Varzea (16 a 30) — 4º trimestre.

Dezembro — Boa Vista (1 a 15); São José (16 a 31) — 4º trimestre.

Convite

Pela sub-Directoria da Fazenda Municipal está sendo convidado a comparecer á mesma o sr. Raphael Antonio Elihmas para o fim de tratar de assumpto de seu interesse, constante da petição n. 10584, de 13 de novembro de 1936.

COMMISSÃO DE CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA ACTIVA NA CAPITAL

Estão sendo convidados os contribuintes abaixo para comparecer ao 2º andar do predio da Recebedoria do Estado afim de pagarem a 1ª prestação de suas contas verificadas pela commissão acima:

Chamada da lei 235

Adelia Barros, Antonietta Figueiredo, Antonio Reinaux, Antonio de Faria, Antonio Livramento, A. Bockmann, Antonio Menezes da Silva, Agrippino Gaspar de Barros Falcão, Achilles C. Emilie Schuler, Anna Gomes da Silva, Apolonio Clementino de Mello, Antonio Francisco Pereira, Anna Sette de Araujo, Aurea da Silva Portella, A. Robim, Antonio Ferreira Netto, Bellarmino Alvares Quental, Celso Brasil de M. Lessa, Confraria de S. B. J. da Via-Sacra da Irmandade de Santa Cruz, Candido Lourenço Cabral da Silva, Dulce Alencar Pinto Alves, Gaudencio Porphirio da Cruz, Idalina D. Alves Marinho, João Francisco da Silva, José Bezerra Sobrinho, Jovelino Pereira de Araujo, João Bezerra da Silva, Joaquim Estanislau Pessoa de Vasconcellos, Luiz Elizeu Pessoa, Loja Maçonica "Cavalleiros da Cruz", Luiz Jacome Medeiros, Maria Tavares, Maria A. Alves da Rocha, Manoel Rodrigues Braga, Miguel Ferreira, Natalicio M. do Nascimento, Ralpho Pires Ferreira, Sancho Larocerie, Sebastião F. Athayde, Sophia M. do Espirito Santo, Salustiano Ferreira da Silveira (dr.), Thomazia Pacheco de Souza, União Evangelista Beneficente, Vicente C. Gouveia, Virginio Galvão Santos e Violeta Mizhari.

Chamada do decreto 231

Augusto Levy Figueira, Emygdio Figueiredo dos S. Fonseca Nunes, Alberto Olympio da Silva, Francisco de Assis Simões Freitas, Francisco Salles Teixeira, Francisco Estephanio Rafaele, Felix Francisco de Lyra, Georgina Clotilde da Silva, Jonathas Levy Figueira, Luiza de Siqueira Santos, Libania Gomes Serra, Maria Carmelia da Silva e Rosa Mathilde da Silva.

— A commissão está chamando a attenção dos contribuintes para o Edital de 24 de janeiro, o qual dá o prazo de 8 dias para assignatura do termo e pagamento da 1ª prestação.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"PRESAS DE LOBO"

(*White fang*)

Ao invés de Loretta Young, para dramatizar a heroina de "White fang" coube a opportunidade á lourinha Jean Muir.

Como no film anterior, "O grito da selva" que este continua existe o heroismo das frias regiões onde Jack London situa as suas novellas. Nas paisagens geladas a força domina a justiça. Ali vivem os homens e as coisas dos dramas londonianos.

"Presas de lobo" possue bôas sequencias expressão dramatica e muita sinceridade que se communicam naturalmente ao espectador.

No "cast", Jean Muir apresenta um bom trabalho. Michael Whalen é o heroe do drama. Slim Summerville apparece num papel curto mas vivido com muita comprensão.

"A camera" photographou uns bellos panoramas.

Feito sem objectivos exaggerados, "Presas de Lobo" consegue, com muita discreção, distrair a platéa e será bem collocado em programmas populares. — L.

• •

Quem merece encontra successo em Hollywood

O successo em Hollywood — não obstante os lamentos dos cynicos — corôa os esforços daquelles que o merecem.

Na cidade inteira observa-se a veracidade dessa affirmação. Basta contemplar as figuras scintillantes dos homens e mulheres de Hollywood para se encontrar um verdadeiro dossier de trabalho arduo e resultados obtidos á custa de muito esforço.

Citemos, como exemplo, o caso de Luise Rainer. Logo que esta actriz viennense chegou em Hollywood, parecia que as cartas do baralho estavam empilhadas contra ella. Ella, virtualmente, não conhecia ninguem. Era timida.

Era verdade que tinha assignado um contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer, porém, della dependia provar que valia alguma coisa. E provou. Em Escapade, primeiro film em que appareceu, ganhou milhares de admiradores e estabeleceu uma posição bem solida entre as celebridades hollywoodenses. Em seu ultimo film, The great ziegfeld, no qual apparece com uma pleiade de artistas de nomeada, viu seus esforços coroados de exito, pois foi elevada á categoria de estrella.

A explicação disso tudo é: trabalho. Miss Rainer tem estado no theatro, trabalhando, estudando, ensaiando, aprendendo, desde que contava dezesete annos de edade. Se não fosse por isso tudo, pode-se ter certeza absoluta de que toda a sorte do mundo não bastaria para ajudal-a.

Outro exemplo frisante é Rosalind Russell. Apezar de ser uma actriz de primeira categoria, Miss Russell admitte, modestamente, que não é belleza de encantar. Diz que é muito alta e que é ainda um pouco magra.

Esses obstaculos, entretanto, foram superados por essa joven que salientou tanto sua presença em Reckless, Forsaking al others, China seas e Trouble for two.

Jean Parker, provavelmente, mereceu o successo que encontrou, mais que qualquer outra artista da tela. Orphã, sem dinheiro, timida, no delicado estagio de crescimento, chamou a attenção pela sua estranha belleza, ethérea e foi tomada sob contracto pela Metro-Goldwyn-Mayer. Constancia, pertinácia e modos encantadores contribuiram para o resto.

Nelson Eddy era um illustre desconhecido da maior parte do publico frequentador de cinemas antes de apparecer em Naughty Marietta. O successo que obteve nesse film, comtudo, foi resultado de muitos annos de constancia, cantando em palcos. Antes disso, estudou tenazmente com professores de musica. Elle, sem duvida nenhuma, faz jus á enorme popularidade que tem obtido, com especial razão depois do formidavel desempenho que deu a seu papel em Rose Marie.

Joseph Calleia era apenas conhecido como "outro actor caracteristico" do palco novayorkino, quando a Metro-Goldwyn-Mayer o tomou sob contracto e lhe deu o papel de "malvado" em Public hero number one. O que elle fez com esse papel, comtudo — a imaginação e a energia que elle lhe deu — é hoje historia nos annaes da cinematographia. Como resultado disso, a Metro renovou-lhe o contracto. Recentemente, appareceu em Riffraff, com Jean Harlow e Spencer Tracy, e em Tough Guy, com Jackie Cooper.

Como explicação desse successo bem merecido, pode-se citar quinze annos de representações successivas em theatros legitimos, apparecendo em qualquer classe de papel que elle podia obter, e culminando em sua apparição no papel estellar da peça theatral Small Miracle.

Até o pequeno Freddie Bartholomew, conhecido pela sua magnifica interpretação em David Copperfield, Anna Karenina e Lord Fauntleroy, apresentou-se em Hollywood com um rico cabedal de trabalho e experiencia em palcos amadores e profissionaes da Inglaterra.

Assim, dum garoto como Freddie a uma veterana como May Robson, o successo em Hollywood corôa os esforços daquelles que o merecem!

• •

Estrella de radio se torna estrella de cinema

Apezar de ser uma estrella de radio de fama internacional antes de ingressar no cinema, Ann Preston descobriu o que mais medo lhe dava no cinema quando iniciou o seu trabalho foi o microphone. Esta pettite actriz nunca tinha apparecido na tela antes do seu "text" o inverno passado o qual faz ao lado do celebre poeta Edgar A. Guest. De tanto successo foi este "text" que o studio decidiu preparal-a somente para primeiros papeis. O resultado é que, ella agora, esta desempenhando no seu film debut ao lado de Henry Hunter o principal papel em Parole, da Universal baseado na vida de ex-prisioneiros e o que acontece a estes quando sabem da prisão.

Ann Preston tinha medo do microphone porque este estava sempre escondido. Acostumada a falar o seu dialogo em frente ao microphone no radio, e ella sentiu falta do familiar apparelho, quando era dirigida por Louis Landers numa das primeiras scenas de Parole. Com o microphone pendurado bem alto fóra do campo abrangido pela camera, tambem não podia ser visto.

Devido a isso ella ficou nervosa e acanhada ao preferir seu dialogo, fazendo falhas quando não devia. Após uma semana de difficuldades ella domou seu medo e agora é facil.

E' tão pequenina esta nova estrella da Universal que uma cosia para o preparo de angulos de camera tornou-se um problema para o studio. Nada menos de 28 moças pequenas em estatura foram, entrevistadas antes que encontrassem uma que tinha aproximadamente 4 pés e 11 pollegadas de altura e que pesasse somente 104 libras.

Apezar de ser nova no cinema e nos studios, Ann Preston é uma actriz de experiencia no theatro. Apezar de suas 20 primaveras de vida, ella fez seu debut aos 5 annos nos palcos de Chicago, sua terra natal, quando uma companhia local precisava de uma creança para uma peça que ia ser representada.

Emquanto estava representando na escola parochial aos 13 annos ella chamou a attenção de Charles Kenyon Freewan, celebre director e agora seu marido, que lhe prometteu papeis no Little Theatre. Quando somente, tinha 17 annos ella foi um successo em Meninas de Uniforme durante a exhibição no Black stone Theatre de Chicago. Em seguida ella foi contractada para o radio no qual é um dos maiores successos dos ultimos 3 annos. Ao ser contractada pela Universal esta empreza mudou seu nome para Ann Preston. Seu nome de baptismo é Shaindel Kalish. Ella é uma excellente equestrienne, uma apaixonada estudante de arte theatral e da historia politica gosta de jogar tennis pratica natação e lê sempre que pode, tudo que se refere a literatura russa. A unica coisa de que não gosta é tratar de casa.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Anjo do pharol", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

MODERNO — "Presas de lôbo", da 20th Century Fox, com Jean Muir.

ROYAL — "As pupilas do sr. Reitor", da Tobis Portugueza, com Maria Paula, Leonor d'Eça, Paiva Raposo, Emilia de Oliveira e Maria Castellar.

POLYTHEAMA — "Esfarrapando desculpas", da Warner First, com Joe Brown.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Miss Reporter", e a serie "As novas aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Delirio de grandeza", da Warner First.

PINA — "Divida de jogo", da Universal, com Buck Jones, e a serie "O grande mysterio aereo", da Universal, com Noah Berry Jr.

STO. AMARO — "A bala de praia", da Radial, e a serie "As novas aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix.

EDEN — "Vanessa", da Metro, com Helen Hayes, Robert Monigomery e Lewis Stone.

CASA FORTE — "Tempestade sobre os Andes", da Universal, com Jack Holt e a serie, "A flotilha mysteriosa", da Universal, com Bob Steele.

OLINDA — "Nas aguas da esquadra", da RKO, com Ginger Rogers e Fred Astaire.

REAL — "Os miseraveis", da Pathé Natan, com Harry Baur, 1.º capitulo.

Directoria dos Correios

A Chefia do Trafego Postal está avisando que em consequencia da interrupção do trafego na ponte de Cobé, Estado da Parahyba, as malas destinadas ás linhas de João Pessôa e Natal passarão a ser fechadas, tanto na séde da Directoria Regional, como na agencia Recife-Central, ás 18 horas dos domingos, terças e quintas-feiras, afim de seguirem aos seus destinos pelo trem EPN 1, que parte desta ultima agencia ás 5.10, nas segundas, quartas e sextasfeiras.

OS NOVOS LIVRE-DOCENTES DE PATOLOGIA GERAL E CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA

NOMEADOS OS DRS. WALDEMIR MIRANDA E GERALDO DE ANDRADE

Por acto de hontem do Governador do Estado foram nomeados os drs. Waldemar Soares de Miranda e Geraldo Paes de Andrade para exercerem, respectivamente, os cargos de livre-docentes das cadeiras de Patologia Geral e Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina do Recife, de accordo com a indicação da Congregação da mesma Faculdade.

Fôro e judicatura

Pagamento em ouro — Cessão de credito

Parecer do jurisconsulto dr. Trajano de Miranda Valverde:

"I — A Empreza de Armazens Geraes de Bello Horizonte comprou, em 17 de abril de 1925, a M. Almeida & Cia., para fornecer á E. F. Oeste de Minas, 150 vagões, pelo preço de £ 51.196 — que, se obrigou a pagar no prazo maximo de tres annos, com os juros de 11% ao anno. Por instrumento publico de 12 de julho de 1926, a Empreza constituiu os vendedores seus procuradores, com poderes irrevogaveis e em causa propria, para receberem no Thesouro Nacional a importancia de £ 57.312 —, *cedendo e transferindo* aos mesmos o dito credito. Os vendedores-cessionarios, allegando que o recebimento do referido credito só se deu dois annos após, e, que, nessa data, a divida da Empreza montava a ..... £ 66.388.1.0, correspondente ao preço da venda dos vagões — £ 51.196 e mais aos juros de 11% ao anno, propuseram contra a Empreza uma acção para o fim de lhe cobrar a differença, £ 6.132.19.3, visto só terem recebido £ 60.352.

II — Contra a pretensão dos Autores levanta-se, neste momento, um obstaculo intransponivel, ainda que fosse ella, no fundo, que não é, justa.

O dec. 23.501, de 27 de novembro de 1933, declarou no art. 1º:

> "*E' nula qualquer estipulação de pagamento* em ouro, *ou em determinada especie de moeda*, ou por qualquer meio tendente a recusar ou restringir, nos seus effeitos, o curso forçado do mil réis papel."

Esse dispositivo rege as obrigações ou estipulações *anteriores*, pois que o art 2º veda que, *a partir da publicidade do decreto*, se estipule, nos contractos exequiveis no Brasil, pagamento em moeda que não seja a corrente, pelo seu valor legal.

E, nas razões justificativas, diz claramente o legislador: "Considerando que providencias dessa natureza, tomadas pelo Estado no exercicio de suas funcções soberanas, e por altas razões de ordem publica, *não podem deixar de abranger nos seus effeitos as convenções anteriores á publicação da lei*; Considerando que é geral a *retroactividade* de taes medidas, como se verifica..."

E' fóra de toda a duvida, portanto, que o dito decreto "abrange" a *situação de pendencia* em que se encontram as partes na causa, já que os Autores, baseados em um contracto, cujo pagamento da obrigação foi estipulado em libras pretendem haver da Ré o saldo devedor segundo ellas, em libras.

Declarando, como medida de ordem publica, *nullas taes* obrigações, juridicamente, pois, ellas deixaram de existir, é como se nunca tivessem existido, pelo que ruiu o alicerce da acção. Ella já não corresponde mais ao direito que se arrogavam os Autores de pedir o cumprimento da obrigação.

Extincto, conseguintemente, como ficou durante a lide, o direito de que se diziam os Autores titulares, a absolvição da Ré se impõe (Chiovenda, Proc. Civ., 3ª ed p. 150).

III — A improcedencia da acção ainda resulta do facto de estarem os Autores a pleitear o pagamento de uma obrigação extincta.

O instrumento publico de 12 de julho de 1926 contem uma cessão de credito Ainda mesmo se queira ver nelle, contra, aliás, o que está claramente expresso, uma procuração em causa propria a situação não se altera. A procuração em causa propria, com effeito, se não é segundo a *communis opinio*, por si só, titulo habil para a transferencia immediata de direitos reaes, que exige o cumprimento de formalidades de direitos pessoaes (vide Reynaldo Porchat, in Rev. de Dir., vol. 88, p. 23, e os escriptores e a jurisprudencia citados), direitos que serão exercidos pelo procurador em seu exclusivo beneficio, delles podendo dispôr, transmittindo-os a terceiros, sem obrigação de prestar contas ao mandante A irrevocabilidade da procuração é indiscutivel, pois o procurador adquire desde logo o direito de transferir para o seu patrimonio os bens ou valores, relacionados no instrumento. "Quer se trate de cessão de creditos, quer da transferencia de direitos reaes a situação do mandatario *in rem suam* equipara-se com precisão á do cessionario e á do adquirente emquanto estes, um e outro, não effectivam todas as prescripções legaes, conducentes á integração dos seus direitos e garantias" (Mario Ferreira, Do mandato em causa propria, p. 87).

Mas a dita procuração em causa propria não foi senão o vehiculo, de uso generalizado, pelo qual cedeu realmente a Ré aos Autores o credito que tinha contra o Thesouro Nacional e em pagamento, é o que se verifica das relações de negocios entre ambos, do debito de menor quantia que então tinha a Ré para com os Autores.

Nenhuma duvida póde haver pois até o sello proporcional ao preço da doação em pagamento foi pago na occasião. E na dação em pagamento de um titulo de credito, a transferencia importa em cessão (Cod. Civ., art. 997).

Mas acceitaram os Autores essa forma de pagamento?

Tambem nos parece indiscutivel que sim, dado o facto de terem elles, *sem reserva*, guardado o documento da cessão e, registrando-o na repartição publica competente, recebido a importancia correspondente ao credito cedido.

Extincto como ficou o debito da Ré, licito não é virem os Autores reclamar os juros contractuaes de 11% ao anno, contados até a data do recebimento do credito cedido.

E' o que penso sobre a hypothese que me foi apresentada.

Côrte de Appellação

Distribuição de feitos realisada em 6 de abril de 1937:

Ao des. Orlando de Aguiar — Recurso crime de extincção de acção penal n 26.466. Nazareth — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Antonio Firmino de Araujo, vulgo *Antonio Beifu'*.

Ao des. Genaro Freire — Recurso crime de prescripção de acção penal n 26.474. Itambé — Recorrente, o Juizo Recorrido, José Miguel.

Ao des. Medeiros Correia — Recurso crime de prescripção de acção penal n. 26.475. Pesqueira — Recorrente, o Juizo. Recorrido, José Ferreira de Almeida.

Appellações criminaes

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.273. Flores — Appellante, o promotor publico. Appellado, Lourenço Ferreira da Silva.

Ao des. Neves Filho — N. 26.389. Goyanna (Iguarassu') — Appellante, o promotor publico. Appellados, Estevam José Braga e Olegario José Braga.

Ao des. Neves Filho — N. 26.377. Bonito — Appellantes, Miguel Teixeira de Carvalho, Moysés Raymundo, José Raymundo da Silva, vulgo *José de Neco* e João Francisco de Sousa, vulgo *João Grande*. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. Medeiros Correia — N. 26.439 Altinho (Caruaru') — Appellante, Francisco Severo da Silva que é o mesmo Francisco Severo Jacintho. Appellada, a Justiça.

Ao des Cunha Barreto — N. 26.467. Nazareth — Appellante, o promotor publico. Appellado, Alfredo Paulino de Oliveira.

Ao des Padua Walfrido — N. 26.468 São Lourenço — Appellados, José Barbosa dos Santos, Antonio Barbosa Cavalcanti e outros. Appellantes, o promotor publico.

Ao des. João Jungmann — N. 26.472 Nazareth — Appellante Lima Cavalcanti Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. João Jungmann — N. 26.478. Ouricury — Appellante, José de Oliveira, conhecido por "*elho José*. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 26.480. Quipapá — Appellante, o promotor publico. Appellado, Joaquim Laudino da Silva, vulgo Joaquim Ignacio da Silva.

Ao des. Neves Filho — Desaforamento n. 26.483 — Recorrente, José Jacob Gomes.

Ao des. Padua Walfrido — Carta testemunhavel n. 26.425. Recife — Testemunhante, Moysés Diniz. Testemunhados, o Juizo e Benjamin Stillman.

Aggravos de petição

Ao des. Genaro Freire — N. 26.432. Ipojuca — Aggravante, José Emilio da Silva. Aggravados, o Juizo no espolio dos bens deixados por José Ramos de Oliveira.

Ao des. Neves Filho — N. 26.441. Nazareth — Aggravante, d. Josephina das Neves Guerra Cavalcanti. Aggravado, o Juizo no espolio dos bens de Manoel Cavalcanti de Albuquerque Wanderley.

Ao des. João Jungmann — N. 26.486. Recife — Aggravante, Dionysio Gomes do Rego. Aggravados, o Juizo e Natalio Maggi.

Appellações civeis

Ao des. Genaro Freire — N. 26.255. Timbau'ba — Appellante, o Juizo Appellados, Lydio Nunes de Souza e Josepha Maria da Silva.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.342 Pesqueira — Appellantes, Adalberto de Araujo Antonino e sua mulher. Appellado, Alexandre Correia Duarte.

Ao des. Neves Filho — N. 26.381. Recife — Appellantes, o Juizo, o dr. procurador dos Feitos da Fazenda e Teixeira Miranda & Cia. Appellados, os mesmos.

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 26.465. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, Paulo de Britto Macêdo e Alayde Nogueira.

Ao des. Neves Filho — Bello Jardim — Appellante, José Bezerra de Araujo, representado por seu pae José Bezerra de Mello. Appellados, Joaquim Idalina da Silva e sua mulher.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 26.482. Olinda — Appellante, o Juizo. Appellados, Adriano Soares dos Santos e Yolanda Costa Santos.

Ao des. Medeiros Correia — N. 26.485. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, d. Mariana Alipia de Alvarenga Farias, inventariante do espolio do cel. Luiz Pereira de Farias e a Prefeitura Municipal do Recife.

Forum Criminal

O director da Casa de Detenção deixou de attender, pela quinta vez, a requisição do preso Pedro Rufino Cipuá, feita pelo dr. Julio Campello, juiz municipal da primeira vara.

Urge que o sr. secretario da Segurança Publica attenda aos dois officios daquelle magistrado sobre o caso.

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS
ONTEM REALIZADAS

Audiencia do juiz municipal da sexta vara

O advogado Mario de Sousa, advogando em causa propria, accusou a citação e penhora feitas a Moysés Roisen e poz contra o mesmo uma acção executiva.

— O mesmo advogado por parte de José Candido dos Santos Dias, pôz em prova a acção executiva que lhe move Archanjo Pereira dos Santos.

— O advogado Nelson Oliveira pôz em prova a acção executiva que em causa propria promove contra José Octaviano de Albuquerque.

Audiencia do juiz de Direito da terceira vara

O advogado Oswaldo Machado por parte de The Texas Company, accusou a penhora feita em bens de Modesto de Araujo Silva e sua mulher e requereu que a penhora e acção fossem julgadas nullas, em virtude de ter sido effectuada a mesma em dia feriado. O juiz mandou que nos autos lhe fossem conclusos

— O advogado Marinho Falcão por parte de Antonio Alves da Silva pôz em prova a acção summaria contra Horacio Fagundes Moreira.

— O advogado Albino Bueroue de Macêdo por parte de Philomena Porto da Silveira, pôz em prova a acção que contende com Eugenio Simões do Nascimento.

Audiencia do juiz de Direito da quarta vara

O advogado Murillo H. Guimarães por parte do Banco de Commercio e Industria de Pernambuco, accusou a citação feita a Joaquim Ferreira de Azevedo, embargante de terceiro, senhor e possuidor na acção executiva que promove contra Albino Gomes, para dar o seu depoimento pessoal. Ao pregão respondeu o citado, acompanhado do solicitador Caetano Camara, prompto para depôr. Por affluencia de serviço, foi o depoimento adiado para o dia 9 do corrente, ás 14 horas e meia.

— O advogado Luiz de França Bezerra, por parte de M. Marques de Oliveira, pôz em prova a acção que contende com a firma Dorotheu Araujo & Companhia.

— O advogado Nelson Oliveira pôz em prova a acção contra Waldemar Gomes e sua mulher.

— O advogado Manoel de Castro Cerqueira, por parte de Luiz Antunes da Costa, accusou a citação feita por edital ao commendador Alfredo Alvares de Carvalho e requereu, sob pregão, se houvesse a citação por feita e accusada, a acção ordinaria de indemnização por proposta, assignado ao citado a praso legal para embargos.

— O advogado Esmeraldo Henriques por parte de Eduardo da Costa Campos propôz uma acção de despejo contra Joaquim Graciliano de Mello, para desoccupação do predio 751, á Avenida Sul, desta cidade.

CONGRESSO MUNDIAL DO ROTARY CLUB

A CERIMONIA INAUGURAL SERA' PRESIDIDA PELO SR. ALBERT LEBRUM

PARIS, 6 (U. P.) — O presidente Lebrum acceitou o convite afim de presidir a cerimonia da abertura do Congresso Mundial do Rotary Club, que se reunirá em Nice, de 5 a 11 de junho.

500$000 OU MAIS

E' quanto você poderá ganhar mensalmente quando souber:

DACTILOGRAFIA,
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL,

tornando-se assim um habil

STENO-DACTILOGRAFO-CORRESPONDENTE

pois o commercio luta com dificuldades para obter correspondentes. Não hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE e não fique á espera desta para só depois se preparar.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

Rua João Pessôa, 259-1.º

SEGUNDA-FEIRA no PARQUE

Uma parcella de odios, apartando dois corações apaixonados!

Producção SAMUEL GOLDWYN

UNITED ARTISTS

MERLE OBERON BRIAN AHERNE e KARAN MORLEY em

A BEM AMADA INIMIGA

AMANHÃ NO MODERNO

PARA MARCAR A "REENTREE" DOS FILMS DA METRO-GOLDWYN-MAYER os impagaveis

IRMÃOS MARX

NOS APRESENTA O "FILM GARGALHADA DE 1937"

UMA NOITE NA OPERA

com toda sua alegria, suas musicas lyricas e as vozes do famoso tenor ALAN JONES e da deliciosa soprano KITTY CARLISLE

RIO GRANDE DO NORTE

MUNICIPIO DE MOSSORO'

MOSSORO', 4 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — *Melhoramentos municipaes* — Continu'a a terra mossoroense a receber beneficios da administração do seu prefeito, padre Luiz Motta, que tem dotado o municipio de importantes melhoramentos.

Com os minguados recursos do erario, já fez o calçamento da praça Vigario Antonio Joaquim, ruas Idalino Oliveira e Santos Dumont, e, presentemente está construindo o parque e calçamento da praça da Independencia, devendo ultimal-o dentro de mais um mez.

Intensificou o plantio de *ficus benjamins* em toda a extensão da rua cel. Gurgel - uma das maiores arterias da cidade - bem assim nas ruas cel. Vicente Saboya, Idalino Oliveira e Bezerra Mendes e em outros pontos urbanos.

Adquiriu novo instrumental para a banda de musica municipal.

ELEIÇÕES MUNICIPAES — Recorreram num ambiente da maior ordem e garantia, as eleições municipaes realisadas a 16 do mez passado, para a escolha de prefeito e vereadores deste municipio.

Compareceram e votaram nas 13 secções eleitoraes desta cidade, 2.900 eleitores, conrorrendo ás mesmas o Partido Popular, Alliança Social e Integralismo.

A apuração teve inicio no dia seguinte, 17, no salão das audiencias da comarca, tendo sido terminada a 20, com o seguinte resultado: Partido Popular, 1.486 votos; Alliança Social, 1.145 votos; e Integralismo, 105 votos.

CASAMENTOS — Realisou-se nesta cidade, a 20 de março, o casamento do sr. Miguel Costa, artista constructor nesta cidade, com a senhorita Celeuça de Góes Nogueira, filha do sr. Raymundo Evangelista Nogueira.

O acto civil teve logar ás 15 horas, na residencia do sr. João Valerio de Paula, á rua Dr. Almeida Castro e foi presidido pelo dr. Adalberto Amorim, juiz de Direito da comarca.

A cerimonia religiosa teve logar ás 6 horas na igreja do Coração de Jesus, officiada pelo padre Elesbão Gurgel, vigario da freguezia.

Serviram de paranymphos em ambos os actos, os srs. Augusto da Escossia e senhora, e João Valerio de Paula e senhora.

TIRO DE GUERRA 42 — Teve logar no domingo 21 de março ultimo, na séde do Tiro de Guerra 42, á travessa Santos Dumont, a entrega dos certificados aos reservistas das turmas de 1935 e 1936.

A solennidade foi presidida pelo sr. Augusto da Escossia, representante do prefeito do municipio, padre Luiz Motta, o qual disse palavras de congratulações aos novos reservistas mossoroenses.

A seguir, falaram o academico João Damasceno de Oliveira e o prof. Lauro da Escossia, presidente dessa corporação militar, os quaes proferiram discursos allusivos á mesma solennidade.

Notava-se no recinto a presença de autoridades e de outras pessoas da cidade..

O Tiro de Guerra 42 tem como instructor o 3º sargento Manoel dos Reis Pereira Pinto, cuja cooperação tem sido a mais efficiente no que condiz com o preparo dos moços que recebem instrucção militar quasi diariamente.

As duas turmas estão compostas dos seguintes reservistas:

1935 — Manoel Benicio Bezerra, José Martins Soares, Rubem Freire de Vasconcellos, José Jeronymo de Oliveira, Olidenor Felicio de Moura, José Augusto Rodrigues, Pedro do Couto Galvão, Francisco Olivar do Monte, Felippe Francolino de Oliveira, Aluisio da Silva Oliveira, Olavo Gomes Bessa, Ramiro Ramalho Cavalcanti, Sindulpho Silva, Ernesto Fernandes Sobrinho, João Fernandes da Costa, Raymundo Filgueira, José Geraldo do Couto, Domicio da Gama Belem, Onesimo Fernandes Maia, Francisco Julio Queiros, Francisco Rodrigues Alves, Lauro Alvino de Souza, Leonilde Diogenes Gurgel, Ozias Florencio Pereira, Luis Couto e Alcides Paula.

1936 — Adelgicio Dutra de Almeida, Jefferson Felicio de Moura, Francisco Gomes da Costa, Alfredo Caixo Filho, Miguel Carrilho de Oliveira, Vicente Freire, Luiz Silverio de Medeiros, Luiz de Queiros Maia, Gentil Fernandes de Queiros, Raymundo Nonato Chaves, Antonio Edilson Godeiro, Epiphanio Costa, Francisco de Assis Silva, João Damasceno da Silva Oliveira, Gerson Dumaresq, Murillo Lellis Bezerra, Camillo Bezerra Netto, Antonio Garibaldi de Araujo Costa, Mario Fernandes da Motta, Aluisio Solino Bezerra, Moacyr da Cunha Mello, Augusto da Escossia Nogueira, João Baptista Dantas, Jeronymo Vingt-un Rosado, Antonio Soares de Sousa Luz, Francisco Medeiros dos Santos, Olavo Lacerda Montenegro, Othon José de Queiroz, Francisco Fernandes Cardoso, Francisco Fernandes de Queiroz, Joaquim Nogueira Freire, Milton Freire de Carvalho, Luiz de Souza Lemos e Antonio Fernandes Mousinho.

Summario da Imprensa

G. E. G. H. P. — Recebemos, da Parahyba, mais um fasciculo da revista de estudos historicos, G. E. G. H. P., que se edita na capital do vizinho Estado.

G. E. G. H. P. contem collaborações dos srs. Ivo Borges da Fonseca, Coriolano Medeiros, Matheus de Oliveira, Pedro Baptista, Assis Chateaubriand, Reginaldo Nunes e Fernando Costa, alem de documentos historicos e noções geographicas do Estado nordestino.

BOLETIM DE HYGIENE MENTAL — Editado pela Directoria de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas, circulou o n. 1, do anno V do Boletim de Hygiene Mental.

O Boletim contem recommendações sobre o problema dos ruidos urbanos, a adaptação social dos doentes mentaes e o combate ao suicidio.

BRAZILIAN BUSINESS — Recebemos o numero de março da revista Brazilian Business, boletim da Camara de Commercio do Brasil, que se edita no Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. Alberto Torres Filho.

— Do The National City Bank of New-Ork recebemos um boletim informativo de suas actividades no mez de fevereiro de 1937.

Associações

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE 25 DE MARÇO DA ESCADA

Realizou-se, no ultimo dia 4 do corrente, a eleição da nova directoria da Sociedade União Beneficente 25 de Março da Escada, a qual ficou assim constituida: Presidente — Camillo Amorim de Sousa; vice-dito — Manoel Carlos Almeida; 1º secretario — Belmiro Pereira de Lyra; 2º dito — Antonio Araujo Campos; thesoureiro — Julio Carvalho; orador — João Spindola; vice-dito — Theophanes da Rocha e Silva; Conselheiros — Manoel Luiz de Souza, José Bruno Correia, Henrique Ramiro Chaves, João Carlos Carlini, Vicente Queiroz Amorim, Antonio Queiroz e João do Monte.

ORGANIZAÇÃO UNIVERSITARIA CULTURAL

Amanhã, quinta-feira, 8, ás 14 horas, haverá uma reunião na Faculdade de Direito, desta aggremiação.

Para essa sessão, a O. U. C. está solicitando o comparecimento de todos os seus associados das escolas superiores, uma vez que se trata da approvação dos estatutos que a regerão.

LIVROS E FOLHETOS

"DO INFINITIVO"

Offertado pelo auctor recebemos um exemplar da these intitulada Do infinitivo ou formas nominaes do verbo com que o academico Vandick Londres da Nobrega se apresenta como concorrente ao concurso de Latim da Escola Normal Official.

No livro em apreço, o sr. Vandick Londres estuda, na primeira parte, as modalidades do infinitivo e suas funcções syntaticas, emprego do infinitivo com verbos impessoaes, sujeitos accusativos e os infinitivos complementar, historico e de intenção.

Depois, na 2.ª parte, são objecto de suas attenções os tempos do infinitivo, gerundio, supino, oratio recta e oratio obliqua, onde expõe o assumpto com larga somma de citações e exemplos.

A 3.ª parte é exclusivamente dedicada ao infinitivo portuguez e suas relações com o infinitivo latino.

O livro apresenta bôa impressão material e foi impresso na Imprensa Industrial, Recife.

MACONHA

Vasconcellos SOBRINHO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Approximadamente ha um anno, pediu-me José Mariz de Moraes, que me interessasse pela maconha. José Mariz é um psychiatra patricio, cujos trabalhos e pesquisas já echoaram fortemente no mundo scientifico estrangeiro.

Os estudos por nós procedidos, foram relatados no ultimo numero do Boletim da Secretaria de Agricultura e agora expomos, apenas, dados obtidos ulteriormente.

Temos lembrança que Gilberto Freyre, em conferencia realizada no sul, cita a maconha no Brasil como planta de effeitos quasi inocuos.

Isto eralmente dá-se em Pernambuco e Alagôas.

No extremo norte porém, no Maranhão e Pará, sua virulencia se manifesta com a tão decantada intensidade que lhe é commum na Africa e na Asia.

O viciado, sob a influencia da maconha, vê em tudo inimigos e, apoderado da mania de perseguição, procura defender-se e espanca e mata.

Logicamente seus parentes são as primeiras victimas.

Ha entre os vendedores de maconha e os viciados, no extremo norte, uma linguagem convencional, por seu intermedio, combinam a quantidade que desejam, o preço e o local de entrega da mercadoria sem que as pessôas presentes maldem do que se trata.

Em Alagôas o vicio é commum entre os pescadores. Quando levantam as velas da jangada, já a maconha está entre as necessidades de bordo. Dizem que passam toda a pescaria embriagados, não ha, porém, outro effeito que a embriaguez.

O que se depreende destes factos é que a maconha cultivada em clima mais ameno, como o de Alagôas, é menos virulenta que a de climas mais tropicaes como são os do Pará e Maranhão.

A existencia do toxico não é, portanto, questão de variedade mas de habitat.

Na Europa a maconha (canhamo) é cultivada em grandes proporções com o fim exclusivo da utilização de suas optimas fibras, e não revela qualidades toxicas.

Temos agora em cultivo, esta planta, de sementes provindas da Europa.

Já profundas modificações veem se apresentando, principalmente nanismo e precocidade. E' a aclimação, que força o ser recem-chegado a adaptar-se ás condições do novo meio para poder viver. Emquanto na Europa o canhamo attinge até três metros as plantinhas aqui nascidas não excederam de 50 centimetros e floraram já com 32 dias.

Resta-nos vêr si, á estas modificações, juntar-se-á ainda o principio narcotico.

União Democratica Estudantil

Recebemos da União Democratica Estudantil:

"O academico Lucio Andrade, da Commissão Central da União Democrata Estudantil do Districto Federal, recebeu do deputado dr. Arthur Bernardes a seguinte carta:

"Exmo. sr. Lucio Andrade. — Cordiaes saudações. — Accuso recebimento do seu manifesto de 1.º do corrente, em que, interpretando o sentimento da Commissão Central da União Democratica Estudantil, me transmitte o apoio da mocidade das escolas pela attitude que venho mantendo no caso da revisão do contracto da Itabira Iron.

Muito desvanecido pelo generoso estimulo que me veiu trazer o enthusiasmo dos meus jovens patricios, asseguro-lhes que não pouparei esforços na defeza dos sagrados interesses da nossa Patria, gravemente ameaçados pelas escandalosas pretenções daquelle syndicato estrangeiro, — (ass.) — Arthur Bernardes".

A delegação pernambucana da U. D. E., actualmente na capital da Republica, continúa recebendo as maiores provas de consideração dos estudantes cariocas.

Segundo telegrammas chegados recentemente do sul, foram lançadas as bases do Congresso Nacional dos Estudantes, a realizar-se em maio na capital bandeirante.

O governador Cardoso de Mello Netto continúa a prestigiar os estudantes democratas, no sentido de ser realizado o mais breve possivel o Congresso Nacional.

A delegação pernambucana, a convite do chefe do executivo paulista, seguirá este mez para São Paulo em viagem de confraternização academica.

— Estão convidados a comparecer á séde da U. D. E., no expediente de 14 ás 16 horas, os seguintes academicos: Pedro Albuquerque, João Costa, José Cezar Borba, Irineu Joffily Neto, Aldo Lins e Silva, Luiz Augusto Rodrigues, Murillo Gondim, Antonio Souto Neto, Ernesto Beiró Uchôa".

Theatro Santa Isabel

COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA

Direcção: SALÚ CARVALHO
PATROCINADA PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

HOJE — A's 8,45 da noite — HOJE

A semana dos successos — Uma serie, a pedido, das peças victoriosas! HOJE, mais uma vez... tambem A PEDIDO, a deliciosa comedia regional

CATURRITA

Uma peça que emocionou a platéa do Recife!

AMANHÃ, ás 3 horas, VESPERAL DAS NORMALISTAS, com a lindissima comedia,

A Resurreição de Eva

á noite, em SOIRE'E CHIC, a formidavel comedia em 3 actos, de ODUVALDO VIANNA, consagrada em todo o Brasil,

FEITIÇO

AGUARDEM — Uma grande novidade aos sabbados
VESPERAES INFANTIS

MUITO BREVE — Uma premiére sensacional!
Em um dos proximos dias: DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS DO GRANDE CONCURSO DA MOCIDADE — Guardem os cupões

TODOS OS SPORTS

O Club Nautico Capibaribe, cuja historia honra o nome dos sports pernambucanos, festeja hoje o seu 36.° anniversario

REMEMORANDO AS PAGINAS DO GLORIOSO GREMIO--PRINCIPAES BATALHADORES DA BANDEIRA ALVI-RUBRA--SUAS GRANDES VICTORIAS

Dr. Manoel Cesar de Moraes Rego, actual presidente do Nautico

O dia de hoje é de festas para o Club Nautico Capibaribe. Passa mais um anniversario de sua vida tão util aos despostos pernambucanos. O Nautico tem na historia aportiva de Pernambuco um relevo que nenhum outro club pode superar. E esse relevo serve de incentivo e de alegria aos seus associados, amigos e admiradores.

Todo club tem a sua historia. O Nautico tem a sua que é a propria historia dos desportos pernambucanos. Pormenoriza-se porem com os seguintes detalhes:

Começou como todos começam e hoje é essa grandeza material, moral e social que honra a Pernambuco.

O Nautico vive acima das tricas sociaes que não teem força para impedir ou perturbar mesmo a sua trajectoria. Não ha descontentes contra o Nautico no seu seio, entre os seus associados. Vive o alvi-rubro em dia com os movimentos progressistas da cidade.

COMO SURGIU O ALVI-RUBRO

Em 1891, fundava-se nesta capital por iniciativa de João Victor da Cruz Alfarra e Bento de Magalhães e outros, o **Recreio Fluvial**. Foi uma phase de todo experimental. Animados com os resultados obtidos, em 1893, dois annos depois, recebia o nome de Club **Nautico Capibaribe**.

De simples expectativa, o club que foi um projecto, passou a ser uma grande realidade — o **Club Nautico Capibaribe**. Viveu elle como familia guiado pela lei do affecto. E só em 7 de Abril de 1901 teve a sua lei basilar organizada e com ella a constituição da sua administração formada dos seguintes alvi-rubros:

Presidente — João Victor da Cruz Alfarra; vice-presidente — Anton Ommundsen; 1.° secretario — Piragibe Hagibe; 2.° secretario — Hermann Ledebour; thesoureiro — Oswaldo Gusmão; orador — Rodolpho Lima; director de regatas — Antonio Dias Ferreira.

Com uma nova vida, começou o alvi-rubro de accordo com as possibilidades ambientes a se desenvolver, a crescer e desde esse tempo outra cousa não tem feito.

Com a actividade de outros clubs que appareceram, o alvi-rubro foi se transformando e crescendo mais.

Não ha nada na historia sportiva de Pernambuco que se não encontre no Nautico uma ligação efficiente.

Nos desportos nauticos, ao lado do Sport, Centro Athletico, Saldanha da Gama, Barroso e o "Veterano" foi sempre figurante de primeira linha, caminhando para as victorias com essa alegria que a propria combinação das suas cores offerece. No vermelho indicativo do ardor, da combatividade, da vida; no branco, a expressão da harmonia, da paz, da pureza.

Nos desportos terrestres, a mesma cousa. Foram o Nautico e o Sport os clubs que depois dos ingleses primeiro joguram para um publico selecionado as partidas de foot-ball que eram o encanto da colonia ingleza, do antigo British Club,.

Depois com o apparecimento de outras sociedades sportivas praticantes do foot-ball que se tornava a preoccupação popular, o Nautico formou na fundação da antiga Liga Sportiva Pernambucana, depois Liga Pernambucana de Desportos e hoje Federação Pernambucana de Desportos, onde tem posição de relevo.

AS ACTIVIDADES ALVI-RUBRAS

Actualmente, o Nautico pratica os seguintes desportos: athletismo (homens, moças e creanças); foot-ball basket-ball (homens, juvenis e moças); volley-ball, (homens, juvenis e moças; remo, water-polo, natação; cyclismo, ping-pong, tennis.

Ainda o Nautico, mantem uma parte social para danças, reuniões sportivas de salão. Esta parte será em breve desenvolvida de modo a poder o club offerecer mensalmente festas choreographicas.

AS SUAS VICTORIAS

O Nautico tem uma bagagem immensa de victorias. Sempre que peleja, reserva para si a victoria moral. Nos campeonatos disputados, mantem varias segundas collocações e como campeão, destacasse nos campeonatos de foot-ball, vencendo em 1034; de volley em 1936; de basket em 1935; de remo: **Yoles a quatro:** campeonatos de 1924, 1925, 1926 e 1927; **canoes** — campeonatos de 1925, 1926, 1927, 1933, 1934, 1935 e 1936.

Ainda ha pouco, isto é, na ultima disputa, venceu o pareo Governo de Pernambuco na distancia de 5.000 metros, yole a oito remos e a sua guarnição, em 1935 e 1936 representou o remo pernambucano na grande corrida nacional, Estados Unidos do Brasil.

Arthur Carvalheira, o expoente do foot-ball no Nautico

OS BATALHADORES ALVI-RUBROS

São innumeros os grandes batalhadores do Nautico; como homenagem aos seus esforços, destacamos aqui:

Conde Ernesto Pereira Carneiro, Camilo Pereira Carneiro, Hermann Ladebour, Anton Ommundsen, Bento Magalhães, João de Freitas Lins, Pedro Nolasco, Francisco Pessoa de Queiroz, José Arruda de Albuquerque, Victoriano Maia, Barbosa Lima Sobrinho, Amaro Cavalcanti, Mario Coutinho, Romeu Figueiredo, Arnaldo Magalhães, Eduardo Menezes, Manuel Cezar de Moraes Rego, Natercio de Hollanda Cavalcanti, Jayme Teixeira Leite, Roberto Rosa Borges, Carlos Guimarães, João Paulo Barbosa Lima, Manuel Lopes Barros, Vicente Wanderley e Eugenio Carvalheira.

A FROTILHA DO NAUTICO

O alvi-rubro tem uma flotilha bem regular que vive ás vistas de Jayme Teixeira Leite o esforçado rowing vermelho e branco. São os seguintes barcos:

Canoas a 2 remos — Tuca e Lena.
Canoas a 4 remos — Tony e Lucia.
Canoes — Camilo, Nautico e Bentinho.
Yoles a 2 remos — Lina.
Yoles a 4 remos — Nair, Nise e Milita.
Yoles a 8 remos — Lilia e Dulce.
Out-riggers a 4 remos — Vitu.

O PATRIMONIO MATERIAL

O Nautico tem um lindo patrimonio material. A sua propriedade ali nos Afflictos vale centenas de contos.

Estão sendo ultimados estudos e orçamentos para as obras sumptuarias que o Nautico vae edificar.

O estadio é assumpto já deliberado, bem como a adaptação da séde para grandes bailes.

A DIRECÇÃO DO VETERANO

O Nautico está actualmente dirigido pela seguinte directoria:

Presidente — dr. Manuel Cezar de Moraes Rego; vice-presidente — Luiz de Gonzaga Cardoso Ayres; 1.° secretario — Eduardo Menezes; 2.° secretario — Arnaldo Magalhães; thesoureiro — Victorino Maia — director do departamento terrestre — Sebastião Maciel; director do departamento nautico — Natercio de Hollanda Cavalcanti; director do departamento medico — dr. Heraldo Selva.

No dia que se solenniza mais um anno de vida do grande e glorioso club, o DIARIO DE PERNAMBUCO sente-se bem, prestando-lhe a homenagem que merece.

Roberto Rosa Borges, o esforçado alvi-rubro. E' o ponto alto do tennis no seu club

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

TENNIS — TORNEIO AMERICANO COM "PARTIDO ESCONDIDO", SIMPLES

O director de tennis do Club Nautico Capibaribe está avisando aos interessados que a partir de hoje, estão abertas as inscripções para o torneio acima, achando-se em poder dos srs. Roberto Salazar e Carlos Guimarães as formulas em que deverão ser feitas as referidas inscripções.

Essa competição será realizada domingo 11, ás 9 horas, em obediencia ao programma das festas em homenagem á solennização do 36.° anniversario da fundação do club.

As inscripções serão encerradas impreterivelmente na 6.ª feira ás 21.30 afim da commissão dirigente estabelecer o "partido escondido" e o "scoring sheets" na vespera do inicio da competição.

JOCKEY CLUB VETERANO

De accordo com o programma das festas commemorativas pela passagem do 36.° anniversario da fundação do Club Nautico Capibaribe, a direcção do Jockey Club Veterano promoverá amanhã uma elegante e animada corrida de cavallinhos no dancing mozaicado de sua séde social.

Dado o brilhantismo das corridas realizadas no anno findo e a estréa da nova pista de cavallos, é de se prever uma noite de alegria e de grande exito.

Para esta reunião hippica que terá inicio ás 20.30 horas, a direcção do "Jockey" espera a presença de grande numero de associados.

Oscar Borél, o melhor nadador pernambucano na sua classe, que tem dado lindas victorias ao Nautico

Neide Motta, a Esperança da Natação feminina do Nautico

O QUADRO ALVI-RUBRO QUE LEVANTOU O CAMPEONATO DE FOOT-BALL EM 1936

Todos os Sports

Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Reune-se hoje, ás 20 horas, na séde dessa Federação, o Departamento de Desportos Terrestres para escolha do campo e juizes do jogo official de domingo entre os filiados Tramways e Great Western, pelo que são convidados os representantes dos citados clubs.

SECÇÃO DE ATHLETISMO — Calendario para 1937:

Junho 13 — II Campeonato de Novatos (aberto aos athletas dos clubs filiados sem victoria em 1.º ou 2.º logares).

Agosto 8 — I Campeonato de Juniors (aberto aos athletas dos clubs filiados que ainda não tenham 5 victorias. — Os 2os. logares contarão como meia victoria).

Outubro 10 e 17 — IV Campeonato Pernambucano (aberto aos athletas dos clubs filiados).

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — (Campeonato de adultos):

Jogo do dia 11 de Abril (domingo): Tramway x Flamengo.

Campo do Nautico.

Arbitro do 1.º quadro — sr. Synphronio Coutinho.

Arbitro do 2.º quadro — sr. Aloysio Perequito.

Juizes do Nautico.

Delegado — O sr. representante do Gymnasio Leão XIII.

Nota — Fica officializado o seguinte horario para os jogos do campeonato de adultos:

Jogos diurnos — 8 horas, com 15 minutos de tolerancia.

Jogos nocturnos — 20 horas, com 15 minutos de tolerancia.

SECRETARIA

A Federação Pernambucana de Desportos fará hastear hoje, o seu pavilhão em homenagem á auspiciosa data do 36.º anniversario do filiado Club Nautico Capibaribe.

— Estão sendo convidados a comparecer a essa secretaria, entre os dias 9 e 17 do corrente mez, impreterivelmente, para regularizar os seus registros nessa Federação, os jogadores inscriptos no campeonato juvenil de foot-ball pelos filiados America Foot-ball Club e Club Nautico Capibaribe.

BRADDOCK INSISTE EM LUTAR COM JOE LOUIS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O pugilista Braddock annunciou que partirá immediatamente para Chicago, afim de iniciar os treinos para a luta com Joe Louis, que se realizará a 22 de junho. Braddock será acompanhado do seu "manager", do seu treinador e de companheiros de exercicio. Pessoas da roda pugilistica declararam que é desnecessario que elle compareça á proxima sessão da Côrte, na qual a Madison Square Garden procurará obstar a luta Braddock-Joe Louis.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

Para um rigoroso treino amanhã ás 5 horas no campo do Tramways com o primeiro quadro do Great Western a direcção de sports está convidando os amadores abaixo mencionados para pernoitarem na séde social:

Djalma — Terto — Alemão — Sá Filho — Guilherme — Jayme — Bido — Nilo — Limoeiro — Nelinho — Leo — Prego — Quincas — Casado e Betinho.

JUVENIL

O director pede o comparecimento hoje pelas 14 horas dos amadores abaixo, afim de tomarem parte no treino preparo para o proximo jogo com o Nautico.

Christiano — Gayo — Quido — Yvan — Geraldo — Erix — Americano — Luiz — Paulo — Dininho — Moreira — George — Flosculo — Ipomery — Mario — Zeca — Aluizio — Jayme — Alvaro — Otto — e os demais inscriptos, assim como, os que desejarem se inscrever pelo club.

SPORT CLUB DO RECIFE

DEPARTAMENTO DE FOOT-BALL

O director desta secção pede encarecidamente o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados amanhã, quinta-feira, ás 5 1|2 horas da manhã, no campo da av. Malaquias, para um rigoroso treino, fazendo lembrar a todos o proximo jogo de campeonato a 15 do corrente com o America Foot-ball Club.

Outrosim previne que ha pernoite no mesmo campo.

Muniz — Morato — Fernando — Nilo — Jonas — Arsenio — Horacio — Synphronio — Amarino — Allemão — Haroldo — Djalma — Danzi — Meira Lins — Azeredo — Pará — Caio — Pedro — Miranda — Castello — Hans — Bita — Mulatinho — Zémorato — Capitulino — Uchôa — Alheiros — Ernesto — Inaldo — Rivaldo — Viola — Pitota — Veiga — Paiva — Zezinho — Lula — Alonso — Geofredo — Dedé — Oiticica — Ilo — Yvan — e os demais inscriptos.

SPORT CLUB FLAMENGO

O presidente do Sport Club Flamengo assignou os seguintes actos:

Admittindo como socios effectivos do club, os capitães Frederico Mindello Carneiro Monteiro e Pedro de Hollanda Cavalcanti, e como socios athletas os srs. Renato Hortencio da Silva, Mara Grinberg, Aderson Eloy de Almeida, Joaquim Francisco de Oliveira, Orlando Araujo Cabral, Mario de Souza Correia e Nilton Cousseiro; suspendendo por 60 dias o jogador de foot-ball Lourival Santos por haver faltado sem motivo justificado, ao encontro com o Central Sport Club, para o qual estava escalado, tudo de accordo com a parte da 5 do corrente do sr. director de foot-ball.

SECRETARIA GERAL

De ordem do presidente são convidados os directores das secções de volley-ball e basket-ball e todos os jogadores inscriptos pelo Club Flamengo nesses desportos, para uma reunião, hoje, ás 19.30, na séde social, á rua das Pernambucanas n.º 107 (Capunga).

TURF

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado da inscripção para a corrida a realizar-se domingo proximo no Hippodromo da Magdalena é a seguinte:

1.º Pareo — 1200 metros — Ministro, Japão, Desejado e Garoto.

2.º Pareo — 1250 metros — Harpa, Gaita, Mulata e Manon.

3.º Pareo — 1500 metros — Iris, Aceguá, Cascata, Bosambo e Léa.

4.º Pareo — 1800 metros — Zorilda, Pachá, Limonita e Aracy.

5.º Pareo — 1400 metros — Natacho, Zaldia, Fortaleza e Guararapes.

6.º Pareo — 1400 metros — Sabre, Ferro, Barauna e Sublime.

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO

LUIZ MOREIRA DE LEMOS, despachante aduaneiro e da Recebedoria do Estado, communica ao Commercio desta Capital e do Interior do Estado que, tendo deixado de trabalhar exclusivamente para a firma DANIEL RODRIGUES & CIA., estabeleceu-se á rua da Assembléa n.º 63, 1.º andar, sala B, com escriptorios para o exercicio geral da sua profissão, OFFERECENDO RECOMMENDAÇÕES DA ALLUDIDA FIRMA, á qual continúa prestando os seus serviços profissionaes, não existindo, entre ambos, a menor quebra ou diminuição das bôas relações existentes.

Recife, 2 de Abril de 1937.

(ass.) **Luiz Moreira de Lemos**

CONFIRMAMOS: — Recife, 2 de Abril de 1937.

(ass.) **Daniel Rodrigues & Cia.**

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1927

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, N.º 362 — RECIFE

CAPITAL INTEGRALIZADO	600:000$000
FUNDO DE RESERVA	280:000$000
LUCROS SUSPENSOS	33:257$380

Balancete em 31 de Março de 1937

ACTIVO

Letras Descontadas		5.159:879$210
Emprestimos e C/C Garantidas		2.159:324$810
Letras a receber		6.049:344$410
Agentes e Correspondentes		316:069$950
Acções em Caução		45:000$000
Immoveis Pertencente ao Banco		59:873$420
Valores Caucionados		817:777$500
Valores Depositados		4.447:466$350
Diversas Contas		161:620$100
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	834:043$840	
Depositado no Banco do Brasil	625:963$300	
Idem no Banco Auxiliar do Commercio	100:006$800	
Idem no Banco do Povo	234:703$560	1.794:717$500
		21.011:073$250

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		280:000$000
Lucros Suspensos		33:257$380
DEPOSITOS		
C/C sem Juros	67:274$390	
C/C de Movimento	2.475:832$880	
C/C Limitada e Popular	1.861:164$540	
Praso Fixo e Previo Aviso	4.153:488$400	8.557:760$210
Credores por Titulos em Cobrança		6.049:344$410
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		817:777$500
Depositantes de Titulos e Valores		4.447:466$350
Agentes e Correspondentes		18:724$650
Diversas Contas		130:037$800
DIVIDENDOS		
Nos. 1 a 16 — Saldo a pagar		31:704$950
		21.011:073$250

Recife, 6 de Abril de 1937.

José Tavares Netto — Presidente.
Aristides Medeiros — Gerente.
Jurandy de Medeiros — Contador.

A "*bellezinha* da Mamãe..."

MAMÃE vive agora num contentamento sem fim! Sorrindo e cantarolando sempre, desempenha com alegria seus affazeres de boa dona de casa. E' que o filhinho — que esteve muito tempo doentio, anemico, impertinente — recuperou, como por encanto, sua saúde de antes. Voltaram suas bellas côres, está gordinho, bem disposto, risonho e comilão...

E Mamãe sente-se duplamente feliz: por ter descoberto que os trahiçoeiros inimigos de seu querido rebento eram os vermes e que o meio efficaz de combatel-os é usando o Licôr de Cacau Xavier — o "salvador das crianças". E' um vermifugo preparado scientificamente, gostoso, efficaz, porém inoffensivo, que não contém oleo nem precisa dieta. Póde ser tomado em qualquer tempo.

Mamãe está satisfeita e confiante. Si algum dia, os vermes voltarem a atacar seu filho, ella immediatamente recorrerá ao remedio que não falha.

LICOR DE CACAU XAVIER

(VERMIFUGO)

O Salvador das Crianças

INFECÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS — UROFORMINA DE GIFFONI — EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS — FRANCISCO GIFFONI & Cia. — R. 1º DE MARÇO, 17 — RIO

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s/v	79$550
Libra 90 d	79$450
Dollar	$860
Lira	$750
Franco	$735
Escudo	$320
Marco compensado	63$20
Marco livre	63$80
Florim	38$00
Suisso	28$50
Peso	48$20
Peso papel argentino	63$20
Peso ouro uruguayo	88$30

PARTICULAR

£ s/v	78$550
Dollar	16$040
OURO Bs.	17$900

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

s/v	5$700
Dollar	11$350

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 6 (Comtelburo).

	Hoje		Anterior
Intermediario.			
LONDRES, s/Nova York á vista por £	$ 4.91.06	$	4.90.30
" s/Genova á vista por £	L 93.31	L	93.14
" s/Barcelona á vista por £	P 85.00	P	85.00
" s/Paris á vista por £	F 106.37	F	106.35
" s/Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc.	110.18
" s/Berlim á vista por £	M 12.21.00	M	12.18,3|4
" s/Amsterdam á vista por £	Fl 8.96 3|4	Fl	8.95,3|8
" s/Berne á vista por £	F 21.51 1|2	F	21.49
" s/Brussella á vista por £	B 29.12 7|8	B	29.09,1|4

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).

Abertura.

	Hoje	Anterior
American "Futures" para Maio	14.50	14.48
" " " Julho	14.35	14.37
" " " Outubro	13.89	13.89
" " " Janeiro	13.83	13.84

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os requerimentos do commercio e pressão dos operadores do "hedge."

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR: Alta 2 pontos e baixa 1 a 2 pontos.

N. ORLEANS, 6 (Comtelburo).

	Hoje	Anterior
American "Futures para Maio	14.43	14.48
" " " Julho	14.31	14.34
" " " Outubro	13.78	13.84
" " " Janeiro	13.88	13.90

Baixa 2 a 6 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 (Comtelburo).

DISPONIVEL. *Hoje 12.30 p.m.* *Anterior*

Noticias Intermediarias — Termo.

	Estavel	Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	7.55	7.55
São Paulo	7.80	7.80
American Fully Middling	8.00	8.00
" Ffures Maio	7.81	7.85
" " Julho	7.84	7.89
" " Outubro	7.70	7.75
" " Janeiro	7.63	7.68

Afrouxou depois da abertura devido liquidação e pequena retirada.

TERMO AMERICANO — Disponivel inalterado. Termo baixa 4 a 5 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5%	790$000	805$000
Diversas Emissões 5 %	790$000	
Ao Portador 5%	790$000	800$000
Reajustamento do v|n 1:000$ 5%	700$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7%	580$000	
Nominativas 5 %	480$000	
Ao Portador (Portuarias) 7%	590$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	590$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	590$000	
Premiaveis do v|n 100$000 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	470$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	80$000	
Banco do Povo v|r 30$	71$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Comp. P. de T. de Pernambuco v|n 200$	200$000	
Comp. Fabrica de Estopa v|n 200$000	80$000	100$000
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$		45$000
Varias		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco Juros de 6% v|n 100$00	54$000	

Estão sendo pagos os seguintes dividendos

Banco Auxiliar — 2º semestre de 1936, a razão de 2$800 por acção.
Banco do Povo — 2º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Regional — 2º semestre de 1936, a razão de 2$500 por acção.
Banco Central — 2º semestre de 1936, a razão de 3$000 por acção.
Banco C. Real — 2º semestre de 1936, a razão de 3$000 por acção.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição estavel apresentou-se ante-hontem, o mercado assucareiro, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)		63$000
" 2ª "		60$000
Usina de 1ª "		64$000
" " 2ª "		61$000
Crystal	"	58$000
Demerara	"	45$000
3º jacto	"	40$000
Branco (arroba)	11$000	11$500
Somenos "	10$000	10$500
Mascavo "		8$300

Hontem entraram 415 saccos procedentes da usina União e Industria.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado deste producto apresentou-se, ante-hontem, na mesma posição dos dias anteriores.

Na praça os compradores continuavam a offerecer 638 a arroba para o typo Matta e 648 para o Sertão.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Sertão	62$000 a 65$000
Matta	61$000 a 64$000

a arroba.

As entradas até ante-hontem attingiram as quantidades abaixo:

De producção do Estado 11.871.388 kg.
De producção de outros Estados 2.987.206 kg.
Não houve exportação.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Mercado estavel. Registraram, hontem, os preços seguintes: 26$000 a 26$500 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 á	38$000
Alcool puro, 40º	—	3$800
Alcool puro, 42º	—	4$000
Alcool desnaturado	—	4$000
Aguardente	—	2$600
Bagas de mamona	11$000 a	11$200
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	3$500 a	3$600
Cera de carnauba	139$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	5$000
Couros seccos salgados	—	4$000
Couros verdes salmourados	—	2$000
Farinha de mandioca	32$000 a	33$000
Fecula de mandioca	—	25$500
Feijão preto	49$000 a	50$000
Feijão Mulatinho	58$000 a	60$000
Milho	28$000 a	29$000
Ouro (gramma)	—	17$000
Prata (gramma)	—	5$00
Peiles de cabra	58$000 a	65$000
Peiles de carneiro	49$000 a	58$000

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro mantendo em posição estavel as mesmas cotações anteriores.

MAMONA — O mercado deste producto manteve as mesmas posições anteriores de 11$000 a 11$200, a arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado cafeeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 26$000 a 26$500, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado inalterado. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40º — 3$800 a canada, extra-sellos;

Alcool puro de 42º — 4$000 a canada extra-sellos;

Alcool desnaturado — 4$000 a canada extra-sellos;

ALGODÃO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de:

Algodão Sertão — 62$000 a 65$000
Algodão Matta — 61$000 a 64$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 11.871.388 kg.
De outros Estados 2.987.206 kg.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 5 do corrente:

Renda ordinaria	148:643$300
Do dia 1 ao dia	819:808$000
Total	968:451$300

FAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 10 de abril de 1937.

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$300; Assucar refinado, 1ª, kilo 1$100; Assucar refinado 2ª, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $730; Assucar somenos, kilo $680; Assucar 3º jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $730; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$750; Caroço de algodão, kilo $330; Cêra de carnaúba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 5$000; Couros seccos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados, kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $900; Milho, kilo $480; Ouro, gramma 17$000; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 14$000; Peiles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de abril

HOJE — *Aragano*, do sul; *Rodrigues Alves*, do sul.

AMANHÃ — *Itapé*, do sul; *Mogy*, do norte; *Almanzora*, de B. Aires; *Itanagé*, do norte.

9 — *Highland Patriot*, de Londres e escalas e *Arary*, de Cabedello.

10 — *Oceania*, de Buenos Aires e escalas; *Itassucê*, do sul.

11 — *Alsina*, de Buenos Aires e escalas; *General Artigas*, de Hamburgo e escalas; *Chuy*, do sul.

14 — *Alfonso Penna*, de Porto Alegre e escalas.

15 — *Itaimbé*, do norte.

VAPORES A SAIR

Mez de abril

AMANHÃ — *Aragano*, para o norte; *Rodrigues Alves*, para o norte; *Itapé*, para o norte; *Itanagé*, para P. Alegre e escalas; *Bilia*, para Philadelphia; *Mogy*, para o sul; *Almanzora*, para a Europa.

9 — *Highland Patriot*, para B. Aires e escalas.

10 — *Oceania*, para Trieste e escalas.

11 — *Alsina*, para Marselha e escalas; *General Artigas*, para Buenos Aires e escalas; *Chuy*, para o norte; *Alfonso Penna*, para Belem e escalas; *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Aveias $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $0020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $018; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificado, $030; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $080; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salames, $020; Touicinho, $018; Uvas, $020; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $300; Presuntos, Cielo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda, A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 16 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Nazareth.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças.

NATAL E CARNAUBILLO A RECIFE — quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CARNAUBILLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Chegada: 11.27, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 15 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 13.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada:

RECIFE A CABO — Partida: 15.10 todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada 6.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, 10.30, diariamente.

diariamente: 6 horas, 7 horas, 13.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDES

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.00
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.00
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	12$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — $000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	8.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	16.30
Recife — Timbaúba	16.30
Recife — Itapissuma	16.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas aereas na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

SEGUNDAS-FEIRAS

Até New-York — *Panair.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Todo o Sul — *Air France.*

Registrados, 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora — 18 horas.

TERÇAS-FEIRAS

Até Belem — *Panair.*

Registrados, 15 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

QUARTAS-FEIRAS

Até Buenos-Ayres — *Panair*

Registrados 15 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até Porto Alegre — *Panair*

Registrados 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

QUINTAS-FEIRAS

Até Ceará — *Panair*

Registrados 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.

Todo o Sul — *Condor*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Europa — *Condor — Natal e Europa.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

SEXTAS-FEIRAS.

Até New-York — *Panair.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até São Paulo — *Panair.*

SABBADO

Até Pará — *Condor.*

Registrados — 16 horas — Ordinario, horas — Ultima hora, 18 horas.

DOMINGOS

Natal e Europa — *Air France.*

Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.

Até Buenos-Aires — *Panair.*

Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	2$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de transgresso é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$300 — Até a distancia de 500 metros;
$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para logares mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Pharmacia Silva Ferreira, rua do Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 681.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2944.

Pharmacia Thome Dias, rua Vidal de

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos

Para: Musica; Mikale; Laura de Almeida; Unimaro, 2; Azevedo; Geluc; Peroba; Predial; Lindolpho Carvalho, rua Detenção 403; Robinson, Hotel Globo; Epaminondas Santos, Riachuelo 156; Jayme, Saudades, 52; Deputado Souza Leão, Hotel Central; Filó, rua Sol, 502; Laudenor, Barão S. Borja 60; Irineu, Visconde Albuquerque; Hospital Independencia; Fany, praça DIARIO DE PERNAMBUCO, 40; Dr. Jair Affonso, rua do Prado; Avelino, rua 48, 440; Vicente Mendes, av. Central, 3; Maria José, Soledade, 435; Miro; 17oca; Lia Sousa para Carminha, Joaquim Nabuco, 336; Vavá, Aragão, 71; Urgente, Cahú, av. 17 Agosto 1020, Dr. Paulo Cavalcanti, rua da União.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Amaury Aragão
B — Beatriz Leite
E — E. L.
G — Gracinha Betty
J — José Valladares
Jacinta Pereira da Rocha
José Benjamin de Souza Lyra.
M — Maria José Feitosa
Manoel Nunes de Souza
P — Pedro Dipolito de Mello Cahú
Percio Moreira
R — Renato Lima.
S — S. B. V.

Todos os Sports

ASSOCIAÇAO ATHLETICA DO GREAT WESTERN

A direcção de sports da A. A. do Great Western está vonvidando os amadores abaixo para pernoitarem na séde, hoje, afim de treinar amanhã com o America Foot-ball Club no campo do Tramways:

Silvestre — Vicente — Zeca — Telephone — Roberto — Bebé — Agostinho — Popó — Prego — Caruaru' — Plinio — Jayme — Baiano — Badu — Garibaldi e Todi.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

O technico do Santa Cruz marcou treino para amanhã ás 15 horas, e domingo, dia 11, no mesmo horario, para o 1.º e 2.º quadros e respectivas reservas.

Deverão comparecer aos mesmos todos os jogadores inscriptos no club, munidos de duas photographias, recentes, afim de serem tiradas carteiras sociaes, para entrada nos portões, dias de jogos, em virtude da resolução da F. P. D., que prohibe a entrada de jogadores que não estejam munidos das mesmas.

Avisos e Editais

Ao Commercio e ao publico

Declaro que vendi ao sr. Adriano de Medeiros Costa a minha casa commercial, denominada "Pharmacia Encruzilhada", sita á rua Castro Alves n. 7, nesta cidade, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no praso de tres dias a contar da presente data.

Recife 3 de abril de 1937.

H. Ferreira
Jorge Ferreira da Luz

Confirmo.

Adriano de Medeiros Costa

AVISO

A "União Beneficente dos Empregados do Serviço de Febre Amarella em Pernambuco" avisa a todos os seus associados que haverá reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 10 do corrente mez pelas 15 ½ horas em sua séde social sita á rua da Aurora n. 1155, na qual serão tratados assumptos interessantes á mesma, bem assim eleição para preenchimento dos cargos vagos existentes na directoria.

Gastão Rodrigues da Rocha
1.º Secretario.

CORTE FERRO
com lamina
COROA

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" e unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

A CIGARRA
MAGAZINE

Um mensario brasileiro de grande circulação

Elegante volume, com 160 paginas, que poderá figurar na bibliotheca das pessôas que apreciam a literatura. Illustrações a côres em dlicadas polychromias, leitura emocionante e supplementos em rotogravura. Humorismo.

SUMMARIO DO NUMERO DE ABRIL:

CONTOS E NOVELLAS — "O agente secreto", de Agatha Christie — "Os Olhos", de Rabindranath Tagore — "O diabo do valle", de Fulton Grant, e mais nove outros cheios de lances emocionantes.
CINEMATOGRAPHIA — "A menina que sonhava ser estrella" — Chronica de Hollywood, por Mariuns Swenderson.
SUPPLEMENTO CRIMINAL — "O cadaver sem pernas" — "Amor eterno — Luiso" — "A sacerdotiza do vicio" — Reportagens sensacionaes.
SUPPLEMENTO FEMININO — As modas de Paris. Da Rue de La Paix directamente para a rotogravura de "A Cigarra-magazine". Cerca de oitenta modelos bellissimos.

Destacando-se: "O narcotico", uma deliciosa peça de Tristan Bernard — "Dodsworth", pelo famoso e inegualavel Sinclair Lewis.

Exemplar 2$000

Peça ao jornaleiro da sua cidade
E' um magazine dos "Diarios Associados"

O Cruzeiro

Circulando com o seu numero da Paschôa. O bello magazine semanal tem mais uma edição á venda. Innumeras paginas coloridas, com a segunda capa da série nova confescionada primorosamente para "O Cruzeiro"

SUMMARIO:

REPORTAGENS NACIONAES — A "Subida da Montanha" (Completa documentação photographica, com aspectos e vencedores de todas as provas). Instituto de Educação (Formatura, missa em acção de graças e flagrantes do grande baile). Copacabana num domingo de sol. Juiz de Fóra com sua vida social, e factos da semana que terminou.
REPORTAGENS INTERNACIONAES — Regatas universitarias no Tamisa — Oxford x Cambridge — Os reis do Egypto em St. Moritz — Cavalleiros inglezes em exercicios de acrobacia — No Zoo de Londres — Gina Malo entre estudantes e numerosos assumptos palpitantes.
SECÇÃO FEMININA — As modas femininas em paginas coloridas — Culinaria — Belleza (Destacando-se o artigo do dr. Audiot sobre as "pelles seccas" e seu tratamento) — Os chapéos modernos, etc.
CINEMATOGRAPHIA — Lanterna magica (Recordações de astros e estrellas do cinema antigo) — Cinema Brasileiro com a filmagem das primeiras sequencias de "Samba da vida" e suas girls) — Errol Flynn o galã da moda e "Cinelandia", com as ultimas novidades de Hollywood.

Reportagens especiaes: "Reliquias" (impressionante narrativa sobre os mysterios dos conventos da Europa); "Terremoto Urbano", "Nina Vará" (photos interessantissimos da grande artista franceza, de passagem pelo Rio), "Crianças dansam" (reportagem no Theatro Municipal).

Contos escolhidos, novellas policiaes e de amor. Curiosidades e humorismo.

Exemplar: 1$000

Peça ao jornaleiro de sua cidade. E' uma revista dos "Diarios Associados"

Muitas vezes, uma doença apparece de repente, sem que saibamos qual seja a causa. Mais do que se suppõe, casos muitos subitos têm origem no sangue, que contém germens da syphilis — o grande "Inimigo da humanidade". Mais seguro é prevenir, do que remediar — razão porque as pessôas previdentes tratam de purificar o sangue, de tempos a tempos. Para isso, nada melhor do que o Elixir Xavier, depurativo efficaz, preparado scientificamente com a fórma mais assimilavel de mercurio — o especifico por excellencia da syphilis.

Defenda-se contra o "Inimigo da Humanidade" tomando periodicamente

ELIXIR XAVIER
O Grande Depurativo

MUTILADO

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE ou vende-se um sitio com 150 metros de frente por 600 e poucos de fundo, á margem da linha, com duas casas, grande estabulo com 65 arrolas, baixa de capim, varias arvores fructiferas, na Avenida Caxangá n.º 3804. A tratar com José Gayão, na Avenida Beberibe n.º 1478 — ARRUDA.

ALUGA-SE uma casa recentemente construida com 3 quartos, perto do bond, á rua Capitão Rebellinho, n. 103, Pina. Tratar no Patco do Paraiso n. 85.

ALUGA-SE uma casa sita á Rua Dr. Costa Maia, Magdalena. — A tratar na mesma.

ALUGA-SE 2 quartos com entrada independente. Todos com janella. Bôa alimentação. Rua do Hospicio n.º 311. Rua Conde da Bôa Vista, 428, Pensão exclusivamente familiar.

ALUGA-SE, para escriptorio commercial, parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO.

ALUGA-SE uma bôa casa, recentemente construida, situada á rua Bemfica, nº 470, Magdalena. Telephonar para 28381.

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ALUGA-SE a casa da Rua Padre Nobrega N.º 326. Trata-se á Rua da Roda N.º 187-1º.

ALUGA-SE uma confortavel casa, á rua do Bemfica, n. 455, Magdalena, com 3 saneamentos, installação electrica, grande sitio, a tratar na avenida 17 de Agosto, 652 — Sant'Anna.

ARMAZEM — Aluga-se um optimo ponto para negocio ou deposito de recolher. A tratar em C. Carneiro & Cia., rua do Imperador, 463. Aluguel: 250$.

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, uma casa, com todo conforto, squeecedor d'agua, garage, grande jardim e vende-se um automovel Chevrolet, typo 1936, com poucos mezes de uso.
A tratar á Rua Real da Torre, n.º 1247.

PRECISA-SE de um quarto em casa de familia, que seja mobiliado, para senhor estrangeiro. Carta para A. B., neste DIARIO.

SALAS PARA ESCRIPTORIO — No novo bairro do Recife Novo, alugam-se salas de construcções modernas apropriados para escriptorios Commerciaes e para Despachantes, sendo as mesmas bastante ventiladas e com installações de saneamento e electrica optimas. á Rua do Amorim, 63 e Rua da Assembléa 63. Preços modicos — A tratar á Travessa do Amorim, 75.

TRANSPASSA-SE a Pôsse de uma casa da Villa 4 de Outubro nº 29, e vende-se uma casa por 8 contos de réis com 3 quartos, toda assementada, agua encanada, luz com calçada toda a roda da casa, citão livre, com grande quintal 250 metros, com bastante fruteiras, preço barato, na rua João de Deus. Torre — A tratar na Villa 4 de Outubro nº 29.

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se varios lotes de terrenos em bôa Viagem, na avenida, parte da frente, bem situados. A tratar na rua João Pessôa, 318.

VENDE-SE por 12:000$000 contos de réis uma fazenda de café safrejando duzentas arrobas de café com grande bananeiral, abacateiros, goiabeiras, laranjeiras, mangueiras, duas casas, um bom seccador de café, boa varzea com dois velhos olhos d'agua permanente, a duas leguas da cidade de Caruaru' com boa estrada de communicação.
Ver e tratar naquella cidade com o tenente Jorge Cavalcanti e em Recife com o proprietario do Hotel Cazas Dita propriedade custou ha pouco tempo 30:000$000 contos de réis. O motivo da venda se dirá ao comprador.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ARTE CULINARIA — Acham-se abertas as matriculas para os novos cursos que serão iniciados na primeira quinsena de abril. Informações á rua Bispo Cardoso Ayres, n. 131, de 8 ás 9 e meia e de 16 ás 18 horas.

PROFESSORES DE INGLEZ — Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Aprendem falar com correcção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vae á casa do alumno. A quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redacção.

UMA moça de maior idade, deseja encontrar uma snra. de idade, ou um casal que queira lhe alugar uma sala de frente; de 7 e 1|2 ás 12 horas, para dar inicio a um ensino particular infantil. Sendo em qualquer arrebalde. Carta para esta redacção: para S. S. V.

5$000 E' QUANTO CUSTA — O curso completo de chapéos, comprehendendo o ensino em feltro, palha, organdy, linho, velludo, séda, etc. Lavagem e reformas. Não é obrigatorio aviamentos caros para a aprendizagem. DA'-SE DIPLOMA — MATRICULA LIMITADA — Rua Paulino Cesmara, 99 — 1º andar.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA OPPORTUNIDADE para quem precisa se collocar com pequeno capital. Vende-se uma pequena confeitaria livre e desembaraçada de qualquer onus, aluguel da casa barato, fazendo negocio regular, no melhor e mais proximo arrabalde do Recife. com todas as possibilidades para negocio maior.
O motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Arnaldo Ferreira Maia, á rua do Imperador, n. 463.

BOA OCCASIÃO — Trespassa-se um optimo ponto de barbearia, com installação completa, bastante afreguezada. Os motivos serão expostos ao interessado. Preço de occasião. Rua do Aragão, 49.

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE para exploração do ramo de refrescos, sorvete, agua tonica ou qualquer outro ramo, arrenda-se o pavilhão Pagode Chinez, situado no magnifico bairro da Encruzilhada. Trata-se na avenida Bernardo Vieira, 1.356, ou no Hotel Cazias.

VENDE-SE um optimo ponto com armação para todos os ramos de negocio, bem afreguezado, fazendo-se bom apurado, livre e desembaraçado, na Avenida Norte, 522, em Santo Amaro. O motivo se explica ao comprador. A tratar na mesma.

VENDE-SE um ponto, servindo para qualquer ramo de negocio, uma vitrine com portas corrediças e uma divisão envidraçada, a tratar á rua Santa Thereza, 176, esquina da rua Tobias Barreto.

EMPREGOS

A PRAÇA E AO [illegible]OR — Por conveniencia pessoal, trapassa-se, ou admitte-se um socio com capital e capacidade de trabalho, que possa tomar a direcção do negocio, e que seja casado, pois pode residir no proprio estabelecimento. Trata-se de um importante estabelecimento de hospedaria e pensão, completamente desembaraçado e fazendo negocio satisfatorio. Informações por carta á Vaz & Cia. na posta do DIARIO DE PERNAMBUCO.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de familia a tratar á rua Fernandes Vieira nº 462. Paga-se bom ordenado.

GOVERNANTA — Precisa-se uma de meia idade, com grande pratica, que costure um pouco e posa dar as melhores referencias.
A tratar de 9 ás 12 horas, á avenida Rosa e Silva, 855.

PRECISA-SE de um cosinheiro, no Hospital Portuguez.

UMA SENHORA de idade regular, viuva, offerece seus serviços de governante ou qualquer outro trabalho domestico, com excepção de lavagem e engommado, á qualquer casa de familia, solteiro ou viuvo. Respostas para AMELIA CARVALHO — a|c da Agente do Correio de Tiuma.

UM RAPAZ que possue titulos, presta-se a leccionar as materias de que consta o Curso Secundario, mormente Latim, Francez, Portuguez e Historia. Proposta para Latim, posta-restante deste DIARIO.

UM RAPAZ, tendo conhecimentos de portuguez, francez, dactylographia e noções de Escripturação, offerece seus serviços aos escriptorios commerciaes desta praça. Cartas para TAABE — Rua do Hospicio, 343.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neuman, côr cinza e um Bards, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e Serafinas. Material de 1.ª qualidade.

PIANO — Vende-se um de superior qualidade, fabricante allemão R. Lehnhardtsnfi-Berlim, — côr de soapú, cordas crusadas e cepo de metal, a tratar, de 12 ás 16 horas na Avenida Malaquias n.º 152.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE um automovel marca FIAT — 521 — para 7 passageiros, usado, porém em perfeito estado de conservação. Tratar na Gerencia do MOINHO RECIFE, á rua de São Jorge s|n.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AOS NOIVOS — Vende-se optima sala de jantar com espelhos e marmores perfeitos — vende-se tambem diversos moveis avulsos á rua do Bomfim 81 — Olinda.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

A conhecidissima e confortavel — "PENSÃO UNIÃO" — dispõe de um perito cosinheiro, tendo diariamente um variadissimo — Cardapio — de uma alimentação sadia e saborosa, motivo pelo qual, está vendendo Cadernetas para refeições avulsas, procure adquirir uma. Rua da União — 397. Recife.

AS pessôas que viajam devem ter em sua "valise" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestões.

BARRO para aterro, campos de football, tennis, jardins, tapar casas, etc..., vende-se qualquer quantidade posta no local desejado. Informações á Avenida Beberibe n.º 2123 (AGUA FRIA).

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BEIJA FLOR. Renda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1883. Fabricado exclusivamen no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTABULO — O mais bem montado do Recife, com grandes baixas de capim e boa casa de moradia. Aluga-se ou vende-se, com 18 vaccas hollandezas todas padreadas com um touro puro do Estado, 4 garrotas cobertas, 1 touro puro sangue, 3 cavallos, 1 carro para leite e para frete. Producção diaria de 100 a 110 litros, todo collocado em domicilios. Em caso de alugar, o proprietario compromette-se a fazer um contracto em optimas condições. A tratar na avenida Caxangá, n. 1352, das 8 ás 12 horas e das 17 ás 20. O motivo da venda é o proprietario estar envolvido em outro negocio.
N. B. — Quem não tiver geito, é favor não apparecer.

LINGUA ALLEMA — O Bazar Allemão recebeu bôa literatura e grammaticas modernas que facilitam aprender este idioma em pouco tempo. Procurem o BAZAR ALLEMÃO. Rua Sete de Setembro n.º 42.

MOTORES A' VENDA — Encontram-se á venda: um motor Benz de 45 H. P., vertical, a oleo, podendo ser transformado para gaz pobre; um motor Gardener de 16 H. P., a gaz pobre; um motor Deutz Otto de 12 H. P., vertical, a oleo; um alternador para motor de 16 H. P.; uma bomba de embolo, grande. Tudo em optimas condições. Endereço: dr. Adalberto Gomes, Santa Rita, PARAHYBA.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto ao tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

NA CONFORTAVEL PENSÃO "UNIÃO", unica regorosamente familiar, pode a s. s. hospedar-se com sua familia, onde se sentirá confortavelmente installado, a par de um optimo passadio. Procure sem demora a "PENSÃO UNIÃO" — Rua da União — 397 — Telephone: — 2-4-8-2 — Recife.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

O RHEUMATISMO defórma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello-Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PENSÃO "UNIÃO" — Completamente familiar, cosinha magnifica, quartos arejadissimos, tratamento fidalgo. Rua da União — 397 — Telephone — 2482. Recife.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SI ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas boas Pharmacias e Drogarias da [illegible] Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprender, expor os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogrias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TITO LIVIO DA SILVA encarrega-se de escriptas commerciaes. — Av. Rio Branco 193 (Terreo) — Teleph. 2181.

ULCERAS, tumores de origem syphiliticas, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE — Uma machina de escrever ERIKA, portatil, quasi nova. A tratar na rua Velha, 210, das 9 ás 11 e das 18 ás 20 horas.

VACCARIA — Vende-se uma bem localisada com 18 vaccas leiteiras, 1 touro, 3 novilhas já desenganadas, 4 bezerras, 3 bezerros e 1 bezerro puro-suisso com 9 mezes, ainda mamando. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim, e boa casa de moradia.
Aluguel: 100$000 mensaes.
A tratar á rua da Matriz 146 — Mercearia Bezerra.

VENDA DE MOTORES

VENDEM-SE dois motores a oleo crú, sendo um diesel de 30 cavallos de força, marca "SCHLUTER", sem compressor, vertical de um cylindro, completo com garrafa de partida e importante material sobresalente, em estado de novo; outro, semi-diesel de 20 cavallos de força, marca "CROSSELEY", em perfeito estado de conservação.
Tratar no CAFE' SAO PAULO — Rua Pedro Affonso n.º 151.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO
— Paga-se bem —
FABRICA BEIJA FLOR
RENDA, PRIORI IRMAOS & Cia.
Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 7 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherburgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigada"	23- 4-937
"Arlanza"	7- 5-937
"H. Monarch"	21- 5-937
"Almanzora"	3- 6-937
"H. Princess"	18- 6-937
"Arlanza"	1- 7-937
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937

PARA O SUL

H. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 9 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	16- 4-937
"H. Monarch"	23- 4-937
"H. Chieftain"	7- 5-937
"Almanzora"	14- 5-937
"H. Princess"	21- 5-937
"H. Brigade"	4- 6-937
"Arlanza"	11- 6-937
"H. Patriot"	18- 6-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

PIRATINY

No porto, sahirá hoje á tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

OLINDA

Amanhecerá a 13, sahirá a 14 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CHUY

Amanhecerá a 11, sahirá a 12 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

TAQUY

Amanhecerá a 25, sahirá a 26 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butia

RUA DO BRUM N. 21 — TELEPHONE 9-4-5-9

SOLICITADAS

CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

BALSAMO GARBAZZA

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

Pelo presente, convocamos uma assembléa geral da classe a reunir-se na proxima quarta-feira 7 de Abril, ás quatorze horas, na séde social á Rua da Alfandega n.º 35-1.º andar, com o fim especial de dar novos poderes ao nosso representante junto ao I. A. A. para a compra das acções da Companhia Usinas Nacionaes.

Recife, 31 de Março de 1937.

A DIRECTORIA.

AVISOS FUNEBRES

JOAQUIM DA COSTA MAIA E SILVA

A confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da Igreja de Santa Cruz, manda rezar no dia 7 do corrente ás 7 horas em sua igreja uma missa por alma do seu finado Irmão Bemfeitor JOAQUIM DA COSTA MAIA E SILVA, anniversario do seu nascimento.

6—4—1937.

LUIZ GOMES DE SOUZA

Trigessimo dia

Agapito Gomes de Souza e familia, convidam aos seus parentes, collegas e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar no Convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas de sexta-feira, 9 do corrente, por alma de seu inesquecivel filho Luiz Gomes de Souza.

Gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DR. FELINTO FERREIRA DE ALBUQUERQUE

SETIMO DIA

Severino José Henriques, esposa e filhos, Dr. Esmeraldo de Albuquerque Henriques e esposa, ainda dolorosamente compungidos com o fallecimento do seu inesquecivel cunhado, irmão, tio e padrinho

FELINTO FERREIRA DE ALBUQUERQUE convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, farão celebrar na proxima quarta-feira, 7 do corrente, ás 7 horas, no Convento de S. Francisco.

A todos que comparecerem a este acto de religião antecipam seus agradecimentos.

DR. JOSE' MARIO DA SILVA FREIRE

11.º ANNIVERSARIO

Severino Dias de Albuquerque e familia convidam aos parentes e amigos do seu sempre lembrado e querido mestre e amigo, DR. JOSE' MARIO DA SILVA FREIRE, fallecido a 7 de abril de 1926, para assistirem á missa que, em suffragio de su'alma e como lidima expressão de saudade, mandam celebrar ás 8 horas da proxima quinta-feira, 8 do corrente, na Capella-Mór da Basilica de N. S. da Carmo, não o fazendo, precisamente, no dia 7, pela falta de sacerdote.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

(SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS)

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete FORMOSE esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Optimas accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas JAMAIQUE em 5 de Julho

PARA A EUROPA

O paquete KERGUELEN, vindo do Sul é esperado em 22 de Abril, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações p/passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
GROIX — Em 21 Maio
LIPARI — Em 20 Junho
KERGUELEN — Em 15 de Julho

TRANSPORTS MARITIMES

O paquete ALSINA tocará em Pernambuco no dia 11 de Abril, destinando-se a: DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MASELHA e GENOVA.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARARY
CARGUEIRO

Esperado no dia 9, sahirá no mesmo dia para: BAHIA e RIO DE JANEIRO.

ARATIMBO'
PAQUETE

Esperado no dia 10, sahirá no mesmo dia para: BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARASSU'
CARGUEIRO

Esperado no dia 11, sahirá no dia 12 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO
CARGUEIRO

Esperado no dia 4, sahirá no dia 5 para: CABEDELLO, NATAL, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebe-se carga para PARNAHYBA.

ARARY
CARGUEIRO

Esperado no dia 6, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARAGANO
CARGUEIRO

Esperado no dia 7, sahirá no dia 8 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHAO e PARA'.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

Esperado da Europa em 17 abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado do Sul em 11 de Abril de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio"	17.4.37	"General Artigas"	11.4.37
"Cap Norte"	8.5.37	"General S. Martin"	2.5.37
"Antonio Delfino"	5.6.37	"Cap Norte"	6.6.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
31.3.37.. .... MUENSTER

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
12.4.37 .... NATAL

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

CONVITE

SR. LUIZ MASCARENHAS LEITE

SETIMO DIO

A viuva Luiz Mascarenhas Leite, filhos e genros, Severino Nogueira e familia, e a familia Martins Moreira convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia sufragando a alma de LUIZ MASCARENHAS LEITE — que farão celebrar a 8 do corrente na basilica do Carmo, ás 8 horas na matriz de Jaboatão, ás 7 horas e na matriz de Caruarú ás 7 horas.

A todos que se dignarem a comparecer a estes actos religiosos, antecipam os mais sinceros agradecimentos.

CARLOS DE BRITTO E SILVA

30.º DIA

A familia Carlos de Britto manda celebrar missa por alma de CARLOS DE BRITTO SILVA, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia 8 do corrente, 30.º dia do seu fallecimento.

Para o acto convida parentes e amigos do saudoso extincto.

ACADEMICO ANDRE' D'HOLLANDA CAVALCANTI

A familia Hollanda Cavalcanti, agradece muito sensibilizada a todos que lhe deram demonstração de pezar por occasião da perda de seu inesquecivel ANDRE'.

EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 6, 3.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 8, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITASSUCE — Esperado de Cabedello no dia 12, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 15, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 22, quinta-feira sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

VAPORES PARA O NORTE

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 8, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITASSUCE — Esperado dos portos do sul no dia 10, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI - PEITORALIZANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 27

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

BOM NEGOCIO EM RECIFE

Forçado por outros negocios em andamento, vende-se ou admitte-se um socio, com capital medio e capacidade de trabalho, que possa tomar a direcção de um importante estabelecimento de Hospedaria e Pensão, situado em optimo local em Recife, completamente desembaraçado de onus, fazendo magnifico movimento. Nelle poderá residir o candidato com sua familia, pois, dá-se preferencia a um cavalheiro casado. Para informações, pedir por carta ou telegramma, a VAZ & Cia., na Caixa deste DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1937

A ponte de Itabayanna

Ha uns dez annos que caiu um pedaço e ainda hoje continúa do mesmo geito, empatando o transito pelo inverno

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O caso da ponte de "Cobé", de que, hontem, eu tratava, aqui, não é unico nesses nossos mundos de muito pouco amor aos serviços publicos. Existem outros tantos espalhados ahi por fóra, senão iguaes, pelo menos parecidos. Um destes é a ponte de Itabayanna sobre o Parahyba. Quem já viajou para aquellas bandas ha de se lembrar que ali mesmo dentro da cidade existe extensa ponte de cimento armado, da qual o diabo, um dia, levou uma das cabeças. Isso, seguramente, faz coisa de uns oito a dez annos. Pois bem, ainda hoje, continua do mesmo geito. O Parahyba tomou qualquer agua que seja, ninguem o atravessa a carro. A ponte fica logo inutilizada. Actualmente está assim. Os viajantes de Campina, do sertão, se acham mais uma vez prejudicados.

O transito, naquelle trecho da estrada, é feito com baldeação, o que constitue uma massada cachorra para os passageiros, alem do perigo de vida em que incorrem, sujeitos como se encontram ás aventuras de uma canoa ou de uma balsa improvizada para a travessia do rio.

* * *

A que então se atribuir esse caso?

A crise de dinheiro nos cofres da Parahyba, a falta de prestigio da sua administração junto ao governo federal, a quem, ao que me consta, compete as providencias em apreço? Não acredito e nem pode ser. Porque, foi não foi, estamos ouvindo que a Parahyba anda rica, não deve a ninguem e possue uma bonita "bolada" no thesouro. Por outro lado tambem não é para se acreditar na hypothese da falta de prestigio do governador Argemiro de Figueiredo junto ao sr. Getulio Vargas, o bamba da zona. Fosse assim — que diabo! — de que serviria aquelle desprendimento pouco sympathico do officialismo parahybano dizendo que está atrelado ao Cattete para ir até ás profundas do inferno?

Logo, só existe uma brécha para onde a gente sacudir a desdita da ponte de Itabayanna. E', sem botar nem tirar, o relaxo do poder publico deante dos problemas de interesse collectivo. Aliás para matar na cabeça qualquer cavilação de terceiros, puxo logo o meu cavallo da chuva, accrescentando que isso em absoluto não me surpreende nem constitue cavallo de batalha. Para os caboclos da aldeia, que a conhecem de verdade e aos seus paes de santo, surpreza poderia ser si succedesse o contrario.

Camara Municipal

(Continuação da 5ª. pagina)

no primeiro semestre, com aquella ressalva. Mas tanto esta não se applicava ao caso que, em despacho recente, o tribunal de contas recusara abrir um credito de tres mil contos, baseado no que, ali, estatue a nossa Carta-Magna.

Quanto a contradicção que o representante integralista enxergara no parecer da Commissão e o voto em separado do vereador Geraldo de Andrade, deveria o sr. Arnobio Graça ter percebido, nas entrelinhas do voto em apreço que se bem que dizendo que o Prompto Soccorro não tem ambulatorio, comtudo, dava a entender que o mesmo sustenta taes instituições nos postos de saude de Santo Antonio, Afogados, Encruzilhada, Magdalena, etc. A Camara faria justiça apoiando o parecer da Commissão.

Ademais, sem autorização da Camara como pretendia o sr. Arnobio Graça, ao prefeito fallecíam poderes para conceder dois contos de réis a quem quer que os pleiteasse.

FALA AINDA O SR. GERALDO DE ANDRADE

O vereador da opposição explica sua presença na tribuna, dizendo que a ella não voltaria para cuidar daquelle assumpto, não tivesse elle sido abordado pelo sr. Arnobio Graça, com o seu costumeiro ardor. Todos reconheciam quão habil era a propaganda integralista. Depois de terem se apossado do Hymno Nacional, da nossa bandeira, queriam os integralistas monopolizar a assistencia social, allegando a fallencia do Estado liberal democratico para leval-a a effeito.

Citava um exemplo, por onde se patenteiava a habilidade da gente integralista: fôra procurado, em seu consultorio, por um grupo de senhoritas daquelle credo, que lhe solicitaram um auxilio.

Deante da recusa do orador, allegaram que o donativo se destinava á confecção de uma bandeira nacional para a proxima passeiata integralista. Como negar, então, dinheiro para a bandeira nacional?

Curioso, prosegue o orador, era que o integralismo batesse ás portas da liberal democracia para angarinhar ajuda, que só serviria para situar mal a propria liberal democracia, deante do publico.

O orador pergunta, por fim, se, vencedor o integralismo encontrariam os liberaes democratas a mesma disposição de espirito, que queriam ver á força nos meios democraticos.

UMA EXPLICAÇÃO PESSOAL DO SR. ANTONIO DE SANT'ANNA

O vereador situacionista occupou novamente a tribuna para uma explicação pessoal, relativamente a um conceito que emittira sobre o voto em separado do sr. Geraldo de Andrade.

Submettido a votos, foi o parecer em questão approvado, contra o voto do vereador Arnobio Graça.

Foi discutido e approvado o parecer n. 58, da Commissão de Redacção, apoiando o projecto de decreto, que opina favoravelmente á pretensão do funccionario aposentado sr. Hermilo Ferreira Gomes.

Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou levantada a reunião, tendo antes designado uma outra para amanhã, á hora regimental.

—

O vereador Geraldo de Andrade deseja falar com d. Francisca de Paula da Cunha Fonseca, viuva de Joaquim Alves da Fonseca, ex-vereador ao antigo Conselho Municipal, sobre o assumpto de que foi objecto a petição que endereçou á Camara.

A FESTA DA FARINHA REALIZADA, RECENTEMENTE EM TACARATÚ

Regressaram do sertão o secretario da Agricultura e o director do Serviço de Producção Vegetal — Impressões dessa viagem colhidas pelo DIARIO DE PERNAMBUCO

De Tacaratu, onde foram assistir a "festa da farinha", ali realizada nos dias 30 e 31 de março e 1 do corrente, regressaram, ante-hontem, os srs. Lauro Montenegro e João Paulo Barbosa Lima, respectivamente secretario da Agricultura e director do Serviço de Producção Vegetal dessa Secretaria.

Hontem á tarde procuramos o sr. Barbosa Lima, afim de colher suas impressões daquella festa, para o DIARIO DE PERNAMBUCO.

O nosso entrevistado á primeira pergunta que lhe fizemos sobre si havia feito bôa viagem, ficou assim meio calado. E' que sabia dos atropelos que o inverno veio trazer a esses convidados especiaes da commissão promotora daquelle certamen, ora realizado em Caruaru'.

Mas, a despeito disso, a conversa logo se entabolou. O sr. Barbosa Lima iniciou a sua palestra dizendo que aquelles atropelos não significavam nada deante da satisfação que vae entre os sertanejos com a segurança de que já passara a ameaça de uma secca.

EM TACARATU'

Em Tacaratu', disse o director do Serviço de Producção Vegetal, fomos encontrar uma população inteira sob o mais vivo enthusiasmo com a realização da sua primeira feira de amostras, ali tambem baptisada com o titulo de festa da farinha, por ser este o principal producto da exposição, dado o intenso cultivo da mandioca que se faz naquelle municipio.

Varias representações de toda a zona sertaneja compareceram a Tacaratu' nesses dias levando assim a sua solidariedade aos agricultores e fazendeiros locaes pela sua feliz iniciativa.

Tacaratu' concluiu o nosso entrevistado, é uma região eminentemente agricola e onde quasi não se faz sentir o rigor das seccas, dahi ser chamado o brejo da zona sertaneja.

CAMINHO RUIM E NOTICIA DE LEAMPEAO

Ainda indagado sobre a viagem, o sr. Barbosa Lima adeantou que esse não foi melhor devido o facto de encontrarem o Moxotó de canto a canto, com uma grande enchente, além de outros trechos de caminho completamente intransitaveis, sobretudo para automovel. Assim, elle e o sr. Lauro Montenegro realizaram bôa parte dessa viagem em burros.

Outro factor que tambem não deixa de trazer receio a quem anda naquellas paragens é o motivo Lampeão. Esse receio os srs. Lauro Montenegro e Barbosa Lima experimentaram, principalmente quando certa noite tiveram de ficar uma casa abandonada no meio do sert.o e onde o rei do cangaço de vez em quando a toma por hospedaria.

MATOU O COMPANHEIRO, A TIROS DE FUZIL

RIO, 6 (A. M.) — Na madrugada de hoje no Arsenal de Guerra, os soldados Vicente de Mello e David Oliveira, ha muito inimigos por questões amorosas, tornaram-se protagonista duma impressionante tragedia.

Depois de discutir acaloradamente Vicente Mello, aproveitando um momento de distracção de David Oliveira, disparou contra o mesmo tres tiros de fuzil, matando-o instantaneamente.

O criminoso, que pertencia ao mesmo batalhão do seu companheiro, foi preso em flagrante.

CAPOTOU O AUTO-OMNIBUS

CAMPINAS, 6 (A. M.) — Um auto-omnibus que conduzia 40 passageiros, de regresso de um enterro, ao attingir a ponte sobre o rio Capivary, na estrada de Campinas-Itu', capotou ferindo 18 pessoas das quaes uma morreu e 6 estão hospitalisadas em estado gravissimo.

O desastre foi em consequencia do máo estado das estradas por causa das ultimas chuvas.

FALLECEU O BARÃO VAN HEECKEREN

FOI PRESIDENTE DE VARIOS TRIBUNAES DE ARBITRAGEM NA EUROPA

HAYA, 6 (D. P.) — Com a idade de 59 annos, falleceu, hoje, aqui, o barão Van Heeckeren, personalidade de grande destaque.

Desempenhou, até 1919, o cargo de presidente dos tribunaes de arbitragem anglo-allemão, anglo-austriaco, anglo-hungaro e anglo-bulgaro.

O crime da fazenda Riachão de Dentro

O delegado de policia de Frei Caneca, respondendo a um officio da 2ª delegacia auxiliar, informou que em inquerito instaurado sobre o crime da fazenda Riachão de Dentro, havia apurado a responsabilidade de Miguel Porphirio, mandatario e de José Monteiro de Mello como mandante.

Adiantou a informação que já se encontravam presos os criminosos José Baptista, João Almeida, Manoel Francisco e Miguel Porphirio de Mello.

As exequias do dr. Sergio Loreto

(Conclusão da 5ª pagina)

Flagrante feito após as solennes exequias do dr. Sergio Loreto. Acham-se na primeira linha o capitão José Arazão, representante do governador, o pe. Felix Barretto, presidente da Assembléa Legislativa, o prof. José de Almeida, secretario do Interior, o dr. Luiz Estevão, juiz federal, o vereador Geraldo de Andrade e o prof. Soriano Neto

outras missas por alma do dr. Sergio Loreto, a mandado de sua familia.

A HOMENAGEM DA SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

Associando-se ás homenagens que se realizaram hontem em memoria do dr. Sergio Loreto, pela passagem do 30º dia do seu fallecimento, a Sociedade Academica de Medicina, promoveu, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, uma sessão solenne.

A reunião, que teve o comparecimento de autoridades civis e ecclesiasticas, professores, medicos, universitarios, amigos e admiradores do ex-governador do Estado, foi iniciada pelo academico Djalma Barbosa, presidente da S. A. M. que, depois de explicar o objectivo da sessão, passou a presidencia ao prof. Fraga Rocha, convidado especialmente para tal fim.

Por fim, o prof. Geraldo de Andrade pronunciou o seguinte discurso sobre a personalidade do dr. Sergio Loreto:

O DISCURSO DO DR. GERALDO DE ANDRADE

— "Esta Faculdade!

Em um momento como o presente em que se congregam alumnos e professores, dando uma demonstração de vitalidade do nosso instituto medico, eu evoco a minha adolescencia e de muitos que foram meus contemporaneos. Recordo as nossas inquietações e vicissitudes, ao empreendermos viagem para meios estranhos, aonde nos levava a aspiração, longamente acalentada, de estudar a Divina Sciencia.

Uns partiam confiados em pequenas mesadas que resultavam de restrições aos orçamentos paternos, de si escassos e difficultosos. Outros, como eu, arriscavam-se á fome, em busca de um hypothetico logar na revisão do *Jornal do Brasil*, no trafego dos Correios, ou na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Nunca sairão da minha memoria os seis dias em que, com uma passagem de terceira classe, fiz, a bordo do *Brasil*, a travessia entre o Recife e a Guanabara. O navio, a baloiçar loucamente, impunha a todos os passageiros uma resignação apostolica. Mas, era preciso "não esmorecer para não desmerecer".

Depois, a cidade-voragem. A rua de Santa Luzia, a rua da Lapa, o Lavradio e os Invalidos. Estudantes amontoados, supportando as impertinencias das donas de miserrimas pensões e, á mesa, a prosa detestavel de hospedes de baixo nivel social.

Na Bahia, onde a alegria das "republicas" desanuviava um pouco a vida de provações de estudantes pernambucanos, a mocidade aglutinava-se na rua de Baixo, na rua do Bispo, no Collegio, em Maciel de Cima e na Ladeira da Praça. O que não era differente era a pobreza. O que se não differenciava do Rio para a terra do Salvador era nostalgia a dominar os corações daquelles que fugiam á esterilidade dos balcões e escriptorios em busca de uma profissão intellectiva.

Hoje, o estudante recifense não mais precisa emigrar. Continu'a no aconchego de sua propria familia, ao ouvir quotidianamente a voz emuladora dos seus paes, a receber o estimulo de parentes e amigos: a Faculdade de Medicina palpita com os seus amphitheatros, os seus laboratorios, no amago da nossa abençoada cidade natal.

Meus senhores.

Comecemos a glorificar a memoria do dr. Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto, como o autor do acto n. 783, de 25 de junho de 1925. Enquanto Octavio de Freitas é credor do nosso reconhecimento, por ser o fundador e realisador da Faculdade de Medicina do Recife, o grande morto se impôz á nossa gratidão por haver, no governo de Pernambuco, lavrado o decreto que tornou possivel a equiparação da nossa cara Escola ás congeneres federaes.

Foi por meio daquella resolução official que passamos a ter o patrimonio representado em mil apolices da divina publica de 1:000$000 cada uma, exigido pelo governo da Republica, como condição essencial para que se tornassem validos, em todo territorio brasileiro, os diplomas aqui conquistados.

Sem aquella memoravel acto n. 783 não sei qual o destino que teria tido o sonho de Octavio de Freitas e seus companheiros, cuja objectivação plena e compensadora se verificou no acto de 27 de julho de 1927, do então ministro da Justiça que niveiou esta casa ás Faculdades medicas do Rio e da Bahia.

Honra assim á memoria do maior e talvez unico patrono que teve a Faculdade de Medicina do Recife!

Mas não nos cinjamos a apreciar a sua invulgar personalidade, apresentando-a á admiração collectiva apenas por uma das muitas facetas da sua benemerencia.

Depois de alludirmos áquella sua qualidade que, por certo, constitue a justificativa maxima da presente homenagem da Sociedade Academica de Medicina, cumpramos gratamente a obrigação que nos impusemos de apreciar os attributos pessoaes e a vida publica do impolluto conterraneo.

Era o dr. Sergio Loreto um remanescente da linhagem de homens de outras epocas que intrinsecamente se impunha pela austeridade de maneiras, severidade quasi claustral de costumes, nobreza lidima de attitudes. Não lhe faltava mesmo a parcimonia de gestos, a quasi secura do trato a infundir um accento hieratico ás suas palavras.

Os que se approximavam da sua pessoa ficavam logo aprecebidos de taes caracteristicas e de outras que se representavam em justa bondade, segurança de julgamento, equanimidade.

Era indemne ao erriero pessoal, tão impregnado na individualidade dos homens publicos brasileiros.

Como juiz enxergou muito cêdo no isolamento a chave da independencia de julgar. Insulando-se da sociedade em modesta residencia, poude evitar a cortezania dos interessados e conseguiu que o cerebro, em decisões que honraram a sua toga, suplantasse o seu magnanimo coração. E as suas sentenças inteiramente isentas das injuncções humanas marcaram uma epoca de sublimação da Justiça.

Na mais alta magistratura estadoal que exerceu na qualidade de candidato de pacificação pelos votos unanimes dos diversos grupos politicos, teve a fortuna de realisar uma obra que o indigita como o melhor governador da nossa terra no Brasil Republica.

Paz e Trabalho foi o lemma que norteou as suas acções e imprimiu ao seu quadriennio um traço de admiravel peculiaridade.

Procurando administrar com acerto, eximindo-se da politica dos corrilhos, o dr. Sergio Loreto exerceu o seu mandato em meio de uma grande confiança publica, que nada mais era do que um reflexo do respeito infundido pela sua pessoa e uma resultante de uma ordem de coisas imposta com justiça pelo seu governo.

Sem excessos conseguiu evitar um motim; sem alardes, em outra opportunidade, reprimiu um movimento de rebeldia chefiado por um denodado conterraneo que ingenuamente acreditava poder uma revolução pôr termo aos males da nossa patria. E, em identicas condições conseguiu defender o territorio pernambucano da incursão de uma columna de revoltosos que nutriam velleidades em torno da sempre fracassada therapeutica sangrenta dos nossos achaques politico-sociaes.

O seu interesse por uma exacta distribuição da Justiça fel-o mandar elaborar para o Estado os Codigos de Processo Civil, Commercial e Criminal, de cuja feitura incumbiu juristas de nomeada.

E, não houve uma unica esphera de actividade publica que não fosse attingida pelo seu fecundo governo.

Do grande acervo de realisações levadas a effeito pelo inesquecivel morto, podemos referir: abertura de doze e remodelação de dez estradas de rodagens; construcção de vinte e sete e reconstrucções de vinte e nove pontes; construcção de trese e reconstrucção de nove pontilhões; construcção de dezeoito boeiros; construcção de oito e reconstrucção de vinte e cinco predios escolares; construcção de um e remodelação de nove quarteis; construcção de oito e reconstrucção de vinte e uma cadeias. E, em meio de taes realisações sobresalvam: construcção e saneamento da avenida Bôa Viagem (tres mil setecentos e cincoenta e cinco contos de reis); construcção da avenida Herculano Bandeira (quatrocentos e oitenta e oito contos); construcção da avenida Saturnino de Britto (trezentos e setenta e nove contos); aterro drenagem, construcção do canal e do parque, dragagem e ornamento do Derby (mil oitocentos e quarenta e um contos); construcção do quartel contral da Força Publica (mil seiscentos e oitenta e cinco contos); inicio da construcção do Palacio da Justiça, inclusive a desappropriação dos terrenos contiguos (dois mil e um contos); desapropriação do engenho S. Salvador, na bacia hydrographica de Gurjahu' para o augmento da arca respectiva (dusentos e vinte cinco contos); acquisição de material e assentamento da 2ª linha adductora dagua de Gurjahu' a Prazeres, com 22 kilometros (tres mil oitocentos e noventa e tres contos); acquisição e montagem de uma bateria de filtros para Gurjahu' (tresentos e sessenta e nove contos); remodelação radical e saneamento do antigo asylo de Alienados (setecentos e noventa e nove contos); remodelação radical do antigo Hospital de Santa Agueda (trezentos e noventa e cinco contos) novas extenções da rêde distribuidora dagua, quarenta e um kilometros (mil trezentos e nove contos).

Todas essas e numerosas outras realisações foram conseguidas ás expensas das rendas ordinarias do Estado. Nenhum emprestimo contrahiu o dr. Sergio Loreto, escapando assim ao rythmo a que invariavelmente se têm submettido os nossos governantes, nos actuaes e em preteritos tempos. E a verdade é que no governo Sergio Loreto, graças a uma formidavel actividade realisadora, as offertas de trabalho se avolumaram e ampliaram, propiciando ás classes obreiras uma existencia compensadora. Dahi, o ter-se generalizado, especialmente no seio das classes pobres a immorredoura impressão de que no quadriennio Sergio Loreto, os dias decorreram mais amenos e fructuosos, beirando a felicidade.

Outro titulo de benemerencia com que o dr. Sergio Loreto se impôs ao reconhecimento dos seus posteros foi o de haver offerecido a Amaury de Medeiros a opportunidade de dar a Pernambuco o melhor dos seus esforços em quatro annos de intensa vibração pelo bem commum.

O que foi o governo Sergio Loreto, no dominio da Saude e Assistencia, graças á extraordinaria capacidade de trabalho e ao peregrino talento de um moço de 27 annos ainda está bem vivo no espirito de todos nós.

Amaury fundou 40 postos de prophylaxia; transferiu o seu Departamento do acanhado predio, onde se amontoavam as suas secções, para um edificio perfeitamente consentaneo com a sua finalidade.

Creou o serviço de visitadoras; instituiu a Hygiene Infantil; fundou o Instituto de Psychologia; melhorou o Laboratorio Vaccinogenico, cujas installações foram inteiramente reformadas e cuja producção augmentou e foi valorizada; abriu os primeiros hospitaes regionaes do Estado; instituiu a notificação ogribatoria dos nascimentos por parte de assistentes e curiosas. Passando a se basear em taes notificações, deixando á margem os dados do registro civil, o Departamento de Saude e Assistencia poude provar que entre nós a alta do coefficiente de mortalidade infantil era condicionada pela deficiencia de taes dados.

Mas, Amaury não foi apenas em Pernambuco um director dos serviços sanitarios provecto e diligente; elle durante a sua permanencia entre nós foi um grande animador de commettimentos bons, um sincero enthusiasta de todas as iniciativas que visassem o progresso material e intellectual do meio, que collimassem o bem da collectividade.

Meus senhores:

Muito do nosso agrado é a attitude de accusar o regimen de governo em que vivemos pelos males que nos accommettem.

Embora a Democracia seja, na verdade, o unico systema capaz de assegurar um clima politico-social compativel com o feitio da nossa gente, avolumam-se as queixas, avulta a descrença em torno della.

Mas, tudo indica que o defeito não é inherente á sua substancia. As coisas passam-se de maneira diversa: é que são, raros no nosso paiz, os Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto.

A sessão solenne da Sociedade Academica de Medicina em homenagem á memoria do dr. Sergio Loreto, no momento em que discursava o prof. Geraldo de Andrade

A PROPOSITO DE UM CRIME DE ESTELLIONATO

COMO O SECRETARIO DA SEGURANÇA INFORMOU A CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Recebemos do Secretario da Segurança:

"A proposito da representação dirigida á Egregia Côrte de Appellação do Estado pelo dr. João Tavares da Silva, Juiz de Direito da 1ª vara da capital e publicada no DIARIO DE PERNAMBUCO de hoje, a Secretaria da Segurança, que até esta data nenhuma publicidade dera ao facto, por julgar desnecessaria, em virtude de estar affecto áquella Côrte, vem tornar publico o que occorreu, usando tão somente a informação prestada em 3 do corrente, concebida nos seguintes termos:

"Exmo. sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação:

Respondendo ao pedido de informação de v. excia. a respeito da representação do dr. João Tavares da Silva, juiz de direito da 1ª vara da capital, contra o acto da detenção do individuo Hercules de Vasconcellos, tenho a dizer que o mesmo esteve preso por motivo de ordem publica.

Hercules de Vasconcellos e seus cumplices no crime de estellionato, tanto não interessavam á policia, por esse motivo, que foram postos em liberdade antes de lhes ser concedida a ordem de habeas-corpus impetrada.

Posteriormente, porém, chegando ao meu conhecimento que o primeiro daquelles individuos tentava exercer ou já exercia actividades contra a ordem publica, facto esse que o levara á pratica do crime com o fim de angariar o dinheiro necessario para a referida actividade, ordenei a sua detenção para as precisas investigações.

A prisão de Hercules de Vasconcellos não foi, assim, determinada pelo mesmo motivo, tanto que os seus cumplices continuaram em liberdade e nenhum incommodo lhes deu a policia, baseada no mesmo fundamento.

O que a policia não podia sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação, era deixar de cumprir o seu dever, averiguando os casos que interessam á Ordem Publica sem olhar a posição ou situação juridica dos accusados.

Não fôra assim, os criminosos dessa natureza recorriam ao meio legal do habeas-corpus, sob falsas allegações, prejudicando outros interesses mais relevantes da collectividade.

Esta secretaria nada tem a ver em leviandades de pessôas estranhas á policia, como no caso citado na representação e referente ao sub-gerente do Banco Auxiliar do Commercio, presente, accidentalmente, na Secção de Investigações, em busca de informes sobre a marcha do inquerito commum e a quem foram feitas as precisas observações, quanto á sua indebita intervenção nos negocios da policia.

A policia de Pernambuco, na minha gestão, nunca deixou de cumprir as determinações da Justiça, nos casos de sua competencia, tanto assim que poz os pacientes "incontinenti em liberdade" uma vez informada do primeiro pedido de habeas-corpus e assim os manteve, até que contra um surgiu novo e superior motivo que justificava a sua detenção.

Não houvesse o dr. João Tavares perdido, logo de inicio e sem nenhum motivo, a sua serenidade, teria saido convicto da honestidade de minha determinação.

Já affirmei de inicio, que os accusados pelo crime de estellionato contra o Banco Auxiliar do Commercio estiveram presos para averiguações e preciso accrescentar que tanto a sua detenção, como as diligencias e o pedido de prisão preventiva, estiveram a cargo do 1º delegado auxiliar, em nada intervindo esta Secretaria.

Dahi, as veridicas informações daquella autoridade ao dr. João Tavares.

O caso presente, porem, foi providenciado directamente por mim, intervindo o meu auxiliar apenas para dar cumprimento ás minhas ordens.

Averiguada que foi a improcedencia das novas accusações contra o individuo Hercules de Vasconcellos foi elle posto em liberdade, no dia 1º do corrente, prova da lisura com que agiu esta Secretaria.

Terei muito prazer em prestar a v. exc. quaesquer outros esclarecimentos que se fizerem precisos.

Reitero a v. excia. os meus protestos de consideração. Saude e fraternidade — (a.) Cap. *Frederico Mindello Carneiro Monteiro*, secretario da Segurança Publica."

FACTOS DIVERSOS

MA'OS VISINHOS

Varios estudantes e rapazes empregados no commercio, residentes no primeiro andar do predio n. 112, á rua Direita, se queixam contra moradoras do predio n. 119, as quaes, segundo allegam os queixosos, sem motivo justo vivem a dar parte na policia contra os mesmos.

JOGADO AO SOLO

A uma e meia de hontem, na rua Imperial, um automovel, cujo numero não foi identificado, alcançou a motorcycleta n. 38, jogando ao solo o sr. Procopio Aquino.

A victima, que soffreu varias escoriações pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia.

CHOQUE DE VEHICULOS

O caminhão n. 5630, guiado por Manuel França, hontem, ás 11 horas e meia, na rua do Sol, collidiu com o auto-passeio n. 1456, dirigido pelo profissional Augusto Eugenio.

Tomou conhecimento o fiscal n. 67.

Proximo ao cruzamento da Cabanga, hontem ás 8 e 35, o caminhão n. 5892, guiado por Manoel Marcolino da Silva, quando procurava cortar o bond n. 82, tabella 52, de Largo da Paz e dirigido pelo motorneiro n. 837, deslisou no calçamento, indo de encontro ao mesmo bond.

O caminhão ficou bastante damnificado.

Não houve victimas.

SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

A Assistencia prestou soccorros, hontem, ás seguintes pessoas:

— José Lucena Silva, com 68 annos, viuvo, operario, residente na Torre, victima de um atropelamento, com ferida contusa no couro cabelludo, ao nivel da região occeptal.

— Manuel Bezerra Britto, de 21 annos de edade, solteiro e residente á rua S. João, n. 316, no Arruda, com queimadura de 2º grau generalizadas, em consequencia de um choque electrico, que levára.

— Luiz Siqueira Monteiro, funccionario federal, 30 annos de idade, casado, residente á rua da Fundição nº 35, victima de uma queda, com fractura de tibia direita e diversas escoriações pelo corpo.

CAIU DO TREM

O sr. Joaquim Barbosa, residente em Garanhuns, hontem á tarde, quando viajava para esta capital no trem de Alagôas, ao passar pela estação Edgar Werneck, em Areias foi victima de uma queda que lhe causou ferimento no rosto.

Achando-se no local do desastre o guarda-civil n. 255, acompanhou a victima ao Prompto Soccorro, onde recebeu os medicamentos de urgencia.

ACCIDENTE NO TRABALHO

No dia 27 do mez findo, na cidade de Paulista, o sr. José Floriano, chauffeur da Fabrica de Tecidos Paulista, soffeu um accidente no trabalho.

José Floriano teve, em consequencia, o pé direito contundido.

A victima foi transportada para o Hospital Santo Amaro, onde se acha em tratamento.

CASUALIDADE

Os menores Manoel e Bibiano da Conceição, residentes em Lagôa de Vaca, municipio de Surubim, no dia 29 ultimo, quando brincavam, verificou-se um accidente.

Manoel conduzia uma espingarda, esta caiu e detonou alcançando a carga de chumbo a Bibiano.

Ferida no flanco direito, a victima está em tratamento.

A 2.ª delegacia auxiliar teve sciencia do facto.

INQUERITO PARA JUIZO

O 1.º delegado da capital enviou ao juizo competente o inquerito instaurado contra o chauffeur José Almeida Wanderley, que, na direcção do auto n.º 888, atropelou e esmagou a menor Antonia Julia Wanderley, facto occorrido em Bôa Viagem no dia 15 de fevereiro ultimo.

A victima teve morte immediata.

LUTA ENTRE DOIS TRABALHADORES DA USINA "UBAQUINHA"

No dia 21 de março ultimo, ás 16 horas, em Serinhaem, o vigia da usina Ubaquinha, Manoel Marques da Silva e Manoel Francisco da Silva, trabalhador de eito, por motivos de pouca importancia, empenharam-se em luta, da qual sairam ambos feridos.

O delegado de policia, informando a delegacia auxiliar a respeito, declarou que havia providenciado para a abertura do inquerito.

Atropelado por um auto particular

Hontem, ás 18 e 15, na praça da Republica, o auto particular n. 394, atropelou o sr. Luis da Silva, residente á rua João Pardigão n. 742.

A victima soffreu alguns ferimentos, sendo soccorrido pela Assistencia.

O chauffeur, que não foi identificado, após o desastre, evadiu-se.

Tomou conhecimento o fiscal do trafego n. 87.

Empenharam-se em luta, na Usina "Ubaquinha"

Em telegramma dirigido hontem ao delegado auxiliar da capital, o commissario de Serinhaem, informa uma occorrencia ali verificada no dia 21 do mez findo, na Usina Ubaquinha.

Manoel Marques da Silva, vigia da Usina, e um seu companheiro de trabalho, de nome Manoel Francisco, travaram uma forte discussão. Em dado momento passaram á luta corporal, resultando sair Manoel Francisco gravemente ferido.

A policia local, para investigações, deteve o vigia Manoel Marques.

Novos detalhes a cerca do assassinato de Adauto Bezerra

A proposito do barbaro crime que se deu no dia 4 do corrente, no municipio de Villa Bella em que foi assassinado o menor Adaucto Bezerra, filho de Elias Bezerra, a delegacia auxiliar recebeu esclarecimentos sobre o caso.

Consta das informações que *Nascimento* autor da morte do pequeno Adaucto, foi preso em flagrante. E que o motivo que o levára a praticar o crime foi ter o sr. Elias Bezerra, pae da victima requerido indemnisação contra Roque Ribeiro, primo do criminoso.

O crime teria sido premeditado e a victima seria o sr. Elias Bezerra, que não foi encontrado no momento do desfecho.

Tendo *Nascimento* encontrado na feira de Bom Nome o menor Adaucto, travou com este uma discussão, da qual resultou o assassinato, a tiros.

TOXICOMANOS FUZILADOS EM PEKIM

PEKIM, 6 (H.) — Foram fuzilados perto do Templo do Céo, depois de desfilarem pelas ruas da cidade, seis chinezes viciados com entorpecentes.

Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO II | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1937 | N. 66

AVENTURAS DE JOE E JIM (POR GILBERTO FREYRE COSTA

CONTINUA

AVENTURAS DE JOE E JIM (POR GILBERTO FREYRE COSTA

RECADINHOS

MONNA CELIA — Alô, queridinha! Eu já estou votta do GURY; você chegou, mas eu cheguei primeiro do que você. Aroca agradecida pelos versos. Recebi sua cartinha e já respondi; mande-me dizer se recebeu. Beijos de sua — HILVA.

MERCIA — Meus beijos. Cadê a carta, d. Esquecida? Escrevi uma em resposta á sua e... babau!

Escreva-me e apanhe 18 dois abraços e o meu affecto. — MARIA FAUSTA.

ZULEIDE PESSOA — Minha queridinha, você me pergunta se eu já lhe respondi. Já. Eu não estou zangadinha com você não, minha priminha. Você ainda não recebeu minha cartinha?

Eu, na cartinha que lhe mandei, enviei tambem o meu retrato. Agora, minha Leidinha, espero que eu vou lhe escrever outra e enviar tambem outro retrato, ouviu?

Agora, adeusinho. Receba um beijinho affectuoso da sua de sempre — ELIA.

FABINHA — Recebi a sua cartinha tão mimosa! E o retrato achei mesmo lindo. Muito, muito obrigada, minha bonequinha. Espero carta minha nesses dias. Diga á Faustinha que breve escreverei para ella. Não se esqueça.

Vão pra você, minha Fabinha, milhões de beijos e abraços, e pra Faustinha um affectuoso beijinho da amiguinha — ZELIA.

ANIZIA — Como vae você, minha Nizinha? Nunca mais escreveu para o GURY, por que? Tenho sentido muitas saudades de você. Volte, volte!

Receba um abraço e dois beijinhos da amiguinha que muito lhe estima. — ZELIA RIBEIRO.

FABINHA E FAUSTINHA — Respondam as cartinhas que mandei. Dois beijos de — BEATRIZ LEITE.

ELY — Será verdade que a boa priminha não se lembre mais de mim? Um beijo de — BEATRIZ LEITE.

NICE — Cadê a cartinha? Responda-me. Um beijo de — BEATRIZ LEITE.

MERCIA — Já recebeu minha carta? Quer pintar o sete commigo? Beijo-te. — BEATRIZ LEITE.

ANIZIA — cadê você? Parece que quer sair do GURY, caladinha? Não faça isto. Deixa tantas saudades. Beijos — BEATRIZ LEITE.

SARA — Muito agradecida, priminha, por ter feito aquelles versinhos tão bonitinhos para mim. Beijo você e Margarida. — BEATRIZ LEITE.

AMAURY — Já respondi ha muito tempo a sua cartinha e cadê a resposta? Um abraço. — BEATRIZ LEITE.

PRIMA BARBARA — A historia que lhe dediquei está mal feita, mas foi feita com tão bôa vontade e affeição, que acho que a priminha com a bondade que tem me perdoará. Não é assim?

Admiro muito a sua intelligencia naquelles desenhos para bordar. Você é mesmo um "talento". Bem, já está um pouco tarde. Adeus, um abraço e até a proxima vez. A sua de sempre — CARMITA VASCONCELLOS.

TITIO — Mande-me dizer o numero do seu telephone. (Resposta do tio Juca: (6659).

MARIO JOSE' SILVEIRA — Mande-me dizer o seu endereço, pois desejo corresponder-me com você. Da priminha — ROSINA BRAGA.

FABINHA — Escreva-me. Meu endereço é: Rua Prudente de Moraes n. 421. Campo Grande — Natal. Um abraço do — ROSINA BRAGA.

MINHA ELY — Seu bilhetinho veiu encher de alegria o meu coração. Tenho mais uma maninha querida, que acredita em mim! Ora, viva! Minha lourinha bonita, não sou "bondade em pessôa", isto não. Recebi sua cartinha e vou responder, assim como a de Nice. Sei, sim, que eu occupo um logar muito grande no seu lindo e sincero coração. Você foi a primeira maninha que me escreveu e por isso... (não digo, não).

Tome o affecto da sua — FABINHA.

AUSTERLINDA — Que lindo, que lindo! Um bilhetinho seu, minha maninha! E... veja só! Pra que você é tão boasinha? Para alegrar ainda mais meu coração, não é? Não sei jogar xadrez, não, maninha, apenas sei mover as peças. O titio foi que me fez socia do club, pra me alegrar, pois me quer muito bem. A Austerlinda sabe jogar muito... Não acertei?!!!

Agora guarde minha amizade, querida maninha. Sua — MARIA FABIA.

DORA — Escrevi a segunda carta, não recebeu? E' pena não poder lhe enviar a terceira, pois vou deixar minha correspondencia. Escreverei para você, pelo jornalzinho.

Adeus, receba dois beijinhos de sua — FABINHA.

ZULEIDE E NADIR — Obrigada por ter falado em mim, no seu lindo continho, maninha Zuleide!

E você, Nadir, pelo recadinho bem pequenino que me fez.

Vão para as duas, beijos de — FABINHA.

LENITA — Agradeço sinceramente os seus versinhos, maninha.

Então, você gosta mais de Elza, hein? E eu gosto muito da Lenita.

Beijos de — FABINHA.

ELY — Já lhe escrevi a segunda carta e espero que o correio seja desta vez mais camarada. Por mim abrace a Nice e receba um milhão de beijos de — AUGELIA.

JARBAS OITICICA — Acceite os meus sinceros parabens pela sua "lessão magica".

Abraços da sua admiradora — AUGELIA.

DELZINHA — Apezar de não ser merecedora, agradeço o seu lindo continho a mim dedicado.

Você quer corresponder-se commigo? Esperando anciosa a resposta, beija-lhe — AUGELIA.

PRIMA BARBARA — Que belleza! A mamãesinha quasi bôa! Graças ao Papae do Céu! Para ella um abraço e para você, cara prima, um grande beijo e o coração agradecido de sua — GRACINHA.

HILVA — Sua cartinha respondi, sim! Receba beijos da sua de sempre — GRACINHA.

ELY E NICE — Vim para o GURY porque o titio Juca sonhou commigo e como elle contou o sonho (elle é muito bonzinho) e queria que se realizasse, eu realizei. E vim brincar com elle e com vocês. Recebam minhas queridas Ely e Nice, lembranças dos papás e beijos de sua — GRACINHA.

ZULEIDE — Priminha querida, foi com grande alegria, que recebi sua cartinha, junto com seu retrato. Como você é linda.

Você botou o endereço certinho.

Eu lhe respondi, tres dias depois, já recebeu?

Eu sou a princeza do seu coração? Que belleza! E do meu você é a "Deusa".

Beijos de lua — ZEZITA ANTUNES.

MERCIA — Você já fez o curso secundario? Deve mangar muito de minhas cartas, eu sou do 2.º anno gymnasial, mas minhas cartas parecem de meninas do 2.º anno primario, não?

tio da amiguinha — ZEZITA ANTUNES.

FABINHA — Recebi sua mimosa cartinha e já respondi, recebeu?

Você é uma priminha que está no quadro de honra do meu coração. — ZEZITA ANTUNES.

FAUSTA — Por que você não respondeu minha carta?

Responda, sim?

Um abraçinho de — ZEZITA ANTUNES.

CELLY STANELLI — Estou esperando uma cartinha sua, ouviu?

Quando é que você me dará esta alegria?

Não custe muito, não. Um abraço de — ZEZITA ANTUNES.

ZULEIDE — Você sempre meiga. No seu lindo continho uma festa no céu já estava meu nome. Tambem lhe agradeço o lindo verso a mim dedicado. — ZEZITA ANTUNES.

GRACINHA — Você, minha querida, veiu me agradecer aquella quadrinha mal feita, mas não tinha que agradecer, pois você merece muito mais.

Você só é princezinha do coração do seu papae? E' do delle e do meu tambem isso eu lhe garanto.

Um beijo e a amizade de — ZEZITA ANTUNES.

MABEL — Por que você nunca mais escreveu para o GURY, heim? Que alegria teriamos se você voltasse! Terei muito gosto se tornar a vêr os seus trabalhinhos publicados no GURY.

Escreva logo, sim?

Vae um beijo e um abraço para você. Da priminha — MARIA JOSE' SILVEIRA.

GRACINHA — Você voltou, amiguinha! Que alegria! Agora estou mais contente, pois a maninha voltou novamente ao nosso jornalzinho.

Receba um abraço e um beijo da priminha — MARIA JOSE' SILVEIRA.

ZULEIDE — Você é bastante intelligente, priminha. Os seus versinhos têm muito aperfeiçoamento.

Um beijo e a amizade da priminha — MARIA JOSE' SILVEIRA.

Dora Lifchitz mandou este barquinho para tio Juca passear no dia dos annos delle

PATRIA

(Para Delza e Gracinha Betty as priminhas que moram no meu coração.)

Eunice Carneiro (Nicinha)

Patria!... Nome bello que se faz ouvir pela sua grandeza, desde a criancinha até o velho com a cabeça coberta de cans, desde o homem civilizado até o homem inculto, com o mesmo amor e veneração como se pronuncia o nome de u'a mãe.

E' na patria, a grande familia, onde, aos ensinamentos dos nossos paes, aprendemos desde os nossos primeiros e inal equilibrados passos, ao conhecimento das lettras, ao conhecimento de Deus!

E aquelles que, como filhos prodigos, abandonaram a patria, á procura de melhores condições de vida, de fortuna, nunca a esquecem, e quantas veses arrependidos voltam ao ninho antigo, buscando a hospitalidade confortadora, que só souberam bem avaliar quando della se afastaram.

Quantos homens desterrados de sua patria morreram de saudades por não tornar a ver o torrão natal que tanto amavam?

Amemol-a, pois é o nosso dever.

E como a amamos? Servindo-a.

E como servil-a? De muitas maneiras.

Não só o homem que veste farda e vae defendel-a nas trincheiras com amor intrepido de um heroe; a professora na sua missão sublime, quantos serviços grandiosos não lhe pode prestar! E' ella que, com grandes sacrificios, deve procurar despertar nos corações das creancinhas este amor e este zelo, que tambem procura por todos os meios transformar os jovens em cidadãos uteis á sua patria. E, para que obtenhamos o seu engrandecimento, devemos fazer tudo para que o espirito joven e facilmente amoldavel das creancinhas de hoje que serão os homens de amanhã saibam bem cumprir com os seus deveres de verdadeiros patriotas.

Só assim teremos uma patria progressiva, calma e feliz!

PRÉCE

A' Hilda, nunca esquecida)

Entrei na igrejinha branca,
Com attenção, devagar
E pela maninha Hilva
Joelhei-me e fui orar
Nisto um anjinho sorriu-se
Dum geito com quem diz:
Sua prece foi ouvida
Jesus a fará feliz!

GRACINHA BETTY

D. FELICIDADE

(LUA DE PRATA)

(P'ra você Mary,agradecendo)

LOURDINHA BRITTO

Lua de Prata!
Quem fez você
Assim tão bonitinha,
Quem fez você
Assim tão boasinha,
Dando com tanto amor
Sua luz
Seu esplendor
Aos que vêm com carinho
Lhe pedir
Baixinho
Um pouquinho
De sua claridade?...
Quem fez, quem fez você?...
E lhe acho tão linda
Que parece até
D Felicidade...

OS BICHANOS

Vira Lata e Veliudo são dois gatinhos; um é preto, malhado de branco, o outro é totalmente preto.

Vira Lata é insurportavel, quer brincar a vida inteira, ao passo que Veludo leva o tempo encima das cadeiras amedrontado com as brincadeiras do irmão que sabe somente morder e arranhar.

Quasi que vive separando os dois de tal brincadeira, penalisada com a sorte de Veliudo, pois vive magro, enfezado e triste de tanta maldade de seu irmão, ao passo que este vive gordo, cresce e alegre, despreoccupadamente, das dores e dos soffrimentos da vida.

Para Vira Lata, tudo lhe sorri na existencia, e ás vezes o comparo com as creaturas nascidas e creadas com todo conforto e que por isto não cuidam do seu futuro, na persuação de que a riqueza é uma dadiva do Pae Creador, para manter caprichos daquelles que a recebem em prejuizo dos que nada possuem.

Veludo, porém, parece viver raciocinando:

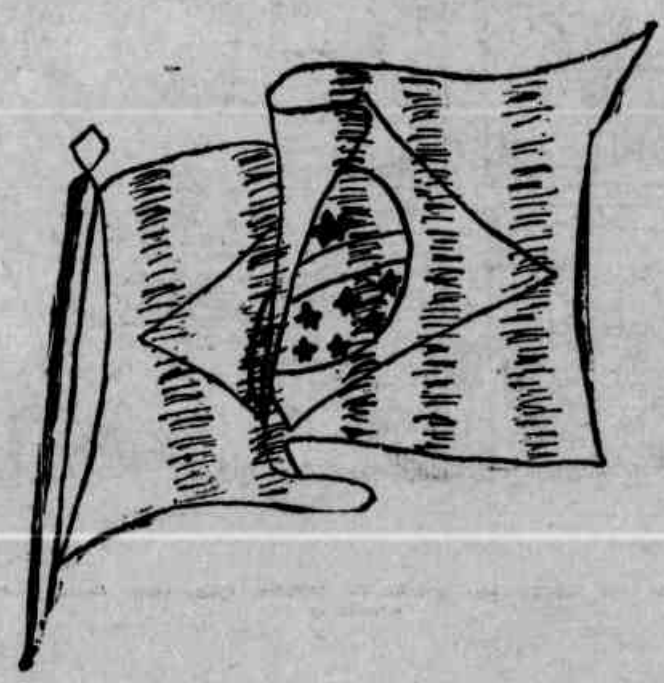
— Nasci na pobreza, acostumei-me ás lutas pela vida, perdi minha mãe, unico bem da minha vida, em tenra idade, portanto devo empregar o tempo em cousas mais serias e aproveitaveis, do que viver brincando de morder e de arranhar.

THEREZINHA BURGOS

A VOCÊ, MARIA RODRIGUES

Minha querida amiguinha
Como você é mimosa!
Você, minha maninha
E' tambem muito bondosa.
Fez tão lindos versinhos
E a mim os dedicou;
Pois eu não merecia
Versinhos tão cheios de amôr,
Agradecendo os versinhos
Que você me dedicou
Eu vou lhe mandar uma cousa...
E' um beijinho. Gostou?

MARIA JOSE' SILVEIRA



BANDEIRA, desenho de Leidinha Rios Pessôa

CARTA ABERTA

Curiosa estimada. Meus osculos. Recebi sua cartinha que breve responderei. O seu endereço ainda é o mesmo?

Apezar de todos aquelles subterfugios que você poz na carta, não me despistou, tenho certeza de quem se trata, mas guardarei segredo, minha bôa e sincera amiguinha.

Como vão os maninhos? Os papaes estão bons? Recommendações.

Responda-me logo o que perguntei para receber resposta, ouviu?

Luizinha Cruz, é uma camarada e tanto!...

Com esse formidavel pseudonymo, você vae até a China e... ninguem desconfia!

Receba junto ao meu affecto muitos beijos da velha e admiradora amiguinha — MARIA FAUSTA.

VERSINHOS

(Especial para o GURY)

Eu sou pernambucano
E chamo-me Ely.
Quando pazeteiro passa
Compro logo o GURY.

Ao "Tio Juca" querido
dedico minha amizade
E á prima "Barbara"
muitas felicidades.

GURY és o jornal mais querido
Das creanças ao Brasil
Por isso GURY querido
Desejo-te felicidades mil.

Termino aqui estes versos
Pedindo aos meus amiguinhos
Que dêem um viva bem grande
Ao querido jornalzinho.

BARTHOLOMEU MONTEIRO
(Betinho)

CARTÃO POSTAL

Querida Lourdinha. Beijo-a.

Não podendo deixar de escrever hoje a você, traço estas pequeninas linhas.

Esta noite, minha querida, tive um sonho, que para mim era mesmo que estar no paraiso.

Sonhei que eu e Lezita iamos á Parahyba.

Chegava e falava com Lêda, dizia o meu nome e o de Lezita. Esta tambem estava contente. E lá vinha você com seus olhinhos tão bonitos e seu geitinho de boneca a perguntar-me:

— Por aqui, Beatriz?

— Sim, vim lhe ver.

A Zezita tomou logo amizade a Lêda. Eu sai a conversar com você.

Que bom sonho eu tive! — BEATRIZ.

O BOM MARIO

NILZITA AMARAL

Morava em uma cidade um menino chamado Mario.

Mario era um bom menino, não havia quem não gostasse delle.

Em toda parte era sempre estimado, na escola os mestres e os alumnos o admiravam.

Os paes de Mario eram pessoas pobres, mas cumpridores dos seus deveres.

Mario não fazia nada para desgostar seus queridos paes. Era filho unico, mas, desejava ter um irmão para fazer-lhe companhia.

Mas Deus não lhe deu este prazer.

Assim Mario ficou um rapaz, dando sempre prazer a seus patrões e seus queridos paes.

Meus maninhos, sejamos como Mario.

Concurso de legendas

Com pleno successo, encerramos o nosso "Concurso de Legendas". 37 concurrentes se apresentaram.

Submettidos a julgamento, coube o 1.º logar a Zezita Antunes. Lourdinha Britto alcançou o 2º.

Tio Juca elogia como de justiça os trabalhos de Fabinha e Faustinha e o de Inaura de Lima.

Zezita póde procurar na gerencia o seu premio. O de Lourdinha será mandado pelo correio.

— No proximo numero publicaremos as legendas de Zezita Almeida.

AVENTURAS DE CATUZINHO

GERSON E GILBERTO BRANDÃO

COMPARAÇÃO

Vocês...
Priminhas do GURY
São tão boazinhas
E tão gentis
Que eu digo
Bem baixinho:
"Fala alto, meu coração,
Si queres descobrir
Tua comparação"
— E' que compare
As priminhas do GURY
Aos anjos do céo
Pr'a lá... p'ra cá...
A se communicarem
Com tanto amor
Sob o omnipotente olhar
De seu Creador.
Porém lá não precisam
De um util jornalzinho
Para communicações
E cá... eu bem conheço!
Pois é o GURYSINHO
De nossos corações.
E o tio Juca?!
Tio Juca? Creatura bôa
De alma elevada
Paciente... com a meninada...
Quando um desses anjos
Passa da conta... corre demais
Tio Juca tem um logar
Triste e tão feio, como a ingratidão
Que a sobrinha commeteu...
Ela aqui priminhas:
"Minha comparação".

NYCIA

PROCUREM SUA CORRESPONDENCIA

Na posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO têm cartas a receber os seguintes leitores do GURY:

Beatriz Leite.
Amaury Aragão.
Gracinha Betty.
Prima Barbara.
Maria Fabia Campello.

CARTÃO POSTAL A' GRACINHA BETY

Querida maninha.

Volto, hoje, para fazer a minha chronica do GURY. Esta vez Nice perdeu. O seu continho "Medalha" foi o premiado esta semana. Que lindo, Gracinha! Garanto que todos os maninhos o admiraram... Mas... a Nice perdeu de todo, pois tirou o segundo logar com "meu Desejo". Tão lindo tambem! Meu vovô disse que conhece muito seus papaes. Elles visitavam papae quando esse morava em Casa Amarella. Tudo certinho o que você me disse...

Você, querida minha, leu meus versinhos que lhe fiz? Por que não respondeu, minha Gracinha? Desculpe-me estar perguntando com exigencia, você que é tão boazinha!

Tudo isso, quando a gente quer bem, minha Gracinha! Você que mora aqui no meu coração, deve saber o quanto lhe quero...

O meu beijo. — FABINHA.

DELZA, É P'RA VOCÊ!...

Sempre querida,
Mimosa, gentil...
Menina faceira
De meu Brasil!
E' um encanto,
Que adoração!
Você está...
No coração
De quem lhe faz
Este versinho
Com todo amôr,
Com todo carinho.
Não acertou,
Quem sou, Delzinha?
Pois fique sabendo
Que sou

FABINHA

E' um bello presente esse desenho que Gilberto Freire Costa offerece a Zezita Almeida

ALDA

Esta garotinha é a interessante Alda Valença do Rego Barros, filha do sr. Apolinario do Rego Barros e de sua esposa Maria do Carmo Valença Barros. Futuramente será uma das collaboradoras do GURY.

SAUDAÇÃO A PERNAMBUCO

(A' você, Fabinha)

Pernambuco! Minha terra querida eu ti saudo. Porque és bello e magestoso na tua grandeza incomparavel. Pernambuco! Exemplo de bravura e heroismos. Os teus filhos sempre sabem cumprir o seu dever, quer na guerra, quer na paz. Sempre enalteceram a tua gloria, que é conhecida no mais recondito logar, porque ella vôa como um cyrne branco de azas triumphaes, que soberbo e ufano rasga o espaço azul e crivado de estrellas que formam a poesia das noites; dessas noites lindas que adoro porque amo tudo o que é teu!...

ROSINA BRAGA

UM BELLO SONHO

(Conto de Elza para as manas do GURY)

Certa vez estava sonhando que me achava com meus paes e maninhos passeando, quando viamos um bellissimo jardim.

Sentei-me em um dos bancos e fui apreciar as bellezas da Natureza, quando vi uma grande transformação nas folhas que viravam as mimosas carinhas das seguintes manas do GURY:

Em um cravo Ely, na rosa Zezita Antunes, na violeta, Fabinha, na saudade, Zuleide, no estephonete, Lourdinha Britto, na dalhia, Moema, no jardim, Sara no lyrio, Anisia.

O resto não conseguiu ver, porque despertei com mamãe dizendo:

— Elza, Elza, accorde que já são 8 horas.

E eu fiquei com tanta saudade deste sonho...

Aventuras de Robinson-Mirim

A Ialicio Martins Barbosa

(Conclusão)

— Farei o que poder

Mata-Só-Dez parecia delirar. Mas, elle tinha suas razões. Ficar ali, naquella ilha cheia de pantanos limosos, sujeito á febre de qualquer especie, seria suicidio.

Era urgente, portanto, voltar á casa paterna.

Jim saiu da cabana. Olhou o céo. Estava já um pouco escuro. Algumas estrellas piscavam lá em cima.

— Massásinho, disse elle á Robinson. Hoje não é possivel ir mais. Amanhã, porém, será possivel.

— Será, disse Mata-Só-Dez, como querem vocês

— XV —

NO PANTANO LUGUBRE

Na manhã seguinte, Mata já estava melhor. Seu ferimento da cabeça estava em bom estado.

Robinson, mais animado, foi até a praia e lá preparou tudo. A canôa, um pouco furada, estava agora pronta para empreenderem a viagem.

Tudo estava direito.

Ao meio dia, mais ou menos, partiram para a praia. Todos sentiam uma sensação de bem estar jamais sentido.

Robinson, porque iria voltar rico e cheio de ouro, junto com seu companheiro e já estava pensando em escrever um livro destas aventuras.

Mas quando ia sair viu, com horror, que juncto de si estava um monstro de olhos de fogo, corpo listrado de vermelho e preto e com uma infinidade de pernas.

Nuika quasi perdeu o folego quando se viu agarrado por elle.

Mata-Só-Dez porque voltaria aos carinhos maternaes, e seria o menino mais feliz do mundo.

E Jim... porque ia conhecer a "terra de Massá"...

Assim, iam caminhando.

De repente, Robinson exclamou:

— Esperem ahi! Parece que estamos em caminho errado! Vamos voltar!

Mas, um rugido de leão fel-os desistir dessa idéa.

— Estamos perdidos!

— Ainda não! Vamos indo por aqui, exclamou Mata-Só-Dez.

— Talvez esse caminho va dar á praia.

Lá adiante, porém, num pantano lodoso, escancarando as terriveis mandibulas, dezenas de jacarés e crocodilos, submergiam e emergiam, mostrando o couro aspero.

Mata tremeu. Robinson apertou o gatilho de sua arma. Jim apanhou um pedaço de páo pesado que estava ao chão.

Os tres resolveram atravessar o pantano, mas, como?

— Só existe um meio, disse Jim, o negro. E' subir por estas arvores e ir dar á outra margem.

— E' arriscadissimo, mas, é o geito.

O galho que offerecia essa salvação não era grosso e resistente, não. Pelo contrario, era demasiadamente flexivel. Assim que Mata-Só-Dez trepou-se nelle, começou á envergar. Mas, por um verdadeiro milagre, conseguiu passar.

Era a vez de Robinson.

Quando elle se dispunha á fazer a travessia, ouve-se um rugido do mesmo leão, agora mais proximo.

Jim trepou-se, tambem, ao galho, mas este envergou tanto que sua extremidade arrastava ao chão.

O leão appareceu, de repente, de uma moita, na margem em que estiveram á pouco tempo, Jim e Robinson.

Furioso por ver que sua presa ia escapar, o leão lançou-se ao galho, e ia trepar-se tambem se o revolver de Robinson não trabalhasse.

O leão caiu no chão, estorcendo-se.

Alguns crocodilos sairam do pantano e começaram á devoral-o.

Mas, Jim, que sempre tinha medo quando via uma arma de fogo trabalhar, perdeu o equilibrioe caiu no pantano.

Terrivel espectaculo. Os jacarés lançaram-se ao indio. Mas o que mais se approximou, submergiu para sempre, ao mesmo tempo em que Robinson disparava o revolver.

O segundo, não se importando com a morte do primeiro, abriu a bocca enorme e ia abocanhar o indio que se debatia como um desesperado, quando uma lamina brilhou no ar, indo atravessar-lhe o ventre nojento.

Era o punhal de Mata-Só-Dez que pela segunda vez entrára em acção naquella selva ingrata.

Felizmente, o indio Jim conseguiu salvar-se.

Ao transpor a margem, estava mais morto que vivo.

E, emquanto os jacarés se banqueteavam com o corpo do Leão e do companheiro abatido, os tres proseguiram a caminhada em buscar do mar.

Logo, ao sairem do meio de uma embaraçadissima touceira de bambu's, avistaram o oceano, e o barco preparado para a viagem.

— XVI —

A PARTIDA

Immediatamente as tres creaturas embarcaram naquella pequena canôa que mal cabia-as.

Jim estava cançadissimo, mas, nem por isso, deixou de exigir um remo para ajudar os dois meninos.

Robinson estava alegre e satisfeito.

Mata-Só-Dez tambem compartilhava dessa alegria.

E o indio Jim, silencioso, remava.

Ia caindo a tarde.

Nuvens vermelhas toldavam o céo dantes azul claro e bonito.

Robinson começava á sentir fome.

Antes de partir havia comido algumas fructas e agora estava um pouco faminto.

Reinava o silencio.

Aproveitando essa occasião, Mata-Só-Dez tirou do fundo da canôa um sacco e delle tirou... o macaquinho que havia-os salvo uma vez!

— Você Mata-Só-Dez, como pôde?!...

— Ora! Naturalmente que não deixaria de trazer este heróe!

— E foi justo...

O macaquinho grunhia, gritava, vendo que estava cercado d'agua.

Todos voltaram novamente ao silencio.

Estavam apreensivos.

Chegariam ao fim daquella viagem?

De repente, estremeceram.

O macaquinho grunhiu mais forte e, agitado, apontava uma vela lá ao longe, bem longe.

— E' a nossa salvação!

— Vou fazer signaes!

— Pois sim!

Robinson tirou o revolver, e apontando-o para cima, disparou um tiro.

Lá do navio, alguem ouvira e respondeu com um tiro.

Para certificar-se que o haviam ouvido, Robinson disparou dois tiros de uma vez. De lá do navio tambem.

Então, Mata-Só-Dez tirou a camisa e começou á fazer signaes aos do navio.

A tripulação respondeu e o commandante ordenou que fossem em direcção aos naufragos.

Estavam salvos.

Ao cair da noite, os dois meninos e o indio já estavam á bordo do navio, contando suas aventuras maravilhosas ao commandante que arregalava os olhos e abria a bocca, de espanto.

EPILOGO

Robinson-Mirin e Mata-Só-Dez viveram felizes, ricos, entregaram a ilha ao governo, e morreram aos 90 e poucos annos.

Viveram muito, hein?

E o indio? Ah! O indio aprendeu todo o portuguez e viveu como fidalgo arquimillionario...

O macaquinho... ahi desse não existe mais nem fumaça. Viveu mais um anno e morreu num leito que muitos reis não poderam ter até hoje.

Avaliem só...

SOBRE "UMA FESTA NO CÉU"

Iracema Martins de ATAYDE

Sai comingo a passeio
Pra ver se me distraia
Podêm o bond em que ia
Encherceou-se.

Todo o povo levantou-se
P'ra ver o que tinha sido
O bond tinha saido
Da linha.

Eu que no tal bond vinha
Fiquei bastante assumada,
E um pouco desanimada
Do passeio.

Com razão tive receio
Em ver o que succedia
Tomei um bong que ia
A Dois Irmãos.

Nessa mesma occasião
Quando eu olhava fui vendo
A Zezita me dizendo:
— Eu vou tambem.

Nós duas sem mais ninguem
Seguimos sem ter demora
Chegamos em meia hora
ao Horto.

Ali vi muito pau torto
Na floresta sombria
Tudo aquillo parecia
Um deserto

Tinha uma vereda perto
Que olhava bem para o centro
Nós fomos por ella a dentro
Passeiando.

Por onde iamos passando
Tudo que havia por perto
Semelhava um deserto
Tenebroso.

Depois um som mavioso
De extasiar os sentidos
Chegou aos nossos ouvidos
De repente.

Eu ahi fiquei contente
Desappareceu o medo
Debaixo de um arvoredo
Frondoso.

O CASTIGO DO MALVADO

(DEDICADO A P. BARBARA)

Em uma aldeiazinha humilde, ao lado de um jardim de açucenas, existia uma casa de rusticos camponezes que tinham um filho por nome Clovis, cujo coração era máo. Seus paes davam-lhe conselhos de toda a especie, porém Clovis não ligava a menor importancia as sabias advertencias de seus progenitores. Era odiado por toda a visinhança que o alcunhava O MALVADO. Este vulgo era bem merecido, pois o pequeno não perdia a opportunidade em fazer malvadezas. Maltratava aos animaes, aos pobresinhos que encontrava a mendigar, aos pobres insectos, aos bichinhos inoffensaveis, afinal a tudo o que podia maltratar o fazia.

Tudo passava-se sem que nada acontecesse ao malvado.

Certa manhã de primavera, em que as flores estavam escalando o seu saudavel aroma, Clovis vae como de costume comprar leite em uma vaccaria que ficava por perto. Logo no começo do caminho ia maltratando tudo o que via e que lhe era possivel.

Vê de repente um beserrinho que parecia está perdido, e... não perde tempo; começa logo a sua malvadeza, eis que sem ser visto chega a mãe do bezerrinho, que joga para o ar o pequeno Clovis que o deixa sem sentidos. Quando o malandro volta a si, vê que está com a perna quebrada e varias escorriações pelo corpo. Levou um tempo bem regular em cima da cama, mas quando restabeleceu a saude ficou tão bomzinho que todos pensaram ter havido milagre.

CARMELITA DA SILVA VASCONCELLOS

CHARADAS

1º — Onda, fogo, insecto. 2 — 2.

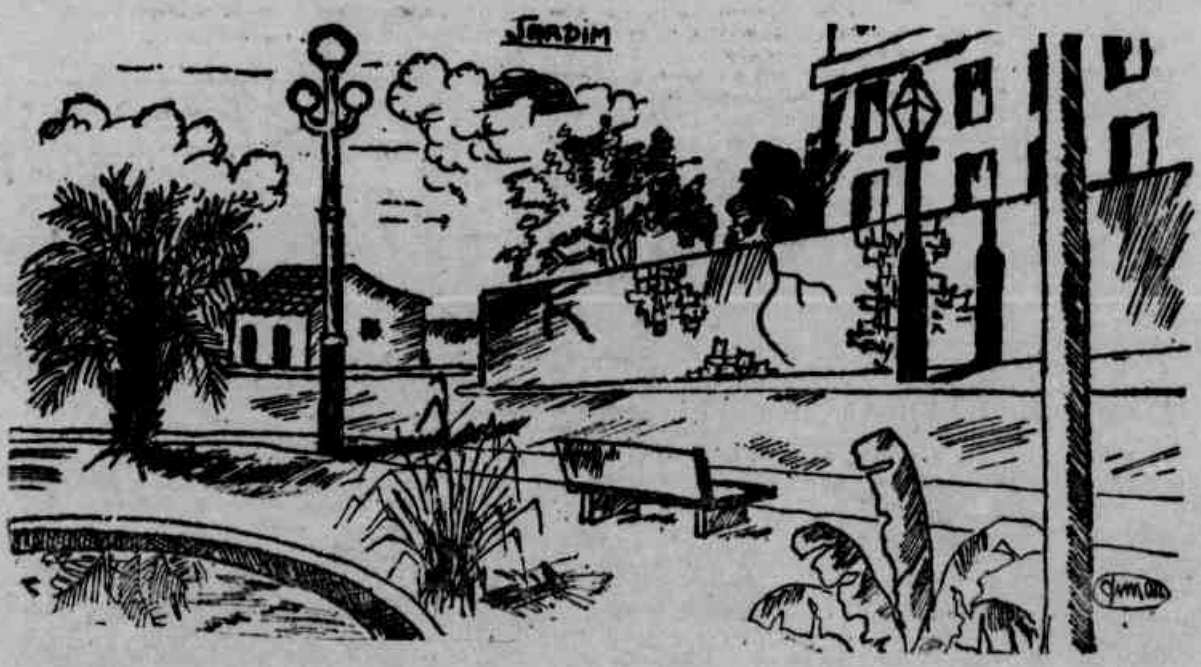
2º — Espirito e claridade; eis o barco — 2 — 2.

3º — Aqui, o projectil sonspira. — 1 — 2.

CHARADA CASAL

4º — Que sublime epilogo! — 2.

Por AMAURY



JARDIM, outro expressivo desenho da collecção do Dimar Pires

Aventuras de um maribondo

Zezita Almeida

(Conclusão)

Quando abriu os olhos, viu-se num logar escuro. Onde estaria elle?

Qual a causa daquillo tudo?

Tentou mexer-se mas não poude, pois estava fortemente amarrado, o que lhe impedia os movimentos.

Mas quando viu o monstro de olhos de fogo e corpo listrado, pouco a pouco se lembrou de tudo.

O lagartão fitava-o com um riso mau enquanto amolava as innumeras patas.

— Veja se escapa agora, collega.

Está gordinho, e optimo para ser um bom jantar.

Que petisco gostoso vou ter hoje!

Mas fique ai quietinho, encomendando sua alma a Deus, emquanto eu amolo este facão.

E assim dizendo o lagartão pôz-se a amolar numa pedra as suas patinhas.

Nuika suava por todos os poros.

Nunca em sua vida estivera tão perto da morte.

Mas já que chegara o seu fim resolveu dizer umas verdades ao lagartão.

E todo empertinado, gritou-lhe em desafio:

— Ouça, "seu coisa", você conseguiu aprisionar-me, mas fique sabendo que eu não me rendo assim. O meu ferrão é uma arma que talvez você não goste de experimentar.

E um maribondo nunca temeu inimigo algum...

O lagartão enfurecido avançou para Nuika, gritando:

— O que, seu idiota, você se atreve a desafiar o dr. Lagartão, o terror desta zona?

Mas... ja acabei a fachina, o facão está amoladinho como que...

Deixemos de conversa e vamos ao jantar.

Nuika sentiu um friosinho mas esperou a morte com calma.

O monstro foi avançando, vagarosamente e o pobresinho quasi fechou os olhos.

Mas inesperadamente viu na abertura do buraco uns animaesinhos armados até a cabeça.

Era um grupo de cigarras que se aproximavam rapidamente.

Nuika ficou cheio de alegria.

E o que aconteceu foi tão ligeiro que elle nem teve tempo de se mexer.

Apenas viu que num instante o dr. Lagartão foi morto.

Como se passou a coisa, não sei, mas o facto é que um desses bichinhos aproximou-se de Nuika e cortou os cipós que o atavam.

O valente maribondo, mal acreditava em tanta felicidade e disse a um dos seus salvadores:

— Santo Deus, você é um amigo ou inimigo?

— Sou amigo, "homem". Venha cá que lhe conto tudo, respondeu uma das cigarras.

Quando já estavam fóra do buraco que não era outro suião o tronco de uma arvore, foi que Nuika conheceu o seu salvador e muito espantado perguntou:

— Como soube que eu estava aqui, sr. Cricri?

Ora, amigo, eu ia passando e vendo você em perigo, agarrado por aquelle lagartão fui ao castello chamei o meu povo e vim salval-o.

— Oh! muito lhe agradeço, D. Cricri mas, livrei-me de um perigo e vou cair noutro, disse Nuika.

Esse acampamento que a senhora está vendo ai em baixo é de "formigas", povo inimigo que vae atacar a minha gente hoje á noite. Tenho de avisar os meus, a toda pressa.

— Bem, então adeus, sr. Nuika, felicidades.

— Obrigado, D. Cri-cri adeus.

E lá se foi o nosso aventureiro voando em direcção ao castello do Paiz dos Maribondos do qual muitos dias atraz, tinha fugido.

Com o coração batendo apressado Nuika voava ligeiro com medo de perder-se no espaço.

Depois de muito caminhar avistou, não muito longe, entre as folhas de uma goiabeira o castello cinzento dos maribondos.

Para lá se dirigiu e viu com alegria, que estava ás portas do seu reino.

Não havia sentinella ali, e dentro tudo estava escuro.

Chegarei muito tarde? perguntava o maribondo a si mesmo.

E empurrando os portões da entrada precipitou-se para dentro do castello.

A sentinella longe de imaginar o perigo que se corria, dormia a bom sono.

Nuika acordou-a aos berros e ambos se encarregaram de dar o alarme no castello.

Depois que estavam todos reunidos chegou S. M. o rei Potusko I, do Paiz dos Maribondos e Nuika falou:

— Magestade, o povo das formigas vem nos atacar hoje a noite, e espera vencer.

Fui surpreendel-os quando descançava uma arvore.

Tinha jurado nunca mais aparecer aqui, mas "como é para o bem de todos e felicidade geral dos Maribondos", vim avisal-os.

Sei que não passo de um desertor, mas, mesmo assim aqui estou...

Todos o olhavam com sympathia e Potusko I, tomando-o pela mão, disse-lhe:

— Muito bem, Nuika, ja apagaste a tua falta, salvando teu povo com esse aviso.

Vae descançar, meu filho pois estaes caindo de fadiga! Nós esperamos os inimigos. E elles não vão achar a victoria tão facil assim.

E Potusko I começou a dar as suas ordens para a grande batalha que ia travar.

Foram abertas as portas do castello, apagaram as luzes e os maribondos ficaram esperando os inimigos.

Não levou muito tempo e logo chegaram as formigas.

E logo na escuridão da noite ouviu-se um apito.

Os maribondos estavam alertas aos seus escondirijos.

— Vamos entrar, faiva um formigão, elles estão dormindo e será facil a entrada.

E uma por uma foram entrando as formigas no castello.

Quando entrou o ultimo inimigo as velhas portas do castello foram fechadas por um dos maribondos escondidos.

Os formigões, que não conheciam o caminho foram subjugados pelos maribondos senhores do terreno.

Algumas horas depois a "Casa dos Maribondos" não passava de um cemiterio de formigas, graças ao aviso do pequeno Nuika.

Este, maribondo esperto e intelligente foi muito elogiado e ainda por cima noemado 1.º ministro do Reino.

Quanto as formigas "foi uma vez". Não ficou uma só para contar esse historia e... se não fosse eu...

Agora, meu leitorsinho, uma pergunta: — Gostou?...

A PRAIA — Desenho de Dora Lifchitz (12 annos)

O PROPOSITO DE LUCIA

MARIA DO CARMO TAVARES MIRANDA

Lucia era uma menina muito preguiçosa, não gostava de estudar, de trabalhar, afinal não gostava de nada.

Sua mamãe estava tristissima por possuir uma filha tão preguiçosa.

Passara-se alguns dias e Lucia continuava no mesmo.

Certa vez Lucia entrara no quarto correndo, quando encontra-se com sua mãe que de joelhos chorava pedindo a Nossa Senhora que fizesse com que Lucia mudasse de vida.

Lucia dirigiu-se á sua mamãe e lhe perguntou qual o motivo daquellas lagrimmas. D. Georgina, a mãe de Lucia, enxugando o rosto humedecido pelas lagrimas, respondeu ainda com voz chorosa:

— Peço por ti, filhinha, que não faças os meus gostos.

Lucia neste momento fez o proposito de mudar de vida bem.

Com uns mezes era a alegria da sua mamãe.

MARIA DO CARMO TAVARES DE MIRANDA

MEU PASSEIO A "MOSQUITOLANDIA"

(A' ZEZITA ANTUNES E A'S IRMAS CAMPELLO, COMO RECORDAÇÃO DE OLINDA)

Depois de preparar as minhas lições fui descançar um pouco.

Comecei a folhear um livro de Monteiro Lobato quando ouvi um barulho infernal no meu quarto.

Imaginem vocês o susto que passei quando vi bem proximo de mim uma multidão de mosquitos.

Fiquei alarmada e olhei attenta para ver o que era.

Um delles, o maior de todos, muito de mansinho chegou até os meus ouvidos e falou:

— Não se assuste, menina, eu vim aqui convidar você para ir á "Mosquitolandia", correr o meu reino e assistir o casamento da minha filha.

Hesitei a principio, mas pouco a pouco fui acalmando e findei cedendo.

Dai a momentos parou no portão uma linda carruagem puxada por vinte mosquitos todos vestidos com a sua roupa de gala.

Depois de muito caminharmos chegamos a uma linda cidade porém muito pequena.

O mosquito grande que era o rei e se chamava de S.M. Mosquitão I, fez as apresentações necessarias e depois saiu em minha companhia para mostra-me como era lindo o reino da "Mosquitolandia".

Corri o palacio, as ruas mais importantes, os mercados, as fabricas, etc.

No dia seguinte assisti o casamento de sua filha a princeza Mosquitinha com S. M. Pernilongo.

A festa ia correndo a mil maravilhas quando eu tropecei e cai.

Accordei assustada e vi que me achava deitada no chão e tendo entre as mãos o livro de Monteiro Lobato.

AUCELIA DOS SANTOS PEREIRA
(12 annos)

CORREIO DA PRIMA BARBARA

AUSTERLINDA — Sim, minha amiguinha; o prazer é grande para a Prima Barbara.

Tenha confiança em mim, e... escreva quando tiver vontade. Um beijo pra você.

NADIR — Gostou de verdade, bôa priminha? Não tenha cerimonia com a Prima, ouviu? Se não gostou muito, diga; porque a Prima Barbara fará outro, com satisfação.

Muitos abraços vão para Nadirzinha.

GRACINHA BETTY — Tudo que você escreve, priminha, tem um sabor delicioso. A sua pena é magica de verdade. Gracinha...

Muito agradeço o seu brilhante continho.

Você tambem se está revelando uma perita desenhista, hein? Continue exercitando-se.

A "Casinha do lavrador" está excellente e não sairá da imaginação da Prima Barbara.

Você sabe até adivinhar, Gracinha.

Recebeu a carta? Não mandei directamente para o seu endereço, porque não sabia ao certo.

Ainda estou na espera da "photo" promettida para a "volta"...

Tome duzia e meia de abraços e beijos, Gracinha, com o coração da Prima Barbara, que lhe tem uma amizade do tamanho do mundo.

ZULEIDE RIOS PESSOA — Minha priminha querida, quanta bondade sua lá Prima Barbara mandou-lhe aquella lembrança não foi com o sentido de receber outra, não... Muito me commove a sua gentileza tão grande. Obrigada!

Ah! Gostei da cartinha bem regular...

A Prima é assim ambiciosa, não repare.

Conheço muito, Leidinha, o Nelson de Alcantara é meu amigo velho, é uma creatura distincta. Recebeu a encommenda?

Um beijo, Leidinha e lembranças aos seus dignos papás. — PRIMA BARBARA.

QUAL A FADA MAIS LINDA?!

I

A minha Gracinha Betty,
E' a fada "Felicidade"...
E a querida Delsinha
Será a fada "Bondade"

II

A fada "Bôa" será,
A minha querida Ely...
E da "Graça" que será?
A Mercinha, do GURY.

III

Da "Belleza", quem será?
Vou dizer: é Marilnha...
De "Gentileza", quem dirá?
Que é, a minha Nicinha!

IV

No ramalhete de Nilzita,
Das flôres, eu fui hortencia
E a maninha será...
A fada "Intelligencia"...

FABINHA

VISITAS

Annita Bacal e Zezita Almeida vieram visitar o tio Juca e ver como se faz o nosso jornalzinho..

MARIA

(A' Margarida e Sara)

— Menina, muito delicada, pobrezinha e tambem estudiosa.

Certa vez sua mamãe estava doente, e não tinha de que se alimentar.

Maria muito constrangida, foi pela rua a fóra procurando comida, para a mamãe que só podia comer gallinha ou carne de porco.

Chega a casa da professora chorando e pede alguma cousa. Como a velha mestre gostava muito della, e era muito caridosa deu-lhe uma gallinha e muitos remedios.

Maria muito contente beijou a professora e, agradecida, voltou para junto de sua mamãezinha.

BEATRIZ LEITE

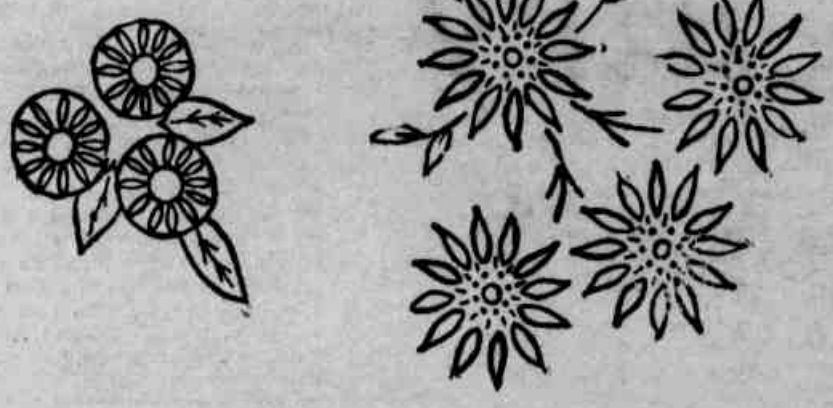
ELY

No dia 30 de março ultimo a Ely fez annos.

Imaginem só a festa que certamente houve lá no engenho onde mora essa intelligente e fiel amiguinha do GURY.

Em tempo ainda o titio Juca lhe manda um abraço affectuoso, Elyzinha.

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



Minhas caríssimas priminhas:

Ar meninas caprichosas e trabalhadoras podem confeccionar com as suas proprias mãosinhas, sob a orientação da mamãe, o seu avental, que irá, certamente, prestar-lhes grande serviço em certas aulas da Escola, evitando sujar a sua "fardasinha". E esse aventalsinho ficará muito lindo, se levar um pequeno enfeite no bolso. Para isso vocês têm ahi dois motivos originaes a escolher; são bastante faceis, não ha nenhum atrapalho para as minhas queridinhas, não é mesmo? E vocês, que sabem fazer direitinho coisas uteis e bellas!

Pois bem, vamos prestar attenção, boas amiguinhas, como se pode bordar os dois risquinhos de hoje.

O que fica á esquerda, tem diversas maneiras de se fazer o bordado: no *ponto de laçada*, as flores com a linha lavavel amarella o miolo, marron claro, feito no *ponto cheio* e no *ponto de caroço;* as folhas e os talos, com a linha verde, sendo no *ponto de laçada* e no *ponto de haste*, respectivamente.

A Prima Barbara acha que deve ter mais realce, as flores e as folhas bordadas no *ponto cheio*.

Tem ainda o *ponto de areia*, que vocês, se forem pacientes, podem, perfeitamente, fazer as flores.

Vejamos o outro desenho; é mais ligeiro e muito moderno. Em primeiro logar, vocês façam o *ponto de haste* nos contornos das rodas e das folhas, com a linha lavavel preta. Depois, nas rodas, vocês fazem o centro amarello no *ponto cheio*, e em roda, como indica o risco, no *ponto de laçada*, com a linha vermelha. As folhas no *ponto cheio* (de baixo para cima) com a linha verde.

PRIMA BARBARA.

AGRADECIMENTO

Nossa amiguinha ANISIA DE MELLO ALVES agradece por intermedio do titio Juca os lindos versos que Rosina Braga lhe dedicou no ultimo numero do GURY. E aqui ficam os beijos que ella manda não só para a Rosina como tambem para todas as suas bôas amiguinhas que são todas as sobrinhas do tio Juca.

LOURDINHA!..

(Para a Bondade do GURY)

Em João Pessoa existe,
Uma linda bonequinha,
Que forma um trio bem forte
E tem por nome:
LOURDINHA!!!...
Com Leda, Betty Ornestina,
Pinta o sete!
Chupa manga,
Tudo bem escondinho!
Lhe escrevi uma carta,
Ella não me respondeu,
LOURDINHA!
Por que será?
Acaso me esqueceu?
.. ..

caixa do Gury

BEATRIZ LEITE (Capital) — Não é sem tempo que você se resolve a se mostrar mais assidua. Caso não esteja "doidinha" de mentira, appareça. Não acha facil?

ANNITA BACAL (Capital) — Não escreva nos dois lados do papel, ouviu, Annita? Você não faz parte do Orpheão?

ZEZITA ALMEIDA — O leitorzinho, certamente gostou das aventuras do Nulka. E o tio Juca tambem.

Perdendo phosphato o meu dicionario? Oh! Injustiça!

Retribuo os abraços que me mandam as meninas da Escola, e não esqueça o caminho da redacção.

ROSILDA COELHO (Natal) — Mas uma vez as suas bellas palavras, Rosildinha, falam ao coração do seu velho tio. Gostei do seu trabalhinho.

FAUSTINHA (Recife) — Apreciei bastante a Margarida e a Sara. Não acredito nessa historia fiada. Beije o Jarbas e até breve.

FABINHA (Capital) — Ninguem lamentou mais do que eu não estar presente á festinha da nossa Marlinha Xerita.

E' bom que você me conserve sempre no seu coraçãozinho. Assim retribuirá o affecto do velho tio.

CARMITA VASCONCELLOS (Capital) — Naturalmente em primeiro plano estão as suas obrigações escolares. Fez bem em dedicar o seu trabalhinho á prima Bondade, pois ella merece todas as demonstrações de affecto das minhas caras sobrinhas.

NILZITA AMARAL (Capital) — Vou dizer á prima Barbara que o seu nome é Nilzita e não Hilzita.

Já estou no ultimo, felizmente.

Vou investigar porque seu trabalho ficou encostado.

ZELIA (Capital) — Si algumas persistem na sua ingratidão, a maioria porem está voltando alegremente.

Não conheço ainda a Marlinha. Quanto á prima Barbara, somos já bons amiguinhos.

AMAURY ARAGÃO (Capital) — O problema de palavras cruzadas sairá na proxima semana.

O sr. Soneto já não faz medo a ninguem. Coitado, está tão desmoralizado!

MARIA DO CARMO TAVARES MIRANDA (Capital) — Não é sem tempo que você attende o meu chamado. O desenho sairá na proxima semana. E appareça com mais frequencia, ouviu?

INAURA DE LIMA (Ribeirão) — Só no dia 5 serão examinadas as legendas. Sem que isso implique num juizo previo, gostei da sua.

MARIO GRANJA (Paulista) — Na proxima semana.

ROSINA BRAGA (Campo Grande) — Mandarei depois.

Raramente ouço a nossa P.R.A.8, porisso não acompanho o programma infantil. Mas estou certo que você possue uma voz deliciosa.

Que lindo o seu coração! O seu gesto foi muito digno.

NICINHA CARNEIRO (Caruaru') — Caso o elicheé não fique prompto hoje, o Abymael sairá no proximo numero. Você não se zangará commigo, não é, Nicinha?

Naturalmente quando vier ao Recife, não esquecerá a minha visita. Conto com ella.

AUCELIA (Capital) — Não tem o que agradecer. O pintassilgo cada vez mais sabido. Tomei nota da promessa.

NISINHA (Capital) — Rara é a carta que eu recebo onde não se lamente o seu afastamento. Nisinha. Como você é querida nesta casa!

Muito grato pelas noticias.

GRACINHA BETTY (Cabo) — Mandei os seus recadinhos para a composição. Estarão perdidos? E' o que vou verificar.

Gostei muito dos retratos das "filhinhas". Vou publical-os.

ELZA COSTA (João Pessôa) — Sim, a culpada é do correio. O seu logar continúa bem guardado. Quanto ao retrato, vamos ver.

ZILPE (Nova Cruz) — Sua carta tem a data de 14 de janeiro. Veja você a malandragem do correio! Depois é o tio Juca quem merece levar puxavante de orelhas!

MARIA JOSE' SILVEIRA (Caruaru') — A ingratidão de algumas é bem recompensada pela amizade de quasi todas, inclusive você. E' o que vale.

LOURDINHA E LEIDINHA (João Pessôa) — Na proxima semana responderei a vocês com mais vagar. Hoje não posso. Leiam o motivo no final da Caixa.

ZEZITA ANTUNES (Capital) — Pois diga ao tio de verdade que não deixe o titio de mentira esperando inutilmente, ouviu?

MARIO RAMOS (Capital) — Você fugiu das normas do concurso. Ao invés de legendas, um conto!

O titio Juca pede ás suas sobrinhas para lhe desculparem as respostas pequenas de hoje.

Elle está muito grippado e não pode escrever. As que sáem hoje foram ditadas á tia Pergentina. Vocês não a conhecem. Tia Pergentina é uma velhinha camarada que mora defronte do tio Juca. Vendo que o tio Juca estava meio incapaz, ella se offereceu para auxiliai-o.

Vocês aguardem com paciencia a proxima semana. E' possivel que, restabelecido da grippe, o tio Juca possa lhes mandar os longos recados que suas sobrinhas merecem.

TIO JUCA.

TIO JUCA

Mãe Maria

(A' MOEMA, COM MINHA AMIZADE)
Hilva COELHO

Mãe Maria era tão velha, tão velhinha..

Seus cabellos eram semelhantes a' capuchinhos de algodão, seu rosto era enrugado e quasi que não tinha dentes. Mas... era tão bôa a pobre velhinha!

No alto, bem no alto de um monte ficava seu rancho e era tão pequeno que se parecia mais com uma casinha de pombos no meio da verdura.

Mãe Maria não tinha filhos nem netos, vivia sozinha e o dia todo ella passava ora varrendo, ora sentada num tamborete, passando e repassando entre os seus dedos as contas desbotadas de um rosario.

Fazia até gosto ver-se sua casa de tão limpa e arranjada que era e ás vezes mesmo eu ficava pensando que andava alguma fada por lá.

Todas as tardes eu subia ao seu rancho.

Todas as tardes eu subia ao seu rancho e pedia-lhe para que contasse uma historia. Ella, a bôa velhinha, nunca se aborrecia e escolhia as historias mais bonitas, de fadas, principes e até mesmo passarens de sua vida de criança que ella terminava sempre com uma lagrima a escorrer-lhe pela face.

U'a manhã, o sol parece que amanhecera menos bello e os passaros cantavam uma canção mais triste. Como de costume encaminhei-me para a casa da velhinha, certa de ouvir os contos que tanto apreciara. Esta, porém, estava vazia e alguem que passava me disse que a pobre velha já não estava no mundo.

E eu fiquei pensando que, certamente, Mãe Maria cançada de viver, adormecera na terra e acordara no céu onde iria contar aos anjinhos aquellas historias lindas de fadas.

O MENINO DESOBEDIENTE

..(Offereço ao Gury e o Cotó)

Havia um casal que tinha um filho. Chamava-se este Carlos.

Era muito desobediente. Nunca attendia aos conselhos de seus paes. Sua mãe tinha-lhe prohibido de brincar perto do rio e Carlos como sempre desobedeciente á sua mãe.

Um dia encontrou seus collegas planejando irem pescar, e Carlos não ouvindo os conselhos de sua mãe os acompanhou. Chegando ás margens do rio encontraram um bote, metteram-se nelle e começaram a remar.

Mas como a correnteza era muito forte elles não conseguiram dominar o bote e porisso foram arrastados para o meio do rio, se não fosse um pescador que ia passando nesse momento os peraltas não poderiam se salvar, e teriam morrido.

Depois deste dia, Carlos compreendeu quanto era perigoso aos meninos não ouvirem os conselhos de seus paes e prometteu corrigir-se sendo dalli então um menino obediente e bom para com os seus paes.

ELZA COSTA

VOCÊ, MINHA FABINHA...

Eu tenho uma casa nova...
Tem livros, tem passarinhos,
Tem fruteiras, tem bonecas,
Tem milhares de pintinhos.
Quem quizer apparecer
Repare: minha casinha
E' na rua da Amizade:
O coração de Fabinha.

GRACINHA BETTY

TRANSFORMAÇÃO

Sobre a mesa em que escrevo,
Ha um jarro e nelle flores.
Muitas cheirosas, bonitas
De varias formas e côres.

Pego na pena, olho o jarro
E me disponho a fazer
Umas quadrinhas singelas
Apenas para agradecer...

Mas logo Maria Fausta
Do alto do jarro, ri...
Paro a pena, atiro um beijo
A' linda flôr do GURY...
Depois ouço um segredinho...
Paro, de novo e sil,
Vejo olhando o que escrevo
A minha angelica Ely.

Agora eu olho a hortencia
Da côr do céo. Que belleza!
E reconheço Lenita
De Alagôas, a princeza.

As flôres vão me entretendo
Não posso escrever, cabarro...
E ah! que bonita surpreza!
Tio Juca é o jarro!

GRACINHA

CARTA ABERTA

QUERIDA PRIMA BONDADE — Você não tem o que agradecer. Você merece mais, minha priminha! Se você soubesse quanto eu gosto de você!... Ah! se você estivesse no meu coração, para ver quanto eu lhe quero! (você está no meu coração, mas eu falo de outro geito. Creio, que você nunca me esquecerá, priminha!... Estou fazendo um bello dos seus encantadores devaneios!

Acho-lhe tão intelligente! Você já está no meu coração presa com a chave da amizade, e não mais sairá, minha querida.

Recebi o seu silhetinho, por intermedio do GURY, com tanta alegria que você não imagina, cheio de palavras bonitas e de bondade! Como você é bôa! Eu não sou intelligente, amiguinha! Você, sim, que encha de encanto os olhos da creançada, com os seus lindos desenhos! Nunca me esquecerei de você. Uma prima dessa, tão delicada, é merecedora de todos elogios e de amisade de todos esses coraçãozinhos que formam o sympathico GURY. Terminando, aceite um beijo de sua prima que lhe ama, sinceramente.

ROSINA BRAGA

M. B. — Priminha querida, escreva-me, meu endereço é: Rosina Braga. Rua Prudente de Moraes nº 424. Campo Grande. Na cartinha que você me enviar mande-me seu endereço. Estou esperando.

ROSINA BRAGA

O SINO DE BELEM

(P'ra você, meu bom Titio, como prova de amizade)

ROSINA BRAGA

I
Canta velho sino
Com alegria
A doce cantiga
De todo o dia.

II
De manhã tu' cantas
Para mim acordar
E ao tumulto da escola
Eu me entregar.

III
Ao meio-dia tu' cantas
Com a voz melodiosa
E eu da escola
Me retiro saudosa.

IIII
Quando á tarde
E' a Ave Maria
Sempre a cantiga
De todo o dia.

31—3—37.

ROSINA BRAGA

Uma linda paysagem de Leidinha Rios Pessôa

Gury
SUPPLEMENTO INFANTIL do DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO II | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1937 | N. 66

AMOR ÁS ARVORES